Clima de desconfiança [Ler na pág. 4]

O TEMPO
HOJE INSTÁVEL
MAXIMA — 33.1
MINIMA — 24.2

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 593 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1951 QUARTA-FEIRA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O Senado acabou de votar o Orçamento para 1952, com saldo.

ODIOSA A REFORMA DO BRIGADEIRO

PAROU O FOGO NA COREIA

WUN SAN, 28 (U.P.) – Pela primeira vez as Nações Unidas deram ordens às suas tropas para cessarem fogo e se absterem de atirar a menos que sejam atacadas.

ALENCASTRO PREVE REVOLUÇÃO

Desvirtuados os princípios da revolução branca de 3 de outubro – Novas críticas à "política caolha e vesga" do ministro da Fazenda

O senador Alencastro Guimarães fez ontem mais um discurso criticando a politica financeira do Govêrno. Reforçou a sua impressão pessimista sôbre os resultados da viagem do ministro da Fazenda aos Estados Unidos, onde apesar da larga publicidade, o ministro Láfer nada conseguiu, além de documentos vazios e afirmações genéricas e imprecisas do Banco de Importação e do Banco Mundial.

Central do Brasil

Focalizou tópicos da exposição do ministro da Fazenda à Câmara e das suas entrevistas à imprensa. Tratou, especialmente, do problema do reerguimento da Central do Brasil, insistindo na urgência da reforma da tração e do material rodante da Estrada, para defender a conveniência de adotar-se exclusivamente locomotivas a óleo diesel na Central.

Empréstimo interno

Chamando a politica financeira do sr. Láfer de "modêlo Murtinho 1951", criticou o empréstimo interno, dizendo que "para muitos investimentos em dolares "precisamos de um número correspondente em cruzeiros, mas para uma grande parte carecemos de muito poucos cruzeiros".

Conclui acusando o sr. Láfer de ignorância, incapacidade e má fé. E pergunta:

"Será uma politica financeira e econômica juntar dinheiro, não pagando contas, encampando emissões, mentindo à opinião pública que se conseguiu acumular dinheiro por meio do equilibrio orçamentário?"

A revolta

Por fim, fez esta advertência:

"Hoje é um dia dos que se incorporam à memória dos brasileiros pelas ocorrências trágicas de que é o aniversário. Brasileiros contra brasileiros tombaram, uns no cumprimento do seu dever de soldados, brava, singela, obscuramente. Outros tombarão da mesma forma. Por que, senadores? Porque êsses cidadãos talvez se enfrentem numa luta inglória. Porque as classes dominantes do país, as elites patrícias não sabem ainda ocupar sua posição de comando".

Acrescentou que numa cidade onde se contemplam a miséria e o luxo, homens como os que vivem na penúria das favelas terão de revoltar-se e de sentir-se atraídos por doutrinas que lhes prometem algo de melhor.

Desvirtuamento

"Pior é ainda — concluiu — quando vemos desvirtuados os objetivos e principios da revolução branca de 3 de outubro; quando vemos o país voltar atrás por causa de uma politica caolha e vesga, que não sabe enfrentar a realidade com a realidade".

MATARAZZO FINANCIA O COMUNISMO

Ódio a Chateaubriand, manobra de Vargas

O sr. Francisco Matarazzo está financiando a montagem de um jornal que aparecerá em São Paulo com o nome do sr. Samuel Wainer, o aventureiro que já efetuou manobra semelhante no Rio, "Última Hora".

Wainer explora o nome do sr. Getúlio Vargas e com isto consegue contatos financeiros valiosos, como êsse com o sr. Matarazzo, que lhe cedeu terrenos para montagem das oficinas e se dispõe a financiar a emprêsa, que vai ser dirigida pelo senhor Nabor Caires de Brito, veterano militante comunista, irmão do ex-"deputado de Prestes", Milton Caires de Brito.

Estimulado pelo desejo de ser agradável ao govêrno federal, age no entanto, na proteção financeira dispensada ao grupo que serve ao Partido Comunista, sob a capa de "nacionalismo" e getulismo", o sr. Francisco Matarazzo age no entanto pelo desejo de se vingar do senhor Assis Chateaubriand, cujos jornais fizeram tenaz campanha contra êle. Financiando o jornal de Wainer, o sr. Matarazzo conta desbaratar, pela concorrência desleal, os diários do senhor Chateaubriand em São Paulo.

Êsse impulso personalista está sendo explorado por Wainer para atingir os objetivos do comuno-getulismo em São Paulo.

"Comandos TRIBUNA"

O DRAMA DOS QUE NÃO TÊM ONDE DORMIR

Muitos párias — precisamente 53.493, até ontem — têm batido às portas do Albergue da Boa Vontade, desde que Pedro Ernesto o inaugurou, há 17 anos.

De então para cá, diàriamente, das 18 às 22, o Albergue recebe quantos, nesta cidade, precisam de um leito onde abrigar-se durante a noite.

O itinerário

Até chegar ao seu leito, que é, afinal, o seu grande e único objetivo, segue o albergado um itinerário de diversas fases. E foi êsse trajeto que os "Comandos TRIBUNA" fizeram na manhã de ontem, em companhia do deputado Armando Falcão.

Logo à direita da entrada, está o Serviço Médico, onde o candidato é submetido a um exame meticuloso para saber se possui moléstia contagiosa.

As recusas

"E' doloroso — diz-nos o sr. Eloy, encarregado do Serviço — termos de mandar de volta à rua, um homem que nos procura mas que não pode ser aceito porque está tuberculoso ou leproso".

"E se o candidato estiver bom de saúde?" — indaga o deputado.

"E' identificado no Serviço Social e recebe uma sacola, com um número, para guardar os seus objetos de uso. Êsse número irá corresponder ao número do seu leito e de um outro saco de lona, onde se contêm um cobertor, um pijama e uma cota de sabão".

A tragédia do banho

O banho, no Albergue, é obrigatório. Mas, não raro, se transforma numa pequena tragédia, tal a resistência que a êle é oferecida.

Outro dia, um homem exausto e esfarrapado chegou ao Albergue. Queria dormir. Passara já por tôdas as exigências. Mas quando lhe disseram que era necessário tomar banho, o homem resistiu:

"Ah, não! Prefiro voltar pra rua".

E voltou.

(Esta reportagem conclui na 5.ª página).

ESTILAC E GOIS IGNORAM

Nada sabem sôbre o propalado acôrdo militar Brasil-EE.UU.

— Não sei de nada. Nada. Nada. Nada. — disse o general Estilac Leal, ouvido sôbre o que hoje se divulgou a respeito de um pacto militar entre os Estados Unidos e o Brasil.

O ministro da Guerra assegurou também que não lhe chegou ao conhecimento nenhuma informação sôbre a possibilidade de uma missão norte-americana vir ao Brasil, a fim de promover negociações que incluiriam o reaparelhamento das bases aéreas no norte e no nordeste, e o fornecimento de armas e equipamento militar.

O general Góis Monteiro disse:

— Não sei de nada. Estive doente, e desde sábado que não me avisto com o presidente da República. Fiquei de voltar lá mas, como tem estado chovendo, não pude ainda ir ao Catete.

PLANO LAFER

Leis complementares - Um banco e isenção do impôsto de renda

O ministro da Fazenda está preparando os projetos de leis complementares ao "Plano Lafer" a serem enviados ao Congresso dentro de poucos dias. Os líderes de partido já tiveram conhecimento das minutas.

Além da criação de um banco os projetos determinam que os títulos resultantes do empréstimo forçado, vencendo juros de seis por cento, ficarão isentos do imposto de renda.

Vários parlamentares já se preparam para combater êste dispositivo baseados na experiência com os bônus de guerra.

Argumentam que todo empréstimo forçado resulta na baixa cotação dos títulos no mercado, pois que a grande maioria dos possuidores procuram desfazer-se dêles assim que os recebem.

Desta forma, pelo baixo preço da aquisição dos títulos, o juro de seis por cento sofre uma majoração normal, passando a ser, efetivamente, um juro de 12 ou 18 por cento sôbre o capital efetivamente empregado. Isentar êsses títulos, ainda por cima do pagamento do imposto de renda, é, segundo êsses parlamentares, beneficiar exclusivamente os aproveitadores.

E não chegaram os 400 bois da CCP

MATANÇA DIMINUTA

Não chegaram os 400 bois comprados pela CCP na Alta Sorocabana, esperados e anunciados desde segunda-feira.

Só chegam sexta-feira, informaram-nos hoje cedo no Matadouro de Santa Cruz.

Abastecimento

Nas informações que prestou ao presidente da República, o sr. Benjamin Cabello disse que manteria o abastecimento de carne do Rio com a ajuda de 400 bois diários, cuja compra já havia sido efetuada em São Paulo.

VAI IMPORTAR BUFALOS

"Quando fôr oportuno",

— O presidente da República já autorizou a importação da raça leiteira Rev-Singhi e dos búfalos leiteiros do Paquistão — declarou-nos o sr. Felisberto de Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte.

— Essa importação, porém, só será feita oportunamente, após o exame das condições sanitárias dos rebanhos do Oriente.

— Não há razão para alarme — afirmou-nos o sr. Camargo — porque o Instituto só fará a importação com a necessária assistência dos serviços do Fomento Agrícola e da Defesa Sanitária Animal.



O general Juarez Távora, que traçou um plano de politica agrária para o Brasil

MESA REDONDA SOBRE REFORMA AGRARIA

Realizou-se na TRIBUNA DA IMPRENSA

O problema da Reforma Agrária no Brasil foi discutido ontem à noite na nossa redação, em mesa redonda.

Compareceram os seguintes convidados: general Juarez Távora, D. Geraldo Proença Sigaud, bispo de Jacarèzinho, deputados Nestor Duarte, Alberto Deodato e Aloisio Campos, Rômulo de Almeida, economista e oficial de gabinete da Presidência da República, desembargador Seabra Fagundes, José Arthur Rios, sociólogo, Nelson Veloso Borges, industrial, Nelson Romero, professor diretor do Departamento Nacional de Educação, Valdiki Moura, tecnico-cooperativista, monsenhor Pascoal Gomes Librelotti, padre Roberto Paoletti, Hanns Ludwig Lippmann, professor da Universidade Católica, J. Fernando Carneiro, médico, e o sr. José Irineu Cabral, do ministério da Agricultura, representando o ministro João Cleofas.

Presidiu à mesa redonda o diretor dêste jornal. Publicaremos brevemente os debates.

"O RATO FIUZA"

DEZ DIAS DE ESCLARECIMENTO

Sob o titulo "Dez dias de esclarecimento" o jornalista Carlos Lacerda prefaciou um livro, editado em 1946, no qual se encontram as 10 reportagens que escreveu sôbre as atividades do sr. Yedo Fiuza, então candidato comunista à Presidência da República e agora nomeado pelo sr. Getúlio Vargas para chefiar o abastecimento dágua do Distrito Federal.

Essa explicação politica da campanha é, ao mesmo tempo, a história secreta da candidatura Fiuza. Ei-la, tal qual se encontra no referido livro.

"Na segunda quinzena de novembro de 1945, menos de vinte dias antes da primeira eleição livre, direta e secreta para a Presidência da República nos últimos quinze anos, o sr. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do Partido Comunista do Brasil, lançou a candidatura de um cidadão de nome Yeddo Fiuza.

Quem era êsse cidadão?

Um grande amigo do ditador deposto a 29 de outubro. Mais que amigo, protegido fiel e guardião de seus ócios na cidade de Petrópolis, onde o ditador veraneava e o sr. Fiuza fôra prefeito.

Havia duas candidaturas. Uma, do general Eurico Gaspar Dutra — afinal vencedor. Outra, do brigadeiro Eduardo Gomes, líder de um movimento de rebeldia cívica que arrancou à ditadura, em fevereiro dêsse ano, a liberdade de imprensa, logo a seguir a anistia, depois as eleições e assim por diante, até exti par do próprio poder o impróprio ditador.

A tendência natural dos comunistas, se consultassem as suas lutas passadas e as perspectivas reais do seu futuro politico, seria de participarem da união de fôrças democráticas que procurava levar à Presidência da República o brigadeiro Eduardo Gomes. Mas o sr. Prestes, guia, inspetor de quarteirão e padroeiro do Partido Comunista, precisava atender às conveniências da politica exterior da Rússia. Que convinha mais à Rússia?

Ditaduras enfraquecidas, mais que democracias organizadas. Governos aventureiros, capazes de subtraírem-se à influência americana para entrarem na órbita russa, como em plena guerra, já se haviam submetido gostosamente à influência alemã. Campo de manobras, no jôgo das três grandes potências; acima de tôdas a Rússia, que uniu a poder de sacrifício e da disposição de lutar, própria das nações jovens e das classes recém-elevadas à direção do Estado, um frio cinismo aprendido, sob o nome de "politica realista", na melhor escola dos politicos imperialistas ingleses da era vitoriana.

Primeiro o sr. Prestes, mercê do prestigio que adquiriu na prisão e na legenda de suas antigas façanhas no sertão brasileiro, reforçou o ditador junto às massas populares, precisamente no momento em que se esfacelava o poderio dêste.

O Partido Trabalhista Brasileiro, fundado no Ministério do Trabalho para iludir e corromper a classe operária, foi relativamente bem recebido pela direção do Partido Comunista, que então não o combateu, embora fôsse por êle ativamente hostilizado; enquanto a direção do mesmo P. C. esbravejava contra os partidos da classe média e de muitos setores operários, acusando de reacionária a fôrça que, surgida da ilegalidade, podia vir a ser a soma das diferentes parcelas do movimento democrático no Brasil.

(Final na pág. 9.ª)

URGENTE A REGULAMENTAÇÃO DO SALARIO MINIMO FAMILIAR

— Cai espantosamente o nosso índice de natalidade; — O sistema da caixa de compensação.

O sr. Paulo Sá é o precursor do salário mínimo familiar em nosso país, assunto que estuda há mais de 20 anos.

No prefácio do seu livro "Abonos familiares", editado em 1938 e reeditado 5 anos depois, escreve Valère Fallon, na época vice-presidente da Comissão de Abonos Familiares da Bélgica:

— "Os abonos familiares estão fazendo a volta do mundo. E o Brasil terá a honra de ser o primeiro Estado do continente americano a realizar essa grande e benfazeja reforma — caberá a Paulo Sá a honra de lhe ter aberto o caminho".

Mas a honra de que fala Valère Fallon é hoje, 13 anos depois, apenas um dispositivo constitucional.

E é sôbre a necessidade urgente de sua regulamentação que argumenta o sr. Paulo Sá na entrevista que publicamos na oitava página.

> "Que país é êste onde se pretende compelir artificiosamente a deixar as fileiras um militar em pleno vigor e das mais altas qualidades intelectuais e técnicas?" pergunta Soares Filho

A reação da UDN contra a mensagem enviada ao Congresso pelo sr. Getúlio Vargas, que reforma compulsòriamente o brigadeiro Eduardo Gomes, foi iniciada, ontem, na Câmara, pelo deputado Soares Filho.

Começou êle dizendo que a mensagem visa única e exclusivamente afastar do serviço ativo o brigadeiro Eduardo Gomes.

Que país é êste?

Indagou o sr. Soares Filho: "Que país é êste em que se pretende compelir artificiosamente a deixar as fileiras um militar em pleno vigor e das mais altas qualidades, intelectuais e técnicas?"

Disse, depois, que o Govêrno, de vez em quando, surpreende a nação com "atitudes desconcertantes, ora em matéria administrativa, ora em matéria de orientação politica".

E ainda agora a opinião

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

EXCEÇÃO ODIOSA

DECLARA PRADO KELLY

Pretende-se criar uma situação de desigualdade para o brigadeiro Eduardo Gomes

"E' uma exceção odiosa" — declarou-nos o sr. Prado Kelly a propósito da mensagem que reforma compulsòriamente o brigadeiro Eduardo Gomes.

E adiantou:

— "O art. 44 do projeto governamental prevê que o prazo de quatro anos se contará a partir da publicação da lei.

Isto pouco afeta a questão.

Ainda que não houvesse tal dispositivo, seria discutível a aplicação imediata da futura lei quanto à retroação de um prazo arbitrário, por ela fixado, em vista dos preceitos constitucionais que garantem as patentes e, em geral, os direitos adquiridos".

Depois o sr. Prado Kelly esclarece:

— "O que impressiona é a situação de desigualdade que se pretende criar para o brigadeiro Eduardo Gomes, em relação aos demais oficiais generais do último pôsto nas três armas.

A lei de 1946 igualou a todos, fixando para qualquer dêles a compulsória dos 66 anos.

O próprio projeto de agora a reduz para 64, no art. 14, letra "a".

Pela primeira lei, o brigadeiro Eduardo Gomes ainda teria 11 anos de função ativa; no segundo caso, teria 9 anos."

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

DESAPARECIDOS OS CORPOS

O CAMINHÃO PRECIPITOU-SE NO ABISMO

CENTENAS DE PESSOAS ASSISTIRAM AOS TRABALHOS DE SALVAMENTO NA AVENIDA NIEMEYER

Dois homens — o chofer e o ajudante — pelo menos morreram, quando o caminhão que ocupavam, ao passar pela avenida Niemeyer, derrapou, precipitando-se no mar.

O dono do auto-carga, José Maria Vitorio, da rua Aristi-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

MURROS NA BIENAL

Flávio de Carvalho, Pola Rezende, Gregorian, José Geraldo Vieira, Jamil Almansur Haddad e outros

(LER NA 6.ª PÁGINA)

NOVO ARCEBISPO DE RECIFE

D. Antônio de Morais, bispo de Montes Claros, foi nomeado pelo Papa arcebispo de Olinda e Recife.

O novo arcebispo, que sucede a d. Miguel Valverde, falecido em 7 de maio dêste ano, nasceu em Santana, diocese de Porto Alegre, Minas, em 26 de junho de 1904, tendo se ordenado sacerdote em 2 de outubro de 1927.

Foi eleito bispo de Montes Claros em 29 de setembro de 1948 e consagrado a 12 de dezembro do mesmo ano. E' membro da Academia Mineira de Letras, para a qual foi eleito no mês passado.

Foi nomeado pelo Papa no dia 23 e o ato foi publicado, sabado, no "Osservatore Romano".

A TREGUA NA COREIA

Não concordam os comunistas com a inspeção em todo o país – No traçado da linha prevaleceu o ponto de vista aliado

PAN MUN JOM, Coréia, 28 (U. P.) — Os negociadores aliados, ao se reunirem com os comunistas, encontraram resistência destes a qualquer tentativa da ONU de enviar os inspetores da trégua detrás da cortina de ferro da Coréia do Norte.

Segundo se diz, o general Nam Il, delegado-chefe comunista à conferência de armistício, se opôs à proposta de que os fiscalizadores da trégua percorram tôda a Coréia, em caso de ser necessário, até a fronteira com a Manchúria.

PAN MUN JOM, 28 (U. P.) — A ONU obteve pràticamente tudo o que pedia, quanto à linha provisória de trégua. Quando foi divulgada oficialmente a linha provisória, comprovou-se que tôdas as reclamações aliadas haviam sido satisfeitas, salvo no tocante a Kaesong, nos acessos setentrionais de Seul.

A linha, traçada pelos delegados em mapas de quase cinco metros de altura, começa na costa oriental, a 5 quilômetros ao sul do Rio Nam — cerca de 67 quilômetros ao norte do paralelo 38 — e estende-se diagonalmente através da Coréia até a embocadura do Rio Imjin.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

Na mesa redonda sôbre Reforma Agrária, ontem realizada em nossa redação, houve pormenores vários, dignos de registro. Você verá, quando publicarmos os debates — por estes dias — que foi uma reunião excelente.

Mas hoje quero destacar dois pontos:

— O general Juarez Távora, que tinha de acordar às 5 da manhã, no dia seguinte, para aprontar um trabalho a ser apresentado às 8 na Escola Superior de Guerra, veio aqui à nossa sala de trabalho prestar o seu depoimento.

— O professor Nelson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, perdera na tarde de ontem, esmagado por um ônibus, um irmão. Fiel ao compromisso assumido, firme no seu eminente espirito público, aqui veio participar dos debates.

Estes exemplos nos dão — por que não dizer? — certo orgulho. Mas não apenas pelo jornal. Também, e principalmente, como brasileiros.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

Moscou já recuou

DETROIT, 28 — Falando ante a Associação de Agências de Publicidade desta cidade, o sr. John Foster Dulles, Conselheiro do Departamento de Estado, declarou que 200 divisões soviéticas, totalizando três milhões de homens, apoiadas pelos organismos comunistas locais, podiam em qualquer momento ferir o mundo livre, em qualquer ponto do globo, e apenas a criação de uma fôrça de choque das nações livres podia fazer-lhes frente.

O orador acrescentou que era impossível reunir em cada um dos países ameaçados as fôrças suficientes para evitar essa invasão, mas que entretanto o temor das importantes destruições que sofreria a União Soviética, em caso de agressão, já fizera recuar Moscou. (F.P.)

Expurgo na Argentina

BUENOS AIRES, 28 — O vice-governador da província de Buenos Aires, José Luís Passerini, foi expulso do Partido Peronista sob a acusação de "deslealdade e traição".

O Conselho Superior Peronista confirmou a decisão que havia sido adotada pelo interventor do partido da província, dr. Eduardo Scandone. O governador da província de Buenos Aires, a mais importante da Argentina, é o coronel Domingo Mercante. (U.P.)

Um só exército europeu

ROMA, 28 — Os Estados Unidos propuseram aos demais países membros da Organização de Defesa do Ocidente da Europa planos de um orçamento militar comum e um só Ministro da Defesa para seu "exército europeu", até que êste se concretize.

Segundo o novo plano norte-americano — que se espera será aprovado — o exército constaria de divisões mistas de franceses, italianos e dos países do Benelux e finalmente de alemães. (U.P.)

Tito fala sôbre Stepinac

BELGRADO, 28 — "Solucionaremos o caso do arcebispo Stepinac dentro de um mês no máximo, mesmo sem o acôrdo do Vaticano", declarou o marechal Tito, em resposta escrita enviada ao cronista americano Drew Pearson, publicada pelo órgão comunista "Borba" em seu número de hoje.

"Está claro — acrescentou o marechal Tito — que Stepinac não poderá exercer mais em nosso país as funções de alto dignatário da Igreja".

O cronista Pearson enviara em 30 de outubro último uma carta ao marechal Tito, fazendo-lhe várias perguntas a respeito do arcebispo de Zagreb, detido, como se sabe, desde 1945, na prisão Lepogiana. (F.P.)

Eisenhower para presidente

NOVA YORK, 28 — O correspondente em Roma da "National Broadcasting Company" afirmou que o general Eisenhower deixaria seu pôsto até o mês de fevereiro, e faria então conhecer sua decisão de ser candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos.

O correspondente da NBC declarou ter obtido essas informações de meios militares muito ligados ao general, e acrescentou que o comandante do SHAPE anunciaria oficialmente sua decisão quando da reunião dos membros do Pacto Atlântico, em janeiro, na capital portuguêsa. (F.P.)

Para fechar o corpo

NOVA YORK, 28 — A nova armadura de proteção, experimentada na Coréia, diminuirá de 50 a 75 por cento os riscos de morte nos combates, revelou ontem o coronel John Wood, membro do Serviço de Investigações Médicas do Exército. Essa armadura consiste em um traje de "nylon" e fibras de vidro amalgamadas em matéria plástica. Cinquenta combatentes na frente coreana experimentaram êsse traje e os resultados da experiência foram muito satisfatórios, afirmou o coronel, que acrescentou que brevemente todos os homens de um regimento combatente na Coréia terão essa nova armadura. (F.P.)

Admissão da Itália na ONU

PARIS, 28 — Com o apoio da Grã-Bretanha, Estados Unidos e da maioria dos países árabes e latino-americanos, a França propôs oficialmente a admissão da Itália na ONU com todos os direitos.

A proposta francesa recorda que a ONU já outorgou à Itália um pôsto sem direito de voto na Comissão de Fidei-Comisso, porém, diz que, para realizar seu trabalho adequadamente, êsse país deve ter também o direito de voto nesse organismo. A França assinala que a única maneira de se conseguir isso é admitindo a Itália na Organização Mundial com plenos direitos. (U.P.)

Rim artificial

LOS ANGELES, 28 — Um enorme rim mecânico está sendo usado para ressuscitar pessoas que buscam se suicidar tomando doses fortes de brometos. O dr. John P. Merrill fez essa afirmativa a urologistas de Los Angeles reunidos, ao referir-se ao rim artificial, de mais de 180 quilos, que também pode servir como coração artificial.

Declarou Merrill que cêrca de 265 pessoas já foram tratadas com êsse instrumento, em casos sérios de fechamento dos próprios rins. Consiste, essencialmente, num filtro para sangue, feito do mesmo tipo de material usado para envolver salchichas. O sangue do paciente é retirado do corpo de meia em meia hora e filtrado, para a separação de venenos, tais como os que costumam acumular-se quando os rins deixam de funcionar. (U.P.)

Vichinsky pede pelos condenados gregos

PARIS, Nações Unidas, 28 — O sr. Andrei Vichinsky, ministro dos Estrangeiros da Rússia, enviou ao presidente da Assembléia das Nações Unidas uma carta que lhe foi dirigida pelos pais de doze cidadãos gregos condenados à morte dia 16 do corrente, pelo tribunal militar de Atenas. Vichinsky pede ao presidente fazer publicar o texto dessa carta, para conhecimento de tôdas as delegações, e pede "tomar com urgência, por intermédio da ONU, as medidas necessárias para obter a anulação das sentenças capitais". (F.P.)

Argentinos no Antártico

BUENOS AIRES, 28 — Em três aviões e dois navios da esquadra argentina, parte hoje para as regiões antárticas uma grande expedição que procederá a estudos e investigações meteorológicas e magnéticas e levantará mapas aerofotográficos nas regiões vizinhas ao Polo Sul.

A região a ser estudada é a que a Argentina reivindica como de sua soberania, entre os meridianos de 25.º e 74.º, Oéste de Greenwich, e entre os paralelos de 60.º e o Polo.

Três grandes aviões levantarão vôo do Aeroporto de Moron, levando 12 oficiais e 60 homens, enquanto outras 160 pessoas seguirão a bordo da fragata "Heroina" e do rebocador de alto mar "Charrua". (U.P.)

GARAGE

A Casa de Nossa Senhora da Paz comunica aos interessados que possui amplo espaço para a estadia de automoveis.

RUA VISCONDE DE PIRAJA, 351
IPANEMA

Um tradicional banco de Minas Gerais agora também a serviço do Rio de Janeiro:

Banco Belo-Horizonte, S.A.

RUA DO ROSARIO, 114
FONE: 42-1866

Operações bancárias — Venda de apólices a prestações, pagamento de coupons, etc.

Acordeon Paolo, Soprani, 80 baixos e 4 registros Cr$ 630,00 a prazo e sem fiador.

CASA ACORDEON AZUL

AV. RIO BRANCO, 277 — Ed. S. Borja — Tel. 32-8750

PRESOS COM O BARALHO NAS MÃOS

Jogadores de "ronda" ontem autuados na D.C.D.

Em diligência ontem realizada na rua Conselheiro Saraiva 21 - sobrado, a turma da Delegacia de Costumes e Diversões composta dos investigadores Nelson Borges, Quinan, Goulart e Abílio, surpreendeu a jogar "ronda" os seguintes parceiros: José Vieira dos Santos, comerciário, que bancava o jôgo; Otávio Jardim Vieira de Melo, funcionário público; Flávio Gomes, militar; Carlos de Luca, comerciário; Jorge dos Santos, militar; Benedito Pereira Pinto, funcionário público; José Elias, também funcionário; Orlando da Silva, estivador; Berto Trota, feirante; José da Cruz Ferreira, marcineiro; José Jesuino, funcionário; Amaro Venâncio Marinho, chofer; Durval Gomes da Silva, funcionário e os segundos tenentes da Reserva Naval Lourival dos Santos e José Miguel Dias.

Ao que apuraram os policiais, a sala onde se realizava a jogatina é de propriedade do dono da leiteria no andar térreo do prédio. José de tal, que cobrava do banqueiro 800 cruzeiros diários de aluguel.

Todos, depois de ouvidos no cartório daquela Delegacia Especializada, foram autuados pelo delegado Cicero Brasileiro de Melo.

ORDEM POLITICA E UNIFICAÇÃO DAS POLICIAS

Os dois principais temas do Congresso da Polícia — Chefes de Polícia e secretários de segurança de todos os Estados se reunirão no Rio

O chefe de Polícia e o diretor da Divisão de Polícia-Política e Social, major Hugo Bethlem, secretário da 1.ª Conferência dos Chefes de Polícia do Brasil, expuseram aos jornalistas, pela manhã, os planos, programa e temário da Conferência.

O PROGRAMA

De 3 a 8 de dezembro os congressistas debaterão as teses e se entregarão a um programa de visitas de estudo a estabelecimentos policiais e outros, acompanhados de autoridades do DFSP, postas à disposição de cada delegação, havendo ainda quatro inspetores da Polícia-Política como suplentes de acompanhantes.

A sessão preparatória será às 10 horas do dia 3 no Gabinete do Chefe de Polícia, e a inaugural, solene, no Ministério da Educação, terá a presidência do Presidente da República, às 20,30.

Nessa ocasião, discursará o Ministro da Justiça.

No dia 6 haverá, às 12 horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, almôço de confraternização. No dia 7, às 20 horas, será encerrado solenemente o congresso.

VISITAS

Haverá visitas oficiais, durando uma hora, cada uma, ao Instituto Médico Legal, Gabinete de Exames Periciais, Escola de Polícia, Serviço de Trânsito, Serviço de Transportes, Divisão de Polícia Política e Social, Polícia Especial e Rádio-Patrulha, que farão demonstrações.

No dia 5, às 15 horas, o presidente da República e o ministro da Justiça receberão, em audiência conjunta, os delegados.

DELEGAÇÕES

A delegação mais numerosa é a de Minas Gerais, chefiada pelo chefe de Polícia, sr. Stardling Soares, sendo os demais delegados-chefes: do Amapá, Manoel Cacela Alves, diretor da Divisão de Segurança e Guarda; Manoel da Rocha Barros, chefe de Polícia de Manaus; Laurindo Régis Filho, secretário de Segurança da Bahia; Francisco Pontes, secretário de Polícia e Segurança Pública; major José Parente Frota, chefe de Polícia de Vitória; Zaqueu Crispim, secretário do Interior, Justiça e Segurança de Goiás; Joaquim Cesário da Silva, diretor da Divisão de Segurança e Guarda do Guaporé; major Freitas Diniz, chefe de Polícia de S. Luiz do Maranhão; Clóvis Corrêa Cardoso, chefe de Polícia de Cuiabá; major Geraldo Deltro da Silva, chefe de Polícia de Belém do Pará; Osias Gomes, secretário do Interior e Segurança da Paraíba; coronel Albino da Silva, chefe de Polícia do Paraná; coronel Roberto de Pessoa, secretário de Segurança de Pernambuco; Valdir Gonçalves, chefe de Polícia de Teresina, Piauí; major Ulisses Cavalcanti, chefe de Polícia de Natal; J. Germano Sperb, chefe de Polícia de Porto Alegre; coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio; Luís de Sousa, secretário de Segurança de Santa Catarina; Elpídio Reale, secretário de Segurança Pública de São Paulo; Manoel Ribeiro, secretário de Segurança de Sergipe; Derhork de Paula Gonçalves, secretário geral e chefe de Polícia do Acre; e Ulisses de Mendonça Braga Junior, secretário do Interior de Alagoas.

As delegações viajam e se manterão na Capital Federal à própria custa.

TESES

Já estão registradas mais de 15 teses, inclusive uma versando sôbre federalização do fichário de Registro de Estrangeiros.

A mais extensa, apresentada pela delegação do Distrito Federal, chefiada pelo delegado Antenor Lírio Coelho, é a do coronel João Cabanas, assistente militar do chefe de Polícia, que aborda problemas do Juizado de Instrução, higienização compulsória do meretrício, regulamentação do jôgo do bicho, federação da identificação dactiloscópica, e uniformidade de insígnias policiais.

O chefe de Polícia e o major Bethlem explicaram, a uma pergunta do repórter, que predominam na orientação da conferência teses referentes à defesa da ordem política e social e sôbre a unificação nacional dos sistemas policiais.

Sôbre a federalização da Polícia, disse o general que era uma tese complexa, apesar do objetivo desejado, que só poderia ser encarada no futuro.

Subcomissões debaterão em separado do plenário as questões afetas a cada especialidade.

AZEITE PURO DE OLIVEIRA
IMPERADOR
Fabricado com azeitonas rigorosamente selecionadas
A venda nas casas de 1.ª ordem

O onibus chocou-se com o bonde

Cinco pessoas feridas foi o resultado do choque entre o ônibus da Viação Copanorte, 8-20-71, da linha 99, e o bonde 1718, linha 68, Uruguai-Engenho Novo, na avenida Presidente Vargas, defronte da Biblioteca Municipal.

O coletivo, cujo motorista se evadiu, ao tentar cortar a frente do bonde, perdeu a direção, chocando-se contra a frente do elétrico que era conduzido pelo motorneiro José Figueiredo Forra, de 39 anos, casado, da rua Peçanha da Silva, 520, o qual fraturou o braço direito e ficou com contusões e escoriações.

Sairam feridos com contusões e escoriações os passageiros do ônibus: Nelson Lavrador, de 37 anos, casado, feirante, da rua Comendador Pinto, 39; Antônio Sousa Praga, de 24 anos, solteiro, operário, da rua do Livramento, 83; Benedito Ferreira, de 50 anos, operário, da rua Mario Vasconcelos, 80; e José Alfredo Tomaz Ferreira, de 58 anos, casado, operário, da rua Paulo de Melo, 759, casa 1.

Medicados no Pronto Socorro, retiraram-se. O motorneiro foi internado no Hospital dos Acidentados.

AGRESSÕES

1 — Com ferimento no peito, Paulina Bento de Sena, de 19 anos, dum barracão s.n.º do morro do Cantagalo, esteve no HMC a fim de se medicar na noite de ontem. Fôra agredida a navalha, perto de sua casa, por Celina Inês Sanches, por motivo de ciumes de João de tal, também do referido morro.

2 — Damião Pereira, de 21 anos, cavalariço do Jóquei Clube, morador na Vila Hípica s.n.º, vendo Serafim de tal a provocar meio mundo na noite de ontem, tentou intervir na contenda. Serafim não gostando do gesto pacificador, pegou de uma navalha ferindo-o no torax e no pescoço. O fato ocorreu na rua Dias Ferreira, defronte ao 237, havendo o agressor fugido em seguida, enquanto sua vítima era transportada para o HMC, de onde, após os curativos, retirou-se.

3 — Pela terceira vez Alrânio José da Rocha, marido de Iasura Braz da Rocha, de 30 anos, da rua Jamaica, 237, em Vigário Geral, a agride, estando ela em estado interessante. Das duas primeiras vêzes Iasura perdeu os filhos em "délivrances" prematuras, tendo sido internada ontem à noite no HGV, depois de levar vários socos e pontapés do espôso, que fugiu em seguida.

4 — Apresentando ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, o operário Raimundo Nonato Rodrigues, de 24 anos, do barracão 140 do morro do Cazumbi, foi recolhido ontem à noite no HPS. Disse êle que subia o morro quando foi abordado por uma mulher de côr preta que, depois de lhe pedir um pedaço de jornal que conduzia, o fisgara com um furador de gêlo no momento em que se preparava para atendê-la. Praticada a agressão, a desconhecida fugiu.

5 — Deu entrada ontem à noite no HCC, em estado de coma, o marmorista Manuel Santiago da Cruz, de 24 anos, dum barracão s.n. do morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, apresentando profundo ferimento no ventre. Pouco antes, numa tendinha daquele morro, havia sido agredido a faca por José Xavier do Carmo, de 24 anos, dono do estabelecimento, que foi prêso em flagrante e autuado no 24.º distrito pelo comissário Magalhães Couto.

Continua desaparecido o "Paulistinha"

Infrutíferas as buscas — Os pilotos desaparecidos — Vários aviões sobrevoarão o local do provável acidente

Continua desaparecido o avião "Paulistinha" PP-HGJ, do Aero Clube do Brasil, que não voltou do vôo de instrução realizado domingo, pelos alunos monitores José Rodrigues e Deoclécio Queiroz, apesar das constantes buscas efetuadas na região onde pela última vez foi visto o aparelho. Entre São Gonçalo, Rio Bonito e Maricá, no Estado do Rio, supõe-se tenha caído o pequeno avião.

OS PILOTOS

Os pilotos Deoclécio de Queiroz e José Rodrigues eram brevetados pelo Aero Clube do Brasil, estando no momento tirando o curso de instrutores.

José Rodrigues residia atualmente na rua Cândido Mendes, 26, há pouco mais de um ano, onde era estimado e considerado como um rapaz estudioso e cumpridor de seus deveres. Era solteiro, contando 24 anos de idade.

Sua família reside na cidade de Miracema, Minas Gerais, onde seu pai possui uma casa comercial.

Durante janeiro de 1950 a setembro de 1951, foi funcionário da Panair do Brasil, de onde saiu para fazer o curso de piloto instrutor. Nos registros da Panair, uma ficha diz ter sido um funcionário trabalhador o jovem José Rodrigues.

ESTUDANTE DE MEDICINA

Deoclécio de Queiroz é natural de Minas, residindo atualmente no Rio, à rua Luiz de Camões 84.

Estava fazendo, no momento, os preparatórios para a Faculdade de Medicina, onde pretendia ingressar no próximo ano.

PROVIDENCIAS

Comunicou-nos o Aero Clube do Brasil que imediatamente após o desaparecimento do "Paulistinha" foi ordenada uma série de providências para localizá-lo, inclusive o envio de vários aviões para sobrevoarem a região, o estabelecimento de contato com as autoridades das cidades próximas ao ponto visado e o uso dos préstimos de vários rádio-amadores desta capital.

EM VÃO

Infelizmente — afirma o comunicado — tudo até agora resultou em vão. Todavia não perdeu ainda o Aero Clube a esperança de poder localizar os dois pilotos e a aeronave desaparecidos, continuando sem interrupção as buscas encetadas.

Hoje, aviões do Aero Clube sobrevoarão a região do desaparecimento soltando boletins com apelos aos moradores, para que comuniquem qualquer novidade observada na região.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 133 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 35-5069

BOLETIM DAS TREVAS

CONTINUA A CHOVER EM LAJES

Nas últimas 24 horas, o volume de Ribeirão das Lajes aumentou de 971.190.000 litros d'água, ou seja, um aumento no nível, de 15 centímetros.

Continua a chover em tôda a região de Lajes e da ilha dos Pombos.

O nível do reservatório de Lajes era, hoje às 7 horas, de 391,50 metros acima do nível do mar, correspondente a um volume de 29.763.460 metros cúbicos de água disponível.

Diminui, dia a dia, a possibilidade de paralisação da usina de Fontes. Continua, porém, a haver necessidade da maior economia possível de eletricidade, uma vez que a crise ainda não passou completamente.

SILVESTRE VAI SER OUVIDO EM SEGREDO DE JUSTIÇA

Em segredo de Justiça deverá ser ouvido hoje, na Polícia Central, o ministro do Tribunal de Contas Silvestre Péricles de Gois Monteiro, que está sendo processado por crime de calúnia, injúria e difamação pelo governador Arnon de Melo, de Alagoas.

A representação do governador foi encaminhada, há dias, ao chefe de Polícia, por intermédio do procurador da República.

O general Ciro Rezende contestou ao repórter, entretanto, que tivesse recebido a representação e que o documento estivesse em seu gabinete.

VOZES DA CIDADE

O tenente coronel Caio Miranda, diretor da Agência Nacional, foi condenado recentemente a um mês de prisão por ter injuriado sua espôsa. Esta semana o Supremo Tribunal deverá julgar o "habeas-corpus" interposto em seu favor. Caso o pedido seja negado, caberá ainda recurso de apelação que, no entanto, só poderá ser recebido se o sr. Caio se recolher à prisão.

* * *

O sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro encontrou-se com um dos irmãos Tabajara em frente ao Palace Hotel. Ambos fizeram menção de tirar suas armas e travar um duelo em plena Avenida Rio Branco, o que foi evitado com a intervenção de amigos, que embarcaram o sr. Tabajara num taxi e recolheram o sr. Góis Monteiro à portaria do Jockey Club. Trata-se de inimizade antiga.

* * *

Os deputados trabalhistas da bancada do Estado do Rio comentavam na Câmara a notícia de que o sr. Luthero Vargas havia avalizado um título de 15 milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, emitido em favor de uma emprêsa jornalística que acaba de lançar um novo jornal em São Paulo.

Disse o sr. Neder no Jóquei: — O general Mendes de Morais liquidou com o Flamengo, no primeiro chute.

Deu o "kick off". Lá se foi o Flamengo...

JOSE' DO RIO

A Situação
UM JORNAL NOTICIOSO POLITICO
UM JORNAL A SERVIÇO DA MORAL, DA INTELIGENCIA E DA CIVILIZAÇÃO.
UM JORNAL QUE LHE INFORMARÁ SEMPRE UMA NOVIDADE.
Em todas as bancas de jornais

Revoltado o Bangu com as acusações

Pedido inquérito ao chefe de Polícia — Designado o delegado Brandão Filho, do Botafogo

Para apurar as responsabilidades criminais dos "responsáveis pela campanha de infâmias e calúnias contra elementos do Bangu Futebol Clube", o chefe de Polícia, atendendo a requerimento do seu presidente, abriu inquérito, ontem, designando o delegado Brandão Filho para presidi-lo.

A petição, entregue ao chefe de Polícia em caráter sigiloso, consta de 4 itens, tendo sido entregue pessoalmente ao general Ciro de Rezende por um dos diretores.

JORNALISTAS E ESPORTISTAS

O primeiro item reclama que sejam ouvidos jornalistas e outras pessoas que, direta ou indiretamente, veiculam ou fazem afirmações diretas, para conhecimento da origem das informações e dos informantes; o segundo pede a audiência dos jogadores envolvidos ou acusados; o terceiro solicita que o inquérito envolva também casos passados de supostos subornos de jogadores por elementos do Bangu; o quarto item justifica o pedido de abertura do inquérito.

A SUGESTAO

A sugestão do nome do delegado Brandão Filho para dirigir o processo foi da própria direção do Bangu, pelo fato do delegado de Vigilância integrar a diretoria do Botafogo.

A direção do Bangu, na conversa mantida por seu representante com o chefe de Polícia, está indignada com a campanha de insinuações e acusações, o que, frisou o diretor daquele clube, vem reduzindo a produção dos jogadores, abatidos com a campanha de desmoralização.

Essa campanha, acentuou o representante da diretoria banguense, está organizada e parte de inimigos do clube.

Por concessão do general Ciro de Rezende, o emissário do Bangu vai acompanhar o inquérito.

FATOS POLICIAIS

Concorrência desleal

A pedido da "Casa Esperança de Barros Costa & Cia. Ltda., da Avenida Passos 36 e 38, a polícia abriu inquérito para apurar uma nova modalidade de concorrência comercial desleal.

Segundo queixa apresentada pela direção do estabelecimento, firmas concorrentes no negócio de vendas a crédito, infiltraram agentes nas lojas da queixosa, os quais, por processos diversos, desmoralizam o estabelecimento, semeando o descrédito e lançando o pânico entre os clientes, os quais chegaram ao cúmulo de desistir dos créditos, mesmo com prejuízo das prestações iniciais.

Disse mais a queixosa que, além disso tudo, mercadorias em exposição foram roubadas de lojas da firma lesada.

RECUSOU-SE A TRABALHAR E LEVOU UM TIRO

Um tiro no pé esquerdo desfechado por um guarda municipal, foi a resposta à recusa do lavador de carros José Alves Barbosa de não querer trabalhar na chuva e de madrugada.

José Alves Barbosa, de 21 anos, solteiro, trabalha na garage da Viação Limosine Federal, na rua Carlos Góes, em Copacabana. Esta madrugada, o encarregado da limpeza, Antero Rodrigues, mandou-lhe lavar um veículo. Como estivesse chovendo, José recusou-se. Antero chamou o vigilante municipal de ronda nas proximidades, comunicou o fato e o policial não teve dúvidas, sacando de seu revólver, segurou José pela gola do macacão e desfechou um tiro no pé esquerdo.

Após a agressão o vigilante evadiu-se. José, com ferimento penetrante no pé, foi internado no "Miguel Couto".

Morto pelo trem

Quando tentava atravessar o leito da via-férrea, na rua Uranos, defronte do 893, foi colhido e morto pelo trem da Leopoldina S-423, Caxias-Barão de Mauá, o pedreiro José da Costa Lima, de 55 anos, casado, da rua Sargento Pinto de Oliveira, 156.

O cadaver foi levado para o Necrotério, com guia do 20.º distrito.

O COMERCIANTE DE VITIMA PASSOU A ACUSADO

Após cair no "conto do cheque" sem fundo, o comerciante Mário Monteiro, da avenida Londres 174, foi acusado pelos diretores do jornal "Fôrça da Razão", por apropriação indébita.

Mário Monteiro, há tempos vendera uma máquina de impressão àquele jornal e recebera em pagamento um cheque no valor de 18 mil cruzeiros sem fundos, com a assinatura do sr. Jaderico Pires Ferreira, da rua Domingos Ferreira, 92, apt. 101.

Mário Monteiro, reclamando o acontecido e dizendo que iria comunicar o fato à polícia, Jaderico deu-lhe outro cheque, porém sem assinatura. Protestando novamente, a quantia lhe foi paga pelo sr. Jurandir Pires Ferreira, tio de Jaderico.

Entretanto como Mário Monteiro não devolvesse o cheque sem assinatura, o sr. Jurandir Pires Ferreira e seu sobrinho, queixaram-se à delegacia de Roubos e Falsificações contra o sr. Mário Monteiro, que passou de vítima a acusado.

MORTO POR ONIBUS UM FILHO DE SILVIO ROMERO

Atropelado pelo ônibus chapa 8-07-72, da linha 102, Viação Relâmpago, faleceu no "Miguel Couto", após receber os primeiros curativos, o doutor Odorico Romero, de 42 anos, fiscal da Prefeitura, morador à rua Joana Angélica 150, apt. 302.

O morto, que era filho do escritor e crítico Silvio Romero, e irmão do prof. Nelson Romero, foi atropelado na rua Visconde de Pirajá, cêrca das 17 horas de ontem, sofrendo fratura do crânio e das pernas.

Socorrido, chegou ao hospital em estado desesperador.

O seu sepultamento será à tarde de hoje, no cemitério São João Batista.

Furtado o filmador

A Mesbla S.A., estabelecida à rua do Passeio, ns. 48/54, solicitou ao 5.º D.P. a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade de seu empregado, Antonio Vanetti, solteiro, da rua Silveira Martins 138, apto. 7, no furto de um aparelho de filmar, avaliado em 20 mil cruzeiros.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O auto particular 11-87-28, dirigido por Renan Maya, da rua Conde de Baependi, 123, atropelou o barbeiro João Medeiros, casado, de 48 anos, residindo e trabalhando na rua Bento Lisboa, 126. Com fratura da perna esquerda foi medicado no HPS.

2 — Quando trabalhava no reboque 1.219, ligado ao bonde 1.225, da linha "Meier-Saens Peña", dirigido pelo motorneiro 5.025, Antônio Magalhães Mendes, caiu na rua Barão de Bom Retiro, proximo à José do Patrocinio, o fiscal da Light 1.312, João Soares Oliveira, solteiro, de 24 anos, da estrada do Otaviano, 629, em Rocha Miranda. Com comoção cerebral foi medicado no HPS sendo, mais tarde, internado no Hospital de Acidentados.

3 — Atropelado por auto desconhecido, na noite de ontem, na praia do Flamengo, defronte ao 188, o técnico cinematográfico Angelo Monni, de 24 anos, italiano, da rua das Laranjeiras, 192, foi internado no HPS com a cabeça e a perna direita fraturadas.

4 — Na av. Brasil, perto de Lôbo Júnior, o operário Clemente Pereira dos Santos, de 24 anos, morador num barracão s.n.º no mangue daquela avenida, foi atropelado ontem à noite. Com o crânio fraturado, concussão cerebral e contusões e escoriações, foi internado no HGV.

5 — Cinco pessoas se feriram levemente ontem na colisão ocorrida no cruzamento da av. João Ribeiro com a rua Glaziou, entre o ônibus 8-16-62, da linha 8-9 "Meier-Coelho Neto", da Viação Sta. Helena, e o caminhão 4-22-62, cujos motoristas fugiram. São elas: Avelino, de 4 anos, filho de José Avelino de Carvalho, da rua Cascais, 65, na Penha; Almeirindo Gomes, de 19 anos, trocador do ônibus, da rua Bento do Amaral, 841; Eunice, de 15 anos, filha de Anibal José de Oliveira, da rua Calena, 639; Diva, de 4 anos, filha de Alcir Manuel de Carvalho, da rua Marquês de Aracati, 159, apt. 101; e Leopoldina Sicco de Carvalho, de 32 anos, funcionária pública, também do mesmo enderêço. Todos passageiros do coletivo, depois de medicados no PAM se retiraram para suas residências.

6 — Tendo caído de um bonde "Cachambi" na rua Ferreira de Andrade, defronte ao 329, ontem à noite, o estudante Valdemir, de 15 anos, filho de João Antunes, da rua Dias da Cruz, 801, teve os dedos do pé direito esmagados. Depois dos curativos de urgência no PAM, foi removido para o HPS.

7 — Ao tentar pegar em movimento, na rua Frei Caneca, o bonde 232 da linha 67 "Sta. Alexandrina", ontem à tarde, Germano San Martin, espanhol, porteiro do Edifício Alzira, da rua Barão de Mesquita, 128, caiu tendo o pé direito colhido pelo reboque.

8 — Avelino Correia, da rua Lôbo Júnior, 2.011, foi atropelado naquela rua pelo auto 75-41, cujo chofer fugiu. Com o corpo contundido e escoriado, foi conduzido ao HGV, donde, após os curativos, retirou-se.

9 — Na av. 28 de Outubro, defronte ao 8.150, o auto 4-46-16, cujo motorista evadiu-se, atropelou ontem à noite, Dita, de 7 anos, filha do casal Artur José Pacheco-Jurací Pacheco, da rua Antonio Vargas, 71. A menina teve os lábios machucados, recebendo os socorros da Assistência.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

ACIDENTES DO TRABALHO

Com o voto de Nelson Carneiro na Comissão de Legislação Social da Câmara reabre-se a velha luta do Seguro de Acidentes do Trabalho.

Velha e antiga luta, árdua luta cheia de tocaias, golpes baixos, insídias e tudo. Velha e antiga luta da emprêsa privada, que anda atrás dos seus lucros, contra a evolução social dos seguros.

Antes do comentário, o caso merece um resumo. Decreto-lei de Getulio — um ótimo decreto-lei — estabeleceu, em 1944, o monopólio do Estado sôbre o seguro de acidentes de trabalho, através das instituições de previdência.

E como se tratava de transformar completamente o regime existente, o ótimo decreto-lei de Getulio estabeleceu que a incorporação do seguro pelas instituições de previdência fôsse paulatina, de quatro anos, começando em janeiro de 1949 e terminando em dezembro de 1953.

Bom decreto-lei, bem inspirado, bem redigido. Foi Segadas Viana o seu redator.

E' claro que êste bom decreto-lei não foi bem aceito por muita gente, pois que se tôda espécie de seguro é um bom negócio para as emprêsas, o seguro de acidentes do trabalho é, possivelmente, o ramo mais lucrativo do negócio de seguros.

Por isto é que antes mesmo que o monopólio do Estado sôbre o seguro de acidentes começasse a vigorar, o que aconteceria em janeiro de 49, já um projeto de lei era apresentado na Câmara estabelecendo o sistema misto: pelas companhias particulares e pelas instituições de previdência, indistintamente. O projeto é de janeiro de 48 e de Segadas Viana, também.

Correu seu curso na Câmara, foi votado, re-votado, houve substitutivos, emendas e sub-emendas, rejeitado nesta comissão, aceito naquela, discutido em plenário, gritado sensacionalmente na imprensa. Em seu derredor houve démarches soturnas, trabalhos de sub-solo, conversinhas na sombra, houve tudo.

Tem três anos de idade êste projeto que agora volta com grandes esperanças de votação favorável, uma má, uma péssima votação como se vai ver dêsses comentários e como se poderá ver, imediatamente, no voto de Nelson Carneiro, agora publicado.

ENGRAÇADO

O que é engraçado nas risonhas esperanças dos que querem que êste projeto passe é que êles contam, como quem conta com palavra escrita e jurada, que terão o voto favorável dos petebistas da Comissão de Legislação Social e de tôda a Câmara.

A lei que se quer derrubar é uma lei de Getúlio e os votos com que se pretende derrubar esta lei são, justamente, os votos dos petebistas que também são de Getúlio.

Isto é que é engraçado.

O QUE E' TRISTE

E o que é triste é que êsses trabalhistas que se preparam, segundo anúncios secretos, para derrubar o decreto-lei de Getúlio — um decreto-lei que tanto favorece aos trabalhadores — pretendem, assim, derrubar a coisa mais fundamentalmente favorável ao trabalhador de tôda a legislação social do Estado Novo.

Poucos dados bastam para mostrar isto:

Se o seguro de acidente é feito por uma emprêsa privada, a diaria para efeito de indenização é de 24 cruzeiros;

se é feito numa instituição de previdência essa diária sobe para 80 cruzeiros;

no caso da indenização a emprêsa privada, depois de prestar a assistência médica, paga, no máximo, 20 mil cruzeiros e pico. E manda o acidentado para casa, arquivando o seu caso;

nas mesmas circunstâncias a instituição de previdência dá o tratamento medico sem limite de tempo, sôbre a lesão acidental, suas consequências e outras doenças que tenha o acidentado. Não lhe paga a indenização de 20 mil cruzeiros e pico. Dá-lhe uma mensalidade que é a "manutenção do salário" enquanto o acidentado precisar dela. E se êle morrer, a mulher e os filhos ficam recebendo a mesma coisa.

E' a finalidade social do seguro. Numa interpretação livre do que seja "social" em relação aos empregados, pode-se dizer que é aquela iniciativa que visa manter o trabalhador e sua familia num regime de salário normal, mesmo quando invalido, mesmo quando morto o chefe da família.

Em relação ao empregador o monopólio do Estado sôbre o seguro de acidentes apresenta, de saida, uma vantagem muito grande: as tarifas são sempre menores, de 15 a 35 por cento.

Pois é êste regime, que um ótimo decreto-lei de Getúlio pôs em vigor que os trabalhistas de Getúlio querem derrubar agora.

E isto é que é triste.

NOVA COLIGAÇÃO APOIARA' GARCEZ

S. PAULO (Sucursal) — Será formada na Assembléia Legislativa nova coligação interpartidária para apoiar o governador Lucas Nogueira Garcez e se opor frontalmente ao PSP.

Ademar

Os elementos "garcezistas" estão descontentes com a Coligação porque esta não deu mão forte às três últimas deliberações de Garcez:

CHOQUE ENTRE O GOVERNADOR E O PARTIDO DE ADEMAR

1. Nomeação de Juvenal Sayon para a vice-presidência da CEP.

2. O veto ao projeto 1.039 (aumento dos professôres).

3. Apoio à eleição de prefeitos nas estâncias hidro-minerais.

Como o PSP vetou os três atos de Garcez, o governador sabe que não poderá contar com o partido de Ademar. Daí as sondagens para formação de nova coligação.

Para a liderança dêsse novo bloco parlamentar, que contaria com deputados do PR, UDN, PDC (menos o sr. Jânio Quadros) e PSP ("garcezistas") foi lembrado o nome do sr. Paula Lima, líder da UDN.

Corrobora a formação de nova coligação o recente gesto de Garcez que entregou a pasta da Agricultura a um representante do PSD — ficando o PSP com uma pasta a menos no secretariado.

CONTRA LINO DE MATOS

S. PAULO (Sucursal) — Quando Ademar indicou o sr. Lino de Matos para o Ministério da Educação, o governador Lucas Garcez enviou a Getulio um relatório, dividido em duas partes:

1. Atuação do sr. Matos na Secretaria da Educação.

2. Discursos pronunciados pelo secretário durante a campanha eleitoral de 3 de outubro.

Na primeira parte estão contidas várias medidas desagradáveis no govêrno de São Paulo, tomadas pelo então secretário da Educação.

E os discursos de Lino de Matos, que compõem a outra parte, comprometem-no frente a Getulio, em virtude das severas críticas feitas ao govêrno federal.

Não se sabe se foi Getulio que pediu o relatório a Garcez ou êste que, por livre iniciativa, o enviou ao presidente da República.

Alguns deputados estaduais, ouvidos pela reportagem, confirmam a luta surda existente entre Garcez e alguns dos mais importantes "chefões" do PSP.

A VICE-PRESIDENCIA DA CEP

S. PAULO (Sucursal) — O preenchimento do cargo de vice-presidente da CEP está criando verdadeiro caso político entre Garcez e o PSP.

Inicialmente o governador indicou para o posto o deputado Juvenal Sayon, que foi vetado pelo PSP, por ser ferrenho inimigo do sr. Ademar de Barros.

Logo depois, direta ou indiretamente, o PSP sugeriu o nome do sr. Alves Seco, diretor da Polícia Marítima de Santos, pessoa de confiança de Ademar.

Garcez, porém, embora declare reconhecer altas qualidades no sr. Seco para o posto, convidou para a vice-presidência da CEP outra pessoa, de quem aguarda a resposta "sim" ou "não".

Lucas Garcez

O PTB apoiou Dorneles contra Danton

Moção de solidariedade ao presidente do partido no choque contra o ex-ministro do Trabalho — Confiança também em Brochado da Rocha na luta contra João Goulart, Manoel Vargas e Brizola — A reunião da bancada trabalhista

O PTB resolveu ficar com Dorneles contra Danton.

Foi êste o resultado da reunião da bancada ontem realizada na sede do partido. A reunião, que costuma realizar-se às quartas-feiras, foi antecipada para ontem em virtude do choque entre o presidente e o sr. Danton Coelho.

A ATITUDE DE DORNELES

Logo no começo da reunião, o sr. Dinarte Dorneles fez um relato completo sôbre o incidente com o sr. Danton Coelho.

Soube-se então que o recado de Danton a Dorneles — exigindo uma atitude do Diretório Nacional contra o Diretório Estadual do PTB fluminense — foi enviado por intermédio do sr. Baeta Neves, tendo sido transmitido ao sr. Dorneles na presença dos deputados Frota Moreira, Romeu Fiori e do sr. Ilacir Pereira Lima.

Leu, então, o sr. Dorneles a carta com que respondera à intimação de Danton.

APOIO DA BANCADA

Depois, disse Dorneles que pretendia abandonar a presidência do partido, a fim de possibilitar o retôrno do sr. Danton Coelho, que assim teria oportunidade de imprimir ao PTB a orientação que êle bem quisesse e entendesse.

Mas os deputados e senadores presentes apresentaram uma moção de confiança a Dorneles, apelando para que êle permanecesse à frente do partido.

APOIO A BROCHADO

Outro assunto tratado na reunião foi o da cisão surgida no Partido Trabalhista do Rio Grande do Sul.

Foi ainda o sr. Dorneles que trouxe o caso para deliberação da bancada. Disse que a carta divulgada na imprensa de Pôrto Alegre era sobremodo infamante e ofensiva à reputação do deputado Brochado da Rocha.

E, em nome do Diretório Estadual, afirmou que os gaúchos continuam solidários com o líder do partido na Câmara. E, pelo Diretório Nacional, assegurou inteiro apoio à ação do sr. Brochado da Rocha.

Foi então proposto um voto de confiança ao sr. Brochado.

A atitude do Diretório Nacional foi considerada como uma reprovação à campanha que os srs. Leonel Brizola, Manoel Vargas e João Goulart vêm desenvolvendo no Rio Grande do Sul contra o sr. Brochado.

Por último, foi redigida uma nota oficial para divulgação na imprensa. Nela não há qualquer alusão ao nome do sr. Danton Coelho, embora aluda a "fatos recentemente ocorridos na vida do PTB". Procurou, assim, o texto da nota encobrir a deliberação tomada pelos trabalhistas.

A ATITUDE DE DANTON

O sr. Danton Coelho continua firme no seu trabalho de arregimentação dos elementos que poderão acompanhá-lo num rompimento seu com o PTB.

Brochado

Entre êles, contam-se já os deputados federais Salo Brand, Paranhos de Oliveira e Eduardo Catalão, além dos deputados estaduais que na Bahia e no Estado do Rio já se solidarizaram com o sr. Danton Coelho.

Ainda ontem, reafirmava-nos êle o seu propósito de não reassumir a direção nacional do partido, após dizer que o PTB, como as demais agremiações, estava falido.

A SITUAÇAO NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 27 — (Asapress) — Irrompeu finalmente a crise que desde há muito vinha se esboçando no PTB em face da derrota do candidato do Partido nesta capital e as veladas acusações que se vinham fazendo ao deputado Brochado da Rocha, tido como um dos responsáveis pela derrota do sr. Leonel Brizola nas urnas.

A repercussão do pronunciamento do orgão dirigente do trabalhismo, do qual é presidente o próprio sr. Leonel Brizola, foi a mais ampla, principalmente nos arraiais trabalhistas onde o telegrama do sr. Francisco Santos significa um convite formal ao sr. Brochado da Rocha, abertamente acusado de traição e indiferentismo, para que abandone os quadros partidários.

Torna-se difícil precisar de que lado está a Comissão Executiva.

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

LIGHT

A SITUAÇÃO NO RESERVATÓRIO DE LAJES

A precipitação de chuvas nos vales dos rios Piraí e Paraíba, embora tenha evitado nestes últimos dias o decréscimo do volume dágua no Reservatório de Lajes, ainda não é suficiente para afastar a ameaça de quase completa paralisação da Usina de Fontes.

Portanto, para enfrentar a atual crise, continua sendo necessária a máxima economia no consumo de eletricidade.

CIFRAS REGISTRADAS ÀS 15 HORAS DE ONTEM:

Nível do Reservatório	391,35	metros
Reserva atual aproveitável..	28.792.270.000	litros
Reserva aproveitável na mesma data do ano passado...	128.870.960.000	litros
Acréscimo durante as últimas 24 horas	1.268.930.000	litros

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE

ORDEM DO DIA

Caixa rural

O projeto n. 7-1951 cria a Caixa Rural e dispõe sôbre a sua organização e funcionamento. E' do deputado Uriel Alvim.

Entidade de direito público, de natureza paraestatal, com sede na capital da República e agências ou representações onde convier, diretamente subordinada ao chefe do Poder Executivo — assim fica caracterizada a Caixa Rural no projeto.

Terá como objetivo principal proporcionar a todos os brasileiros que vivem de salários ou de pequenos rendimentos, a aquisição de pequenas glebas rurais, bem como a aquisição, reforma ou construção de moradia própria na zona rural. A Caixa dará preferência aos chefes de família de prole mais numerosa, aos diplomados por escolas agrícolas e aos ex-combatentes da FEB. Será administrada por um presidente e terá um conselho fiscal de três membros.

Para a consecução dos seus objetivos a entidade promoverá, permanentemente, o estudo da fixação do homem ao campo, através da aquisição da gleba própria e da habitação popular, e, com base nesses estudos, organizará seus planos de assistência, que poderão compreender outras atividades como as seguintes: conceder empréstimo para aquisição ou aparelhamento da pequena propriedade rural; conceder empréstimos para construção, reforma ou aquisição de moradia própria, na zona rural, destinada à habitação de trabalhadores e pequenos proprietários; financiar obras de interêsse agrícola; realizar planos próprios de loteamentos rurais; realizar planos de localização coletiva de pequenos proprietários rurais, sob a forma de "núcleos de produção" ou de "fazendas coletivas", observando neste último caso o regime cooperativista, etc.

Os empréstimos e financiamentos serão concedidos mediante garantia hipotecária, que poderá ser suprida ocorrendo co-obrigação formal de entidades de direito público ou banco de reconhecida idoneidade. Os financiamentos destinados à aquisição de material agrário serão concedidos mediante penhor agrícola, com suficiente garantia. Êsses financiamentos e empréstimos poderão atingir até 100% do valor do objeto da transação, a juízo da Caixa. Nos casos de financiamento em zona rural, os contratos respectivos preverão as épocas de amortização, coincidindo, sempre que possível, com os períodos de safra, não sendo devida a primeira prestação antes de um ano da data do contrato. O prazo máximo para qualquer tipo de financiamento é estipulado em 20 anos, sendo o juro de 3% ao ano.

O capital da Caixa será ilimitado e constituído de: subvenções, dotações, doações, contribuições e auxílios que receber dos governos da União, dos Estados e dos Municípios, ou de particulares; pela quota de 2% da arrecadação anual do impôsto de renda, além de outros tributos criados ou não com esta finalidade específica; pelos rendimentos do seu capital, lucros de suas operações, lucros de aplicação de depósitos de economia popular que poderá receber, além das reservas que constituir, etc.

A Caixa poderá emitir letras hipotecárias, segundo as suas possibilidades econômico-financeiras. Os prédios adquiridos na forma do projeto ficam sujeitos unicamente às taxas de serviço e isentos de qualquer tributo, enquanto não liquidados os empréstimos, ou não pago integralmente o preço.

O Poder Executivo fica autorizado a abrir um crédito especial de 30 milhões de cruzeiros para atender às despesas decorrentes de instalação e início de operações da Caixa Rural e esta fica autorizada a realizar, com a União ou estabelecimento de crédito nacional, empréstimo por antecipação de receita, até o valor de 20 milhões de cruzeiros.

O projeto está na Comissão de Economia da Câmara.

O REDATOR DE DEBATES

Participação nos lucros

Entendimentos entre a Câmara e o Senado, para unificar os projetos sôbre a matéria

O presidente da Comissão de Previdência Social do Senado, sr. Carlos Gomes de Oliveira, está interessado em promover um entendimento com o órgão congênere da Câmara, para unificar os dois projetos que regulam a participação obrigatória dos empregados nos lucros das emprêsas, ora tramitando simultaneamente nas duas Casas do Congresso.

O projeto da Câmara, já aprovado pela Comissão de Legislação Social, é o resultado da fusão de 4 projetos apresentado na legislatura passada e mais um apresentado no corrente ano, pelo deputado Artur Audrá. Nesta legislatura foi feito o desarquivamento dos projetos anteriores, englobados, com substitutivo do deputado Paulo Sarazate, aos quais se anexou o projeto mais recente. A Comissão de Legislação Social, depois de examinar o parecer do deputado Celso Peçanha, relator da matéria, aceitou o seu substitutivo com emendas da própria Comissão.

PROJETO JOAO VILASBOAS

No Senado a tramitação do projeto João Vilasboas vai menos adiantada. Teve parecer, recentemente, do senador Luís Tinoco, que apresentou um substitutivo, modificando em vários pontos fundamentais a proposição original. A Comissão de Previdência Social já discutiu o parecer, sugerindo ligeiras alterações, mas foi requerido o adiamento da votação.

PREVALÊNCIA

Caso o Senado e a Câmara não cheguem a um acôrdo, para a fusão dos dois projetos, a prevalência de um ou de outro dependerá da velocidade da tramitação de ambos nas duas Casas do Congresso. Sendo votado um deles em primeiro lugar o outro ficará automaticamente sem efeito.

URGÊNCIA

O deputado Celso Peçanha vai pedir urgência, na Câmara, para a votação do projeto de participação nos lucros, sem esperar os entendimentos propostos pelo Senado. Acha êle defeituoso o projeto João Vilasboas e o substitutivo Luís Tinoco.

Nova sede para a Justiça do Distrito Federal

Transferência de um imóvel da Prefeitura para a União — Projeto do dep. Armando Falcão

Transferindo um imóvel da Prefeitura para a União, a fim de nele instalar o Fôro do Distrito Federal, foi apresentado na Câmara um projeto pelo deputado Armando Falcão.

O imóvel, já em fase final de construção, está localizado ao lado da Igreja de São José, compreendido entre a Avenida Antonio Carlos, a Travessa da Natividade e a Avenida Erasmo Braga.

O projeto do deputado Armando Falcão foi elaborado com base nas observações por êle feitas, em companhia dos "Comandos TRIBUNA" numa visita às atuais instalações do Fôro na rua Dom Manuel.

A JUSTIFICAÇAO

Na justificação do projeto, diz o sr. Armando Falcão:

Os órgãos dirigentes da Justiça se viram obrigados a instalar cartórios e Juizados em outros edifícios, situados em lugares diferentes, como ocorre em relação a algumas Varas e Cartórios de Família e da Fazenda Pública, que funcionam na Avenida Presidente Roosevelt e no edifício do Supremo Tribunal Federal, com grande prejuízo para a boa marcha dos serviços e dos que deles participam, como juizes, advogados, serventuários e partes, em razão dessa descentralização forçada.

Para remediar todos êsses defeitos, que constituem, indubitavelmente, motivo de vergonha para a capital da República, segundo salientou, com evidente propriedade, em recentes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o exmo. sr. desembargador Guilherme Estelita, corregedor da Justiça do Distrito Federal, apresentamos o incluso Projeto de Lei, que tem por objetivo possibilitar a instalação dos serviços da Justiça em sede que, além de satisfazer às suas mais urgentes necessidades, atenda, também, pelos modernos recursos de que será dotado, à consideração, respeito e acatamento que devemos, no regime democrático, à majestade do Poder Judiciário.

A medida preconizada não é novidade e constitui, mesmo, aspiração da parte de quantos têm tentado solucionar, definitivamente, êsse grave problema. Já foi aliás, segundo consta, objeto de promessa do anterior prefeito ao Tribunal de Justiça, que a aceitou, embora dela não tenham resultado as providências necessárias à sua concretização.

Tem, portanto, a vantagem de representar o pensamento dos que, por fôrça do obrigatório convívio, no cumprimento de seus deveres funcionais, estão em condições não sòmente de sentir de perto, e profundamente, a gravidade da situação, mas, principalmente, de conhecer os meios que poderão ser utilizados para resolvê-la de forma, pelo menos, duradoura.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2928

Orçamento com "superavit" de 300 milhões

Votada no Senado a estimativa da receita

O Senado votou ontem, em sessão noturna, o orçamento da receita para o exercício financeiro de 1952, nos têrmos do parecer do sr. Ferreira de Souza.

O relator resumiu, em plenário, o seu longo parecer, comentando o projeto oriundo da Câmara, salientando a colaboração do Senado e justificando as 28 emendas que apresentou.

"SUPERAVIT"

Chegando ao Senado o orçamento acusava um "superavit" de Cr$ 26.848.681,00, com a despesa fixada em Cr$ 24.527.690.319,00 e a receita estimada em Cr$ 24.554.539.000,00. Mas como a Câmara deixara ao Senado a suplementação de várias verbas, como as relativas ao Vale do São Francisco, Amazônia, Sêcas, etc., num total de 300 milhões de cruzeiros, o "superavit" era apenas fictício.

No Senado foi proposto um aumento de 2 biliões e oitocentos mil cruzeiros, na parte da despesa, dos quais 2 biliões seriam contrabalançados com a inclusão de igual quantia na receita, por conta do Fundo Rodoviário Nacional. Na receita votou um aumento de Cr$ 3.096.850.000,00, permitindo assim um "superavit" de Cr$ 296.850.000,00.

O sr. Ferreira de Souza analisou, um por um, os impostos constantes da receita. Disse não ter incluído o imposto sindical, que figurava no projeto da Câmara, por julgá-lo inconstitucional e não dispor de dados concretos sôbre o total da sua arrecadação. Destacou o crescimento da taxa sôbre a transferência de fundos para o exterior, como um sinal da fuga sempre crescente do nosso dinheiro. Explicou porque propôs um aumento na estimativa do imposto de consumo, bem como na taxação que incide sôbre artefatos de borracha e no grupo de cerâmica e vidros.

IMPOSTO DE RENDA

Quanto ao imposto de renda, o sr. Ferreira de Souza, depois de repelir a "demagogia de certos deputados" que combateram a redução feita pelo Senado à tributação das ações ao portador, estimou o total a arrecadar-se em sete biliões e quatrocentos milhões de cruzeiros, podendo ir além. Nenhum cálculo foi feito com base nos adicionais de 15% do plano Lafer, por se tratar de imposto a ser restituído.

Criticou o relator a técnica do projeto da Câmara, eivado de defeitos que, por falta de tempo, não foram corrigidos no Senado. Criticou também os cálculos da Câmara quanto à renda dos petroleiros e quanto à renda decorrente do petróleo reduziu a previsão de 93 milhões da Câmara para 56 milhões.

REALIDADE DOS NUMEROS

Frisando que as estimativas do Senado na parte da receita foram pessimistas o sr. Ferreira de Souza concluiu dizendo que não havia no seu relatório nenhuma fantasia, nem se havia forçado arredondamento de cifras. Os números representavam, no mais possível, a real capacidade tributária do país.

NA CÂMARA

O parecer do sr. Ferreira de Souza foi votado sem discussão, aprovando-se em globo 28 emendas. Votou-se imediatamente o projeto, em redação final, sendo ontem mesmo a matéria encaminhada à Câmara.

ENTREGA DE TRABALHOS

No dia 5 termina o prazo para entrega dos trabalhos dos professôres primários matriculados nos cursos de Administração, Especialização, Aperfeiçoamento e Educação Rural.

Somente será aferida a habilitação nas disciplinas do segundo período com as notas dêsses trabalhos.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

Farah ganhou

CHAGAS FREITAS VAI APELAR

O deputado Benjamin Farah teve o seu diploma confirmado na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, quando, por 4 votos contra 2, foi negado provimento ao recurso de diplomação interposto pelo sr. Chagas Freitas, 1.º suplente na chapa do PSP do Distrito Federal.

Pelo não provimento do recurso votaram os ministros Plínio Pinheiro Guimarães, Luiz Gallotti, Pena e Costa e Frederico Sussekind. Pelo provimento, os ministros Henrique Davila e Sampaio Costa.

O sr. Chagas Freitas pretende interpor recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal.

Uma é bôa... Duas é melhor!
ÚLTIMOS DIAS
NOVAS REMARCAÇÕES!
E em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
O'Kay
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA - LOJA 32
AV. COPACABANA, 291 - COPAC. - PALACE
O'Kay COPACABANA-PALACE, ABERTA ATÉ 22 HS.

Faça bolos e pudins ainda mais saborosos com o puríssimo
LEITE EM PÓ HOLANDÊS
NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO". E MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDAVEL!
Heino!
Para o seu bom-gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!
À venda em todos os armazéns
LEITE EM PÓ "HEINO"
- Garantia holandêsa de qualidade -
DISTRIBUIDORA:
"HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA
Av. Erasmo Braga 227-3.º and
Tel. 22 8958 — Rio de Janeiro

CABELOS BRANCOS
Desaparecem com Oleo Vegetal HELOSAN, sem manchar e sem tingir a pele. Aplicação fácil, com as proprias mãos. Conserve sua aparência jovial, usando HELOSAN, 100% vegetal. — A venda nas seguintes casas: Perfumarias Lopes Hermany, Meyer, Casa Cirio, O Cruzeiro, Drogarias Pacheco, Andradas, Sul Americana e Castelo. — Preço: Cr$ 35,00. Distribuidor: A. BICHARA & CIA. — Avenida Presidente Vargas n.º 529 — 17.º andar — Sala 1.705. Atende-se pelo Reembolso Postal — Preço: Cr$ 45,00.

Clima de desconfiança

Quando um govêrno monta jornais com dinheiros públicos, para fazer o "dumping" na imprensa independente, — para que é?

Quando pessoas chegadas, por todos os laços, ao chefe do Govêrno pregam a reforma da Constituição sem mencionarem expressamente a conservação do dispositivo legal que proíbe a permanência do Presidente além do prazo do seu mandato, e a não-reeleição de seus parentes próximos — para que é?

Quando mantém serviços sabida é comprovadamente inócuos e até contraproducentes, pretendendo "controlar" o custo da vida, mas na prática permite e autoriza o aumento de todos os gêneros — para que é?

Quando um Govêrno alude às linhas tradicionais da política exterior do país, mas estende uma ponte pela qual passa um bucéfalo a se entender com o ditador de uma nação vizinha, epígono da política contrária àquela que constitui a tradição e o interêsse do seu próprio país — para que é?

Quando um Govêrno tolera e até facilita a infiltração de elementos comunistas ou comunizantes na máquina do Estado, — para que é?

Quando vai além e ostensivamente prestigia os comunistas, entregando a um instrumento e símbolo da corrupção política do Partido Comunista o contrôle do serviço dágua na capital do país — para que é?

Quando se amiudam os ataques ao Congresso, enquanto o Executivo retém projetos importantíssimos e envia mensagens sôbre questiúnculas, e nesse Congresso, dentro do qual tem à sua disposição uma passiva maioria, fomenta a improdutividade enquanto cá fora manda criticar o mesmo Congresso por produzir tão pouco — para que é?

Quando trata de reformar os oficiais generais que estejam há quatro anos no pôsto, o que representa pràticamente uma nova sangria nos cofres públicos e uma perda considerável para as fôrças armadas, assim privadas precisamente dos seus homens de maior experiência — para que é?

Quando se arvora um nacionalismo de fachada, destinado não a promover o progresso da Nação — única verdadeira justificação do nacionalismo, e sim, precisamente, a mantê-la em atraso sôbre as demais nações — para que é?

Quando consente que, num país carente de trabalho e produção, os íntimos do próprio Govêrno sejam os primeiros a abrir os debates de uma sucessão presidencial que ainda deve demorar, infelizmente, quatro longos anos — para que é?

Quando se continua a falar, indefinidamente, em reformas de bases, antes de definir as próprias bases de tais reformas — para que é?

Quando por todos os meios se procura não contestar ou superar legitimamente a Oposição, mas sim corrompê-la ou silenciá-la pela acomodação e a divisão — para que é?

O sr. Getulio Vargas criou e desenvolve no país um clima de desconfiança. E' possível que êle não perceba isto, mesmo porque não parece que tenha agora o antigo domínio sôbre as situações políticas que lhe armam ainda mais os seus íntimos do que os seus adversários.

Mas o fato é que nunca se desconfiou tanto no Brasil, os brasileiros uns dos outros, o Povo do Govêrno, êste do próprio povo, o Executivo do Congresso e vice-versa, e cada um de todos, e todos de cada qual.

A desconfiança sistemática é o que de mais terrível pode ocorrer na vida de uma Nação. E é, precisamente, a única obra de vulto até agora executada pelo novo govêrno do sr. Getulio Vargas. O país inteiro desconfia.

E o que é pior, além de desconfiar, êle descrê, de si mesmo, de uns e mais ou menos de todos — como se a presença do sr. Vargas no poder retirasse ao Brasil um certo, relativo e bem dosado otimismo sem o qual nenhum esfôrço compensa, e a própria luta se converte num dever horrível, porque estéril.

As paredes do Catete são hoje impermeáveis. O sr. Getulio Vargas comprou, com o nosso dinheiro, uma vitrola ortofônica que realeja, para sua delícia, as canções da moda. Tornou-se incomunicável. Quem pretende alguma coisa do Govêrno, tem de passar na "caixa" e pagar gorgetas que os seus íntimos cobram para que o sr. Getulio Vargas receba as pretensões.

Está assim, o antigo maquiavel de S. Borja, convertido num urso de feira. Um urso por vêzes até bonachão, que ri muito, que chora com facilidade, que dança conforme a música.

Mas que nada resolve. Porque ninguém confia nele e êle não confia senão na adulação, na simulação e no suborno.

CARLOS LACERDA

Atrações à vista...

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Pecuária do Nordeste

Foi à sanção presidencial projeto de lei aprovado por unanimidade, nas duas casas do Congresso, pelo qual ficam suspensas, nos anos de 1951 e 1952, os pagamentos das prestações devidas pelos pecuaristas reajustados nos têrmos da lei 1.002, no Polígono da Sêca.

E' de esperar que o presidente da República não retarde a expedição desta lei. Ela corresponde a uma premente necessidade da região nordestina, a braços com terrível calamidade, e que durante um certo período, atingira, de maneira irremediável, as suas atividades produtivas.

Pecuária e agricultura, no Nordeste, são atividades correlatas. E ambas, portanto, foram destroçadas pelo flagelo. As plantações sofreram, além da falta de chuva, surtos repetidos de lagarta, e há lugares em que a safra do algodão se reduziu a 10 e 20%, e a safra de gêneros alimentícios simplesmente desapareceu. A criação de gado faltaram os pastos criados pelo invêrno, do que resultou a "retirada" dos rebanhos para regiões longínquas, com despesas inesperadas e excessivas.

Qual o pecuarista que, destroçado nos seus últimos recursos, campos talados pela sêca, rebanhos destruídos e emigrados, pode comparecer ao Banco do Brasil para pagar a sua prestação, neste e no próximo ano? E se não efetuar êsse pagamento, que lhe ocorrerá? Perderá automàticamente, o benefício da lei do reajustamento — a redução de 50 por cento da sua dívida e a possibilidade de amortizá-la em 11 prestações anuais.

Foi esta situação que o projeto agora aprovado procurou remediar. E deve ser exaltada a compreensão com que o Congresso, pela unanimidade das comissões técnicas ouvidas e dos seus dois plenários, o aprovou, sem qualquer emenda.

Isto mostra a significação social e econômica da iniciativa parlamentar, que agora depende, apenas, da sanção do presidente da República.

Os benefícios da "AVIS"

A sra. Darci Vargas fez uma exposição à imprensa, dando conta das atividades da L. B. A., no setor da assistência aos flagelados do Nordeste. Regressando de uma visita aos vários Estados duramente atingidos pela calamidade, a presidente da L. B. A. revelou que já foram distribuídos 10 milhões de cruzeiros pela "Assistência às Vítimas das Sêcas" que funciona junto às Comissões Estaduais da LBA.

Além do auxílio em dinheiro, a LBA enviou para as regiões flageladas, a fim de ser distribuída através dos serviços da AVIS, grande quantidade de gêneros alimentícios, roupas e medicamentos, no valor de quatro e meio milhões de cruzeiros. Agora a AVIS providencia a remessa de 150 toneladas de leite em pó integral, adquiridos na Dinamarca, para todos os Estados da área das sêcas, e planeja novo levantamento de recursos para a assistência aos flagelados.

Louve-se a atuação da LBA no sentido de minorar os sofrimentos das populações flageladas do Nordeste, sobretudo pelo que de concreto pode apresentar, no cômputo dos seus esforços nêsse setor. Agora que são muitos a clamar por uma solução para a calamidade das sêcas, nem sempre se podem ver reduzidas a fatos as providências reclamadas.

A AVIS pode mostrar o que tem feito, em quantidades e cifras que exprimem benefícios realmente concedidos. E' do que precisa o Nordeste castigado e esquecido, para onde só converge a abundância das promessas.

Indústria aeronáutica japonesa

WASHINGTON, 28 (AFP) — E' possível que o Japão recomece a fabricar aviões militares, depois de entrar em vigor o tratado de paz. Segundo informações procedentes de Tóquio, houve recentemente no Japão uma conferência entre um alto funcionário da Mobilização Industrial Norte-Americana e representantes das usinas de construção aeronáutica japonesas, fechadas desde o fim da guerra.

Estava representada nessa conferência a maior parte das quinze grandes sociedades que fabricavam aviões de combate, como as usinas Kawasaki e Tachikawa, que construíam os famosos aviões de caça "Zero". Os delegados teriam estudado a possibilidade de reabrir as suas usinas depois da ratificação do tratado de paz.

Como se sabe, o tratado de paz não contém cláusula alguma que limite o rearmamento ou a produção de guerra do Japão. Julga o lado norte-americano, realmente, que a indústria japonesa deverá fabricar o material de guerra necessário às fôrças terrestres, aéreas e navais japonesas que serão constituídas após a ratificação do tratado de paz.

O lado japonês avança mais, talvez. As entregas da indústria aeronáutica norte-americana, tanto às fôrças aéreas da Europa como às esquadras dos Estados Unidos, estão com atraso de um ano. As usinas têm falta de pessoal qualificado e, segundo os especialistas, é necessário um prazo superior a três meses para fabricar um motor a jato, quando em 1950 era suficiente o prazo de dois meses. Por outro lado a produção norte-americana se torna cada vez mais cara. Tomando-se como base os preços por que a União Soviética vende os seus aviões à China, um caça soviético custa 66.700 dólares, enquanto um caça norte-americano custa 300.000 dólares. Quanto aos bombardeiros a diferença é ainda mais sensível, pois a URSS os vende a 222.300 dólares à China, enquanto o Pentágono os paga à razão de 2.000.000 de dólares aos produtores norte-americanos.

Ora, o Japão possui numerosos técnicos e mão de obra especializada, cujo salário é quatro vêzes menor que o salário dos operários norte-americanos. Se o Japão receber dos Estados Unidos o equipamento e as matérias primas necessários, é evidente que ficará em condições, no domínio dos armamentos como nos demais, a produzir a preços que desafiarão qualquer concorrência, transformando-se num dos arsenais do Extremo Oriente, do sueste asiático e mesmo do Ocidente. — (F.P.).

CARTAS dos LEITORES

USARAM O SEU NOME PARA IMPORTAR AUTOMÓVEIS

Escreve-nos a sra. Dorine Cobb Hawkins:

— Foi com surprêsa que li a notícia publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA sob o título: "Usou documento falso para liberar um carro. Queria dois, não ganha nenhum e será responsabilizada pelo sub-procurador".

— A TRIBUNA não cabe a culpa de haver divulgado, em reportagem, uma sentença judiciária E' preciso, porém, esclarecer que a Justiça foi induzida criminosamente em êrro, uma vez que eu jamais adquiri ou importei o automóvel Oldsmobile, objeto do mandado de segurança impetrado e que provocou o pronunciamento do juiz Alvaro Teixeira Filho.

— Pessoas inescrupulosas, que serão processadas pela Justiça Criminal, abusaram desonestamente do meu nome, utilizando-o para comprar o automóvel e para impetrar um mandado de segurança para liberá-lo, tudo sem a minha autorização.

— Envolveram-me, assim, numa trama sórdida, sem respeitar meu nome, que sempre mantive inatacável nos longos anos que exerço atividades missionárias entre os batistas brasileiros.

— Assim que conheci da sentença, dirigi-me para o juiz com petição, com firma reconhecida, informando-lhe que jamais estive em Nova York e que, na data do embarque, indicada pelo processo, estava em viagem de regresso.

— O juiz respondeu à petição com um despacho enérgico.

(a.) — Dorine Cobb Hawkins.

Comissão no estrangeiro

Dezessete funcionários do Departamento Nacional da Produdução Animal, do Ministério da Agricultura, estão em comissão no estrangeiro.

São êles, acompanhados dos países em que se encontram, os seguintes:

1. Dr. Aluízio Lobato Vale, Argentina.
2. Dr. Raimundo Demócrito da Silva, Peru.
3. Dr. Elvino Ferreira, Argentina.
4. Dr. Guilherme Hermdorff, Espanha.
5. Dr. Henrique Blanc de Freitas, Espanha.
6. Dr. Hugo Cruz Mascarenhas, Espanha.
7. Dr. Altamir Gonçalves de Azevedo, India.
8. Dr. Jorge Abreu, India.
9. Dr. Agostinho Lombardo, Estados Unidos.
10. Dr. Leovegildo Pacheco Jordão, Espanha.
11. Dr. Vicente Leite Xavier, Estados Unidos.
12. Dr. Jefferson Andrade dos Santos, Estados Unidos.
13. Dr. Nelson Maia, Holanda.
14. Dr. Augusto de Oliveira Lopes, Inglaterra.
15. Dr. Argemiro de Oliveira, Holanda.
16. Dr. Armando Chieffi, Espanha.
17. Dr. Vicente de Paula Graça, Peru.

BUZINANDO

Em que pesem os remoques que aqui, como em França, se atiram aos membros da Academia de Letras, eu tenho profundo respeito por aquêles quarenta homens que ocupam as poltronas da Casa de Machado de Assis. E' claro que há cá fora muitas figuras literárias que podiam nelas ter assento. Mas a Academia, em seu regimento, limitou o número, tal como a de Richelieu.

Dêsse modo, ela não é como a estátua de Floriano, onde — diz a verve carioca — tantos queriam alçar, que o Marechal tirou a espada, e exclamou: "Aqui não sobe mais ninguém"...

Se hoje a ABL é rica, seu comêço de vida foi modesto, tanto que, longo tempo funcionou no escritório de Rodrigo Octavio, seu primeiro secretário. Fundada em 1897, somente em 1905 é que pôde adquirir mobília e realizar sua primeira sessão em casa própria — o Silogeu Brasileiro —, após perambular por vários sítios.

Cabe ao Estado de Pernambuco a glória de possuir o maior número de filhos na Academia. São nove. O Rio de Janeiro tem sete, São Paulo seis, o E. do Rio, Bahia e o R. G. do Sul, três cada, Minas dois e Santa Catarina, Sergipe, Pará, R. G. do Norte, Ceará, Maranhão e Mato Grosso um cada. Goiás, Piauí, Alagoas, Paraná, Espírito Santo e Paraíba não têm nenhum filho lá. A poltrona n.º 1, cujo patrono foi Adelino Fontoura, esteve com Luiz Murat desde 1897, passando em 1929 para Afonso Taunay. A n.º 18, patrono João Francisco Lisboa, é a que teve mais substitutos, seis. Começou com José Veríssimo e hoje é de Peregrino Junior. A 30.ª, de Pardal Mallet, coube a Pedro Rabelo na fundação, e desde 1914 está com o prof. Austregésilo, decano dos eleitos. O prof. Aloysio de Castro é veterano, também. Desde 1917 ocupa a cadeira n.º 5. Ataulfo de Paiva está desde 1916 n n.º 25.

Há duas coisas curiosas a destacar. A 35.ª, patrono Tavares Bastos, foi de Rodrigo Octavio desde a fundação, e em 1944 passou para seu filho, Rodrigo Octavio Filho, caso único. Outra é a poltrona n.º 9 que está com o embaixador Magalhães de Azeredo, há 54 anos, sendo êste o mais imortal dos membros da Academia!

FLORESTA DE MIRANDA

POSSIBILIDADES DO DESARMAMENTO

NOVA YORK, 28 (De Leroy Pope, da United Press) — As pequenas potências talvez convençam os Quatro Grandes a realizar conversações de desarmamento, mas ainda que tais conversações tenham lugar, não é provável, que dêem grande resultado. A única coisa capaz de fazer com que ambas as partes considerassem sèriamente a questão, seria uma solução dos problemas alemão e austríaco, de uma forma que colocasse êsses dois países no papel de zona-tampão entre a URSS e o Ocidente.

Caso terminasse a guerra na Coréia, isso também poderia resultar em pressão a favor do desarmamento. Na própria URSS, onde os cidadãos não têm meios de protestar e onde o govêrno subsiste graças ao estado de tensão em que mantem o povo, acredita-se que êste esteja cansado da desorganização que a ameaça de guerra provoca. Tanto quanto os outros países, a URSS está sofrendo com o esfôrço de manter os armamentos.

Vichinsky afirmou, na Assembléia Geral das Nações Unidas, que a carga dos armamentos está sacrificando todos os povos, exceto o russo. Mas uma vez que foram êles os que levantaram a queixa, considera-se certo que estejam sofrendo tanto quanto os outros. O relatório econômico trimestral demonstra que os russos estão atrasados em relação aos seus planos, no que diz respeito ao gado, agricultura, metais não-ferrosos, manufaturas ligeiras, madeira e máquinas operatrizes.

Até o início da corrida armamentista provocada pela guerra na Coréia, o nível de vida dos soviéticos estava melhorando. A média dos russos ainda vive de pão preto, batatas, repolho e uma pequena quantidade de salsichas uma vez por semana. A roupa atinge a preços fantásticos, embora seja de má qualidade. As condições de alojamento são tão más que habitualmente duas ou mais famílias vivem num só quarto. A custa dos países satélites, entretanto, os russos vinham melhorando suas condições de vida. Mas à medida que o custo dos armamentos vai sobrecarregando sua economia, êles poderão encontrar-se em situação pior que antes da última guerra.

Em vista de tudo isso, a URSS talvez recebesse com satisfação um hiato na corrida armamentista — desde que, bem entendido, mantivesse sua atual margem de superioridade sôbre o Ocidente. Até agora, não houve nenhuma reação russa à declaração feita em Roma pelo general Eisenhower, de que os Estados Unidos desenvolveram uma bomba atômica para uso em campanha contra tropas.

O ponto de vista sustentado por Stalin tem sido de que a bomba atômica era simples arma terrorista, e jamais impediria o exército vermelho de marchar para onde quisesse. Mas a existência de armas atômicas táticas poderá modificar êsse conceito ousado. Os atos dos russos nestes próximos dois meses deverão mostrar se a declaração de Eisenhower tem alguma influência sôbre a sua política.

VARIEDADES

Segundo informações recebidas na Grã Bretanha, faleceu em Lima o sr. Geoffrey W. Morkill, um dos exploradores que descobriram Macchu Picchu, a "Cidade Perdida" dos Incas, no interior do Peru. O sr. Morkill foi diretor da Ferro Carril Central daquela República.

VARIEDADES

O ministro de Educação húngaro, Darvas, escrevendo em "Keznevelés", jornal quinzenal oficial do Ministério da Educação, confessa:

"O nível do ensino é muito baixo, especialmente em assuntos fundamentalmente importantes, tais como matemática, física e língua húngara. Em muitas escolas, a educação é rica em frases políticas, mas o conhecimento dos alunos é cheio de lacunas: êles produzem frases em vez de conhecimento sério".

■

Dentre as histórias citadas pela Rádio de Budapeste para mostrar o alegado entusiasmo da resposta do público húngaro ao Segundo Empréstimo de "Paz" do Govêrno, contava-se a de um homem e uma mulher que tentaram exceder um ao outro em subscrições. A mulher ganhou a competição, depois da qual o marido a presenteou com um ramo de flores — "uma coisa que não fiz desde que cortejei minha mulher, porque, como era tarde e as lojas estavam fechadas, eu entrava no jardim de alguém e colhia aí as flores".

Em outubro, as exportações navais britânicas se elevaram a noventa mil toneladas. Dêsse total, quarenta e seis mil toneladas corresponderam a países latino-americanos. O maior navio exportado foi o baleeiro-fábrica "Juan Peron", de 21.000 toneladas, entregue à Argentina. Foi também entregue o petroleiro "Clydewater", de dezenove mil toneladas, aos seus proprietários panamenhos, e o navio cargueiro "Ciudad de Barquisimeto", de mil toneladas, à Venezuela.

Passatêmpos



PROBLEM. PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 515 — Em 28-11-51 (4ª feira).

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: — 1 — naturais de um Estado do Brasil; 8 — metal; 9 advérbio; 10 — Luis Torres; 11 — reincidir; 13 — deus dos ventos; 15 — contração; 17 — Basta!; 20 — o apogeu; 22 — sideral; 24 — Do antigo; 25 — preposição; 26 — dispnéia que surge por accessos; 28 — naturais de um Estado nortista.

VERTICAIS — 1 — comida italiana; 2 — comédia ou drama antigo; 3 — Pátria de Abraão; 4 — correia dupla que sustenta o estribo; 5 — ensuto; 6 — amuleto dos pretos males; 7 — Um continente; 12 — espécie de jôgo de azar (pl.); 14 — medida chinesa; 16 — Despido; 18 — instrumento de suplício em forma de X; 19 — exprime repulsão, raiva, desprêzo; 20 — nome de homem; 21 — perspicácia (fig.); 23 — Haver; 27 — êsses.

— x —

SOLUÇÕES DO DIA 27 (3.ª feira)

Novíssima — Tabeca

Casal — Botelho — Botelha

Sincopada — Cachetar — Catar

Cartões do dia — Ourives — São Fidelis — São Cristovam.

Problema n. 293 — Em 28-11-51 (4ª feira).

HORIZONTAIS: — 1 — objeção; 5 — brisa; 6 — frade agostinho, chefe da reforma religiosa na Alemanha; 9 — isento; 10 — Batráquio; 11 — aparto.

VERTICAIS — 1 — outeiro; 2 — natureza; 3 — baraço de pião (pl.); 4 — mês do ano; 7 — único; 8 — nota musical.

CHARADA NOVISSIMA

O deus dos rebanhos, dizem além de jovem e alegre, foi um grande mandrião — 1-2.

CHARADA CASAL

Um som rouco subia da adega subterrânea — 2.

CHARADA SINCOPADA

O peixe que pescaste é um b espécime — 3-2.

CARTÕES DO DIA

Uni o portão

Qual a sua cidade?

Bota u canino que vi

Qual o seu bairro?

DIOFRAN

O COMUNISMO E O HOMEM

FULTON J. SHEEN

(Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Nunca é demais repetir que o comunismo é menos um sistema econômico e político do que uma filosofia de vida. Carlos Marx, o fundador do comunismo, só pensou em sua teoria econômica na última fase de sua vida. As primeiras decadas êle as passou estudando filosofia (ingleses) e sociologia (franceses). Só depois foi que êle se voltou para a economia (alemães).

O comunismo baseia-se numa falsa expectativa filosófica: a de que o homem tem poderes limitados e pode, sem ajuda divina, atingir a perfeição, e mesmo chegar a ser um deus. E' por isso que a sua filosofia (que é uma forma falsa de humanismo) é conhecida como "humanismo ateísta" pelos professores.

Os comunistas acreditam que a injustiça social, a miséria e o egoísmo que nos cercam decorrem de influências de instituições como a propriedade privada ou a divisão da sociedade em classes. Os comunistas nunca culpam o arbítrio humano pelas catástrofes da sociedade. Êles fingem acreditar que o golfista nunca perde um golpe por fraqueza, cansaço ou falta de dextreza: a culpa é sempre do taco, que foi feito defeituoso por culpa dos banqueiros de Wall Street. Só os capitalistas é que são perversos no esquema comunista: todos os demais são anjos sem pecado.

Mas essa visão otimista da sociedade não capitalista não resiste à realidade dos fatos. Se o mal desaparecesse com o desaparecimento dos "capitalistas" não teria ocorrido o fenômeno do Estado Soviético, com seus campos de concentração e a matança de prisioneiros inocentes, julgamentos forjados e perseguições injustas.

As coisas não são más em si. Isso se aplica ao ouro, aos alimentos, ao poder, aos títulos públicos e às funções de um govêrno eletivo. As coisas só ficam más quando os homens que as possuem abusam de seu poder. Por conseguinte a "equalização da propriedade" não pode trazer a compreensão entre os homens. O comunismo começou sugerindo que cada um chamasse o seu semelhante pelo nome doce de "camarada"; mas à medida que a filosofia maléfica do marxismo foi se desenvolvendo Stalin foi feito marechal e os "velhos bolchevistas" passaram a usar medalhas, cada uma delas para premiar a quebra de um mandamento de Deus.

A teoria comunista traz no seu âmago uma contradição singular: os marxistas nos dizem que cada homem foi "determinado" pelo seu meio, e que deve inevitàvelmente combater ao lado de sua "classe". Êsse ponto de vista devia lògicamente limpar tôda responsabilidade de ordem moral; no entanto ninguém é mais severo do que os comunistas em castigar pecados como o da "traição".

Tôdas as depurações e tôdas as perseguições conduzidas pelos soviéticos admitem que o acusado precisa ser responsabilizado pelo que fez. Se não fôsse assim — para que culpá-lo, para que castigá-lo, para que matá-lo ou prendê-lo? Os comunistas não podem escapar à consciência que procuram extirpar.

O sigilo e a decepção sistemática acompanham todo regime comunista. As causas levam a consequências parecidas. A propaganda comunista diz que a perfeição do homem virá com a ordenação mais justa das coisas. Mas os povos do mundo inteiro já ultrapassaram a fase do anselo por "coisas", e aprenderam que o materialismo não é tudo. Os Estados Unidos gozam hoje de alto padrão de vida — o mais alto do mundo, mas em suas fronteiras vivem a mais alta percentagem de psicopatas e neuróticos de todos os tempos.

A pobreza não é a única causa de desespero.

Numa conversa ouvida há poucos dias entre duas mulheres, captei êste comentário: "Você pensa que a sua vida é difícil! E a minha então? Imagine que há quatro anos eu tenho trabalhado para me sustentar". Para essa mulher o trabalho é uma forma de castigo e uma injustiça — é um martírio também! No entanto o trabalho é contentamento para aquêles que encaram o mundo que os cerca como uma coisa para ser amada e servida, e não para ser aproveitada.

Acentuar o lado econômico, como fazem os marxistas, é fazer de cada homem um egoísta e um materialista — e nesse caminho ainda não levou o mundo à felicidade. Ser cristão é acentuar o lado espiritual e trabalhar para servi-lo e ampliar seus limites. Nesse caminho está a alegria e o contentamento dos santos.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comercio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA — Presidente
WALTER RAMOS POYARES — Diretor-Gerente
ALUIZIO ALVES — Diretor-Secretario

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, [illegible]
Telegramas: CARLACERDA, [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones
GERAL . . . 32-8188
REDAÇÃO . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . 32-8187
GERENCIA E SUPERINTENDENCIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . [illegible]
PORTARIA . . . [illegible]

Assinaturas
ANUAL . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, [illegible]
Telefone: [illegible]
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os srs. [illegible] DOMINGUES VIANA e [illegible] NOEL DA FONSECA

O Estado deve suplementar os vencimentos dos professores

Não se trata de "indústria rendosa", segundo as declarações do professor Lara Rezende

A nossa crise de ensino só terá solução quando os vencimentos dos professôres passarem a ser suplementados pelo Govêrno Federal — declarou-nos o professor Lara Rezende, cujas atividades se estendem por 35 anos de magistério, 30 dos quais dirigindo um colégio que fundou, incluindo a presidência da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, o que lhe permitiu estar, durante 6 anos, em contato permanente com o Ministério da Educação e com quase todos os institutos de ensino médio do país.

— Digo crise e não decadência — observou.

MELHORES SALARIOS

— Só por ignorância ou má fé poderá alguém afirmar que os professôres não precisam de melhor remuneração — continua. Os que atualmente não trabalham em excesso, ganham insuficientemente, e os que ganham o suficiente, só o conseguem trabalhando em demasia, o que leva a pouco rendimento pedagógico. E' necessário que ganhem bem e trabalhem bem, para produzirem mais e melhor. Aí está uma das primeiras condições para que tenhamos ensino melhor do que o atual.

RECURSO

Explica:

— Essa suplementação de que falei é, portanto, o único recurso para um país como o nosso, onde os governos têm deixado o ensino médio a cargo quase exclusivo da iniciativa particular, opondo-lhe ainda dificuldades só a custo vencidas; onde o Estado pobre não pode dar ensino gratuito; onde o povo quer instrução sem poder pagá-la e os donos de colégios não podem realizar o milagre de adquirir caro o que são forçados a distribuir barato.

LUCROS REDUZIDOS

O professor Lara Rezende justifica a necessidade do auxílio oficial, dizendo que é errado considerar-se o ensino em nosso país como uma "indústria rendosa".

Diz êle:

— Erram por generalização indébita os que assim pensam, pois muito reduzida é a percentagem de estabelecimentos a que se pode aplicar tal juizo, que é injúria grave para a maioria dos institutos particulares de ensino.

MUITO POUCOS

Admito sim — prossegue — a existência de colégios que constituem regular ou mesmo boa fonte de renda, mas em porcentagem reduzidíssima. E quais serão? Prescindindo dos mantidos por ordens ou congregações religiosas, onde dezenas de pessoas trabalham sem salário e sem família, só vejo 3 hipóteses:

a) colégios com boa matrícula, cêrca de 1.000 alunos, que ainda paguem aluguéis antigos, o que significa, prédios mal equipados e mal instalados;

b) colégios de matrículas numerosas, com milhares de estudantes, só possíveis nas grandes cidades;

c) colégios mal equipados e mal instalados, mal dirigidos e pior fiscalizados, que forneçam ensino a presentes e ausentes e que explorem a indústria maldita.

OUTRO ERRO

Outro êrro, segundo o professor Lara Rezende, é dividir o magistério em duas classes: a dos exploradores (diretores e proprietários de colégios) e a dos explorados (professôres e auxiliares de administração).

— Grande êrro êsse — acentua —, e de repercussões várias e desastrosas. Nunca se dará exagerado relevo ao prejuízo de ordem moral dessa dissidência, que é como uma heresia dentro do magistério, antes e acima de tudo, um sacerdócio, função sacral por excelência, embora exercido por criaturas sujeitas a contingências da vida.

DUAS MEDIDAS

Concluindo:

— E' simples, cômodo e primário supor-se que é possível resolver o problema do ensino particular mediante a intervenção do poder público e melhor remuneração. A primeira medida, perigosa em tese, mas inevitável "hic et nunc", tem que ser moderada e cautelosa, para não tornar-se mais nociva do que útil; quanto à segunda, é justa, necessária e urgente.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER 63 Copacabana Posto 2
Tel. 37-0713

9.000 cancerosos á espera de noventa milhões

A Prefeitura ainda não fêz nada

2.280 pessoas morrem anualmente de câncer no Rio. Calcula-se que para cada óbito devem existir 4 enfermos vivos; há, portanto, no Distrito, cêrca de 9.000 cancerosos, muitos dos quais ainda na ignorância da moléstia.

Êsses dados constam de uma publicação distribuida na Câmara Municipal durante a discussão de um projeto concedendo à Fundação Bela Lopes de Oliveira, instituição médico-social de combate ao câncer na mulher, a subvenção de 3 milhões de cruzeiros.

POUCOS LEITOS

Para atender aos 9.000 cancerosos do Rio existem apenas 115 leitos, 40 dos quais para os casos incuráveis. Os restantes são mantidos pelo Serviço Nacional de Câncer.

A mesma publicação sustenta ainda que a incidência do câncer está na razão direta da melhoria das condições econômicas. No Rio de Janeiro, a mortalidade por câncer aumentou de 40% em relação aos índices registrados em 1921; contudo, o padrão de vida não aumentou na mesma proporção.

MORRE-SE ANTES

No Distrito Federal, morre-se pouco de câncer: antes da idade do câncer (40 anos), o carioca morre ou de tuberculose ou na primeira infância.

O SÊLO DO CANCER

Para atenuar a deficiência de leitos — prossegue a publicação — a Prefeitura nada fez até agora. Entretanto, há mais de três anos, foi aprovado um projeto da vereadora Ligia Lessa Bastos, criando o sêlo de cooperação popular, destinado especialmente a combater o câncer e a lepra.

O sêlo de cooperação popular é cobrado nos ingressos das diversões públicas, inclusive cinemas, teatros, etc. O produto de sua arrecadação já se eleva, nesses três anos, a 90 milhões de cruzeiros, aos quais ainda não foi dada a aplicação destinada pela lei.

COMERCIO DE DISCOS REGRAVADOS

Peças em acetato para os interessados em velhas músicas — Vendidos como raridades



Este "sebo" de discos da rua São José agora vai ser "duplex"

Discos nacionais e estrangeiros estão sendo falsificados e vendidos em "sebos" especializados.

Entre as peças mais visadas, destacam-se antigas composições de Noel Rosa, Sinhô, bem como peças gravadas por Carmen Miranda, Almirante e Araci de Almeida.

DISCOS DE ACETATO

Os discos comuns, de natureza comercial, constituem uma mistura de grafite, cêra de carnaúba, asfalto, glicerina e outras matérias. Esse processo é seguido no Brasil e no estrangeiro. Quanto ao "long-play", inquebrável, é matéria plástica, a vinilite.

Os vendedores de discos clandestinos utilizam-se porém de discos de acetato, que são mais brilhantes e menos duráveis, e fazem neles uma regravação do disco original, valendo-se para isso de um "pick-up" gravador junto a uma eletrola com as peças mais procuradas pelo público.

Cada disco de acetato, virgem, custa de 50 a 70 cruzeiros. Os "sebos" estão cobrando até 200 cruzeiros por essas gravações raras.

REPRODUÇÃO VEDADA

Como se sabe, a regravação de discos é vedada pelas fábricas, de modo que atualmente se está organizando um comércio clandestino.

A repressão ao comércio ilícito é difícil, uma vez que os interessados pelo produto andam à cata das raridades.

Comprando os discos por preços que variam de 3,4 ou 5 cruzeiros, revendem-nos, por 20, 50 e em certos casos 100 cruzeiros.

CARTÕES DE Boas Festas
e
FOLHINHAS COMERCIAIS
Para 1952
• Impressão em côres, sistema off-set
• Impressão tipográfica
• Fotogravura
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TEL.: 32-8188

Para servir ao leitor

BARRACAS-FEIRAS DO SAPS

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes barracas-feiras do SAPS:

ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena, esquina de Campos Sales; MEIER — Rua Silva Rabelo; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araujo Lima; MORRO DO JACAREZINHO — Praça 15 de Agôsto; PRAÇA DA BANDEIRA — Em frente ao Pôsto de Bombeiros; PRAÇA 15 — Próximo ao Mercado Municipal.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, amanhã, quinta-feira, as seguintes farmácias:

Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Avenida Marechal Floriano, 183 — Rua dos Inválidos, 46 — Rua do Lavradio, 50 — Rua Riachuelo, 205 — Rua da Lapa, 13 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 400 — Rua São João Batista, 13 — Rua Jardim Botânico, 697 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Avenida Ataulfo de Paiva, 102-A — Avenida Princesa Isabel, 60 — Rua Siqueira Campos, 240-A — Avenida Copacabana, 95 — Rua Barata Ribeiro, 698-C — Rua Teixeira de Melo, 42 — Rua Francisco Sá, 23-B — Rua Joaquim Nabuco, 20 — Rua Visconde Pirajá, 623 — Rua Moncorvo Filho, 46-B, loja — Rua Pedro Ernesto, 54 — Rua Senador Pompeu, 233 — Rua General Pedra, 100 — Rua Estácio de Sá, 90 — Avenida Presidente Vargas, 3850 — Rua Catumbi, 67 — Rua Aristides Lobo, 229 — Rua Haddock Lobo, 451 — Rua Campos Sales, 10-A — Rua Matoso, 101-B — Rua São Luiz Gonzaga, 184 — Rua Piratini, 43 — Rua General Gurjão, 154 — Rua Conde Leopoldina, 541 — Rua Conde de Bonfim, 345 e 833 — Rua São Francisco Xavier, 268 — Avenida 28 de Setembro, 283 — Rua Barão de Mesquita, 753 — Rua Barão de Bom Retiro, 2254-A — Rua São Francisco Xavier, 466 — Rua Mearim, 1-A — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua 24 de Maio, 423 — Rua Ana Nery, 780 — Rua Viúva Cláudio, 469 — Rua Adolfo Bergamini, 105 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua Dona Romana, 198 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José Bonifácio, 593 — Rua Goiás, 234 — Avenida 29 de Outubro, 7840 e 10256 — Rua Clarimundo de Melo, 402 e 1135 — Avenida João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouvêa, 3 — Praça das Nações, 74 — Rua Cardoso de Moraes, 366 — Rua Barreiros, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79 — Rua Lobo Junior, 1730 — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Avenida Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeiros, 197-A — Rua Padre Januário, 43 — Estrada Vicente de Carvalho, 962-A e 1325 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 730 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Avenida Automóvel Clube, 5344 — Rua Antonio João, 2-A — Rua Cordovil, 380-A — Rua Barão de Melgaço, 400-B — Rua Maria Passos, 841 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1356 — Praça 8 de Maio, 120 — Estrada Monsenhor Felix, 405 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Sirici, 8-B — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Capitão Couto Menezes, 4 — Avenida Geremário Dantas, 12 — Rua Japaratuba, 1881 — Rua Cajaiba, 11 — Rua Divisória, 92 — Rua Corrêa Seara, 35 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Avenida Santa Cruz, 5079, loja 1 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Domingos Mondim, 9 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana : — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097. Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 42-3360.
Loide Brasileiro — Informações : 23-3756.
Polícia Marítima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008. Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-6534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Polícia — 52-3843.
Polícia Política — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-5883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.

Montepio Municipal

Os pagamentos e recebimentos no Montepio dos Empregados Municipais serão efetuados diariamente, das 8.15 às 16 horas, sem interrupção, exceto aos sábados, que será das 9 às 11 horas.

FEIRAS-LIVRES

Funcionarão amanhã, quinta-feira, as seguintes:

ESTACIO — Rua Laura de Araujo; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Rua Montevidéu; ENGENHO VELHO — Rua Campos Sales; REALENGO — Rua Conselheiro Junqueira; RIACHUELO — Rua Filgueiras Lima; GLÓRIA — Rua Almirante Baltazar; COPACABANA — Praça Cardeal Arcoverde; LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre; PENHA — Praça Marco Aurélio; BOTAFOGO — Rua Clarisse Indio do Brasil; ANDARAÍ — Rua Araujo Lima; MARECHAL HERMES — Avenida Cordeiro de Farias; JACAREPAGUA — Largo da Taquara; PADRE MIGUEL — Largo dos Abrolhos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, quinta-feira, as folhas de Pensões especiais e reunidas.

CÃO RAIVOSO

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, apreendido na rua D. Francisca, em frente ao n. 216, (Lins de Vasconcelos), verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

"COMANDOS TRIBUNA"

O drama dos que não têm onde dormir



O marido desta mulher trabalha em construção civil. Ganha o suficiente para alugar um pequeno casebre. Mas onde? E como? "E' melhor voltar para o norte" — diz-nos ela

No Albergue da Boa Vontade, uma cama e um travesseiro, à espera dos sem-teto

As camas hoje utilizadas no Albergue foram idealizadas por um engenheiro italiano, de nome Cosme Valentim.

Êsse homem possuia certa fortuna no Estado do Rio. Veio a guerra. Êle era inimigo do sr. Amaral Peixoto. Confiscaram-lhe todos os bens e, um belo dia, êle se viu na rua, na miséria.

Recorreu ao Albergue. E quando viu as camas que ali eram usadas, foi à direção da casa, identificou-se e sugeriu outro tipo de leitos, bem mais cômodo e prático, que êle próprio desenhara e que hoje ali é utilizado.

OS NORDESTINOS

Os nordestinos, em grande número — às vezes, 60 a 70 numa só leva — procuram o Albergue. Sobretudo depois de janeiro, ou mais ainda, depois do Carnaval.

Vêm em caminhões que os despejam ali mesmo, na praça da Harmonia ou no campo de São Cristovão. São homens e mulheres retirados da lavoura, sob promessa de serem levados até as plantações no Paraná e São Paulo.

Chegam quase sempre armados. Trazem uma garrucha, um facão, uma peixeira enorme, "pra picar fumo", segundo dizem.

O REFLUXO

Pela procedência dos albergados —observou o deputado Armando Falcão, examinando o fichário — é possível ter uma idéia dos rumos em que se processam as migrações internas no Brasil.

Há pouco tempo eram os nortistas que se deslocavam para as terras do Paraná e São Paulo. Agora nota-se um refluxo, em direção ao norte e centro. Muitos vêm queixar-se ao sr. Café Filho da exploração de que são vitimas nas propriedades do Paraná.

OS POBRES-RICOS

De vez em quando, chegam ao Albergue alguns pobres-ricos.

São homens que, ao entregarem seus bens para guarda no Albergue, se vêem obrigados a revelar a existência de trinta, ou, às vezes, quarenta mil cruzeiros num simples pé de meia.

Nos dois casos ali registrados e que foram narrados aos "Comandos TRIBUNA", tratava-se de criaturas que estavam de passagem pelo Rio, após anos de trabalho nas fazendas do sul e que retornavam para o norte, levando no bolso aquela pequena fortuna.

A CRECHE

Pela lei 651, de 7 dêste mês, foi criada uma creche no Albergue da Boa Vontade e autorizado o prefeito a solicitar o crédito necessário.

Mas até agora o sr. João Carlos Vital não pediu êsse dinheiro.

OS ARES DA PRAIA

Durante a guerra, chegou ao Albergue um casal de americanos que desejavam uma empregada doméstica para sua residência em Copacabana. Veio a candidata.

"Pagamos 600 cruzeiros por mês".

"Aceito. Onde moram?"

"Em Copacabana".

"Ah! Não serve. Tenho horror aos ares da praia".

E ficou no Albergue.

PROVISÓRIO

Nenhum albergado pode prolongar indefinidamente a sua permanência no Albergue.

A êle é dado um prazo inicial de 10 dias, que pode depois ser dilatado de acôrdo com necessidades comprovadas: procura de emprêgo, espera de navio, etc.

Alguns trabalham na casa, com remuneração mensal que varia de 180 a 300 cruzeiros.

MÃO DE OBRA

Há no Albergue, permanentemente, gente em procura de trabalho ou emprêgo.

Os "Comandos TRIBUNA" foram procurados pelos seguintes candidatos a qualquer espécie de trabalho:

Armando Dias de Vasconcelos, gaúcho, motorista, que prefere trabalhar numa oficina mecânica, mas topa qualquer outro serviço.

José dos Santos, paraibano, não tem profissão. "Qualquer galho me serve", disse.

Manoel Calazans Dias, baiano. "Tudo é bom pra ganhar dinheiro".

Benedito Gomes, do Estado do Rio, "passadorista" de uma fábrica de tecidos. "Mas não tenho preferência pela minha profissão".

João Batista dos Santos, alagoano, sem profissão.

— Êsses homens estão no Albergue e saem diàriamente à procura de emprêgo. Quem precisar de mão de obra pode procurá-la ali na praça da Harmonia.

UM INUTILIZADO

A um canto da mesa, sorvendo um prato de sopa, João Cecilio conta sua história ao repórter: Queimados, no Estado do Rio, para uma firma dirigida pelos srs. Sebastião e Floriano Ribeiro de Vasconcelos, estabelecida na Av. Rio Branco, 237, sala 1.001.

Um belo dia, o trator virou comigo e eu fui jogado de uma altura de mais de 15 metros. Quebrei a espinha e hoje sou um homem inutilizado.

Na Justiça do Trabalho, nada tenho conseguido. O meu processo tem o número 4.843-B. Se me puderem fazer alguma coisa, agradecerei muito".

O ORÇAMENTO

O Albergue custa à Prefeitura Cr$ 880 mil por ano, dos quais 700 mil em alimentação.

O dinheiro é suficiente?

"E', — responde-nos o diretor, sr. Jorge Pinto, já à saída do Albergue. Gastamos sempre com cuidado e parcimonia. O resultado é êste mesmo: nunca estouramos as verbas".

DIREITOS E DEVERES

Na entrada, a todos quantos ali chegam, está inscrita uma legenda. Diz ela apenas o seguinte:

"A cada direito corresponde um dever. Aquêle que não cumpre o seu dever não pode exigir direitos".

Queixam-se da CCP os marchantes paulistas

Prevêem o próprio desaparecimento com a intervenção do Estado no negócio de carne

S. PAULO (Sucursal) — Num memorial dirigido ao governador do Estado, os marchantes ameaçam abandonar o comércio de carne e fazem criticas à orientação da CCP.

Diz o memorial que, diante da intervenção federal na compra do gado para o Distrito, onde o tabelamento é mais alto do que em São Paulo, êles terão que paralisar suas atividades.

UMA DAS COMPRAS

Diz ainda:

— Veja v. excia. as providências tomadas pelo sr. Benjamin Cabello relativamente à aquisição de gado em pé na cidade de Presidente Prudente. Para ali se dirigiu com o propósito de adquirir gado suficiente para o abastecimento temporário do Distrito e, segundo êle próprio declarou, quis comprar boi em pé a Cr$ 130,00 a arroba, majorando a oferta devido à resistência dos invernistas.

PROCEDIMENTO ABSURDO

— Depois de qualificar de absurdo o procedimento do sr. Cabello, a Associação Profissional do Comércio Atacadista de Carnes Frescas justifica o seu ponto de vista com os seguintes argumentos :

1) Os marchantes estão sofrendo, no caso, não uma concorrência pròpriamente dita, mas o concurso de uma entidade que deixa de cumprir a sua função mais elementar, qual seja, a de baixar os preços.

2) A prevalecer a intervenção da CCP, verificar-se-á, fatalmente, o desaparecimento dos marchantes, surgindo em seu lugar a exclusividade da atuação do Estado nesse gênero de negócios.

PAGAMENTO NA CENTRAL DIA 5

Os servidores da Central receberão os vencimentos de novembro e dezembro no dia 5, por determinação do diretor da Central, que quer concluir em dezembro. o relatório de sua administração neste ano.

Vai viajar a Comissão Local de Preços

O SAPS vai custear, na próxima semana, uma viagem de tôda a Comissão de Preços do Distrito Federal aos centros produtores fluminenses e paulistas, a fim de examinar se os produtores acham mais conveniente realizar o tabelamento das hortaliças e frutas, desde sua venda aos intermediários ou somente a partir dessa transação.

GIN SÊCO BOLS
BOLS GIN SECCO LONDON GIN
O segredo dos bons COCKTAILS
REPRESENTANTES BOLS NO RIO DE JANEIRO
LAMAS, GRIPPI & CIA. LTDA.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 2.º ANDAR
FORNECEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

LADRILHOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITÁRIA
COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO
LOJA E ESCRITÓRIO
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 97
FABRICA E DEPOSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 284

Bom apetite!
COM Coca-Cola
FABRICANTES AUTORIZADOS: COCA-COLA REFRESCOS S.A.

DESFILE

OS SUSTOS DO PRÍNCIPE

O príncipe Ali Kan está no Rio há menos de uma semana, mas já passou por alguns aborrecimentos e dois grandes sustos,em suas visitas às boites da cidade. O príncipe aborreceu-se quando, em uma boite onde esteve, o humorista Teófilo de Vasconcelos cometeu a gafe de tentar fazer graça com questões de religião, referindo-se de maneira desrespeitosa ao Deus dos muçulmanos. Outro dia, noutra boite, o príncipe assustou-se quando o sr. Zózimo Barroso Filho sacou de um revólver e disparou por cima de uma escada, junto da qual estava o príncipe. Finalmente, ainda em outra boite, houve um desentendimento entre o príncipe e o fotógrafo Jean Manzon. O atrito não teve maiores consequências graças à intervenção dos irmãos Seara. Esses, não estando acostumados a violências, também passaram por um grande susto.

Em vista disso o príncipe já foi aconselhado a não mais frequentar boites.

Um que não se aperta

Dois cavalheiros tomaram o elevador num edifício de Ipanema para subir. O elevador subiu, mas em vez de parar no andar que êles queriam, foi até o último andar, deu um arranco brusco, e voltou. Nova tentativa foi feita, com o mesmo resultado.

E ficaram os dois ali, para baixo e para cima, até que, não se sabe como, o carro parou num dos andares intermediários, e nele entrou outro cavalheiro, alto e bem vestido.

Quando o carro tentou repetir o seu brinquedo de subir e descer sem abrir as portas, o terceiro homem apertou uns botões, mexeu numas chaves, fez fôrça aqui, ali, e o elevador obedeceu.

O cavalheiro alto e bem vestido, que sabe desenguiçar elevadores caprichosos, era o sr. Caio Miranda, diretor da Agência Nacional.

Carne pra piranha

Todos os ministros têm dias certos de despachar com o presidente da República, mas o sr. Benjamim Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, despacha em qualquer dia.

Frequentemente o sr. Cabello é chamado ao Catete para explicar a falta disso ou o aumento daquilo. Há quem diga que êle nem desliga o motor do carro, para estar sempre pronto a atender aos chamados urgentes do Catete.

E quando o homem dos preços aparece no gabinete do presidente, é invariavelmente saudado com esta frase: "Como vai a minha carne pra piranha?"

Premiado

O sr. Elmano Cardim, que acaba de receber, em Nova York, o prêmio Maria Moors Cabot, com o qual são distinguidos os jornalistas que prestam relevantes serviços à imprensa e ao entendimento dos povos do continente americano, reuniu ontem no Jóquei Clube, para uma almôço, um grupo de diretores de jornais cariocas.

O sr. Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", é também presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais do Rio de Janeiro.

Caiu do galho

Uma senhora que gosta muito de teatro, e é fã de Cacilda Becker, quando soube que Cacilda estava no Rio para representar o papel de Dama das Camelias, quis fazer-lhe uma gentileza, mandando-lhe algumas camélias para o hotel.

Onde encontrar camélias nesta época do ano? Só numa boa casa de flores, pensou ela — e procurou um florista da rua do Ouvidor.

"Procure no mercado" — disseram-lhe. "Aqui não trabalhamos com essa flor".

E por que não trabalham com camélias? Porque é uma flor muito ingrata, explicou o florista. Murcha à tôa, e o freguês pensa que é flor velha. Nenhum florista perde tempo com camélias.

Foi por isso que Cacilda Becker recebeu um bouquet de gardênias em vez de camélias.

Não é estranho que uma flor que já teve tanto prestígio, tendo mesmo inspirado uma novela tão romântica e tão lida, não encontre mais um florista para perder tempo com ela?

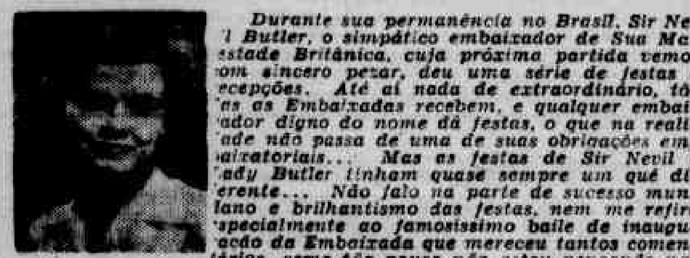
ARCEBISPO VISITA CIENTISTAS



O arcebispo de Ottawa, Dom Alexandre Vachon, visitou ontem o Conselho Nacional de Pesquisas, em companhia do sr. Raul E. Morim, adido cultural canadense. O prelado foi recebido pelo almirante Álvaro Alberto e pelo coronel Armando Pereira, presidente e vice-presidente do Conselho, estando presnts os srs. Costa Ribeiro, Orlando Rangel e Olímpio da Fonseca. O almirante Álvaro Alberto, saudando o arcebispo, ressaltou o seu papel na pesquisa nuclear no Canadá. Dom Alexandre agradeceu a manifestação e fez votos pelo progresso do Conselho.

Um jantar de embaixada

Maluh de Ouro Preto



Durante sua permanência no Brasil, Sir Nevil Butler, o simpático embaixador de Sua Majestade Britânica, cuja próxima partida vemos com sincero pezar, deu uma série de festas e recepções. Até aí nada de extraordinário, tôdas as Embaixadas recebem, e qualquer embaixador digno do nome dá festas, o que na realidade não passa de uma de suas obrigações embaixatoriais... Mas as festas de Sir Nevil e Lady Butler tinham quase sempre um quê diferente... Não falo na parte de sucesso mundano e brilhantismo das festas, nem me refiro especialmente ao famosíssimo baile de inauguração da Embaixada que mereceu tantos comentários, como tão pouco não estou pensando nas grandes festas de caridade que abriram à curiosidade geral os luxuosos salões tipicamente ingleses, ou na concorrida recepção de despedida de anteontem. O que recordo particularmente é um jantar!

Um pomposo banquete de numerosos talheres, realizado aparentemente sem motivo especial, o ano passado, três ou quatro dias depois das eleições presidenciais, exatamente quando se firmavam os resultados das urnas... Do meu humilde lugar no finzinho da mesa eu observava os ilustres convivas, e admirava a habilidade, a diplomacia do anfitrião que naquele momento preciso soubera reunir figuras representativas das diversas correntes e partidos políticos!

Foi um jantar praticamente histórico... Havia personalidades oficiais, membros do então govêrno, e personalidades atualíssimas, prováveis expoentes do futuro govêrno, havia pessedistas, udenistas, trabalhistas, e é claro, havia também algumas pessoas sem significação política, todos misturados numa confusão harmoniosa e sábia. Todos sorrindo, conversando educadamente, uns tentando esconder compreensíveis desapontamentos, outros moderando a visível exultação, outros ainda procurando aproveitar a excelente oportunidade... Uma verdadeira maravilha!

Finda a refeição quando os convidados se espalharam em pequenos grupos, o embaixador sorridente, corado e urbano ia e vinha, parava um pouco aqui, um pouco ali, um pouquinho acolá, misturava um grupo e outro, olhava, ouvia, não perdia um gesto, uma nuance, observava, observava... Ao despedir-me, agradecendo exclamei: "Senhor embaixador, seu jantar foi histórico!" e êle britanicamente imperturbável, mas com um brilho significativo nos olhos respondeu: "Oh... What do you mean?" (O que é que você quer dizer?).

E é por estas e outras que é mesmo uma pena que Sir Nevil Butler vá embora!

MURROS NA BIENAL

FLÁVIO DE CARVALHO, POLA REZENDE, GREGORIAN, JOSE' GERALDO VIEIRA, JAMIL ALMANSUR HADDAD E OUTROS

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A discussão sôbre abstracionismo promovida pelo Clube dos Artistas, desta Capital, terminou em tumulto, no qual se envolveram pintores, escritores, poetas, críticos e pessoas da alta sociedade de São Paulo.

A reunião começou às 20,30 e a controvérsia levantada pelo pintor Waldemar Cordeiro acendeu os ânimos. Ele sugeriu que os assuntos programados (até que ponto a arte abstrata é separada da arte figurática com assunto? — Quais os pontos em comum entre ambas? — As manifestações plásticas das crianças e dos loucos devem ou não ser consideradas obras de arte?) fôssem substituídos por questões mais concretas (Por que a Bienal? — Como e para que fim surgiu? E' ela uma contribuição para a cultura nacional?).

Uma parte da assistência apoiou Cordeiro e outra se opôs veementemente. Surgiu acalorada discussão e, a certa hora, verdadeiras cenas de "catch-as-catch-can" se estabeleceram, distinguindo-se em meio ao tumulto as figuras dos srs. Armando Balloni, Flávio de Carvalho, Enio Sandoval Peixoto, Paulo Mendes de Almeida, E. Gregorian Luiz Ventura, José Geraldo Vieira, Oswald de Andrade, Marc Berkovitz, Vitório Gobbis, Jamil Almansur Haddad e outros.

FRASES

Em meio às várias discussões anotamos as seguintes frases:

— Não sou contra ninguém. Foi Diego de Rivera quem me disse que o abstracionismo morreu há muitos anos (Pola Rezende).

— A pintura moderna não é mais o espantalho de vinte anos atrás (Flávio de Carvalho).

— No julgamento da pintura, devem ser levados em conta apenas os valores plásticos (Paulo Mendes de Almeida).

— Não é possível abstrair-se do assunto, assim como não é possível, em poesia, utilizar-se de palavras sem emprestar-lhes um sentido (Jamil Almansur Haddad).

— Não devem ser usados títulos para os quadros (Anatólio Vladislav).

— Por que os títulos nos quadros se o assunto não tem importância? (Rita Mariancic).

CLASSIFICAÇÃO DO CAFE'

Os exportadores de café poderão recorrer da classificação que a Divisão de Economia Cafeeira tenha feito de seus produtos, no prazo de 5 dias da respectiva classificação, para a Bolsa de Café e Mercadorias de Santos, à qual a Divisão Cafeeira remeterá amostras do produto.

Do resultado dessa nova classificação poderá a Divisão ou o exportador recorrer dentro do prazo de 5 dias, a um juizo arbitral constituido por um representante de cada uma das seguintes entidades: Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, Associação Comercial de Santos e Divisão de Economia Cafeeira.

Nesse setnido o ministro da Fazenda assinou ato dando nova redação ao parágrafo 2.º do artigo 13 da Portaria 368 de 20-4-50 que assim agora dispõe:

"O juizo arbitral — tendo em conta as cotações do disponível no mercado de Santos e os ágios e deságios usuais — determinará e fará constar de seu laudo o valor do café submetido à sua apreciação.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
LEIJA NA OUBELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

GADO HOLANDÊS PARA O BRASIL

Dentro de 30 dias chegarão as primeiras 300 cabeças de gado holandês, adquirido na Argentina e Uruguai pelo Ministério da Agricultura para a revenda aos criadores de Minas, Estado do Rio, Rio Grande do Sul e Nordeste.

O gado é leiteiro e faz parte de uma manada de 700 já adquirida pelo Govêrno brasileiro.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE ADUBOS

De 4 a 12 de dezembro realizar-se-á nesta capital a Conferência Latino-Americana de produção e distribuição de fertilizantes.

O Itamarati oficiou ao Ministério da Agricultura, para que organizasse uma delegação de técnicos a fim de representar o Brasil, o que está sendo feito.

Os governos estaduais foram convidados para participar da conferência através da designação de técnicos das Secretarias de Agricultura.

Argentina, Brasil, Colômbia, Cuba, Chile, México e Uruguai participarão da conferência, pois são os países mais interessados.

CONCORDATA VULTOSA

Confessando o passivo de Cr$ 10.669.449,00, impetrou concordata preventiva, no Juizo da Segunda Vara Cível, a firma Entregadora Ltda., da Avenida Gomes Freire 789, com negócio de transportes urbanos, garage e lojas de festas.

ARTESÃOS ITALIANOS

Uma exposição do artesanato italiano foi ontem inaugurada pelo embaixador Mário Maryini, com a presença do prefeito, do consul italiano, membro da colônia e da sociedade carioca, organizada pelos srs. Mério e André Savio.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

☆ NOVA DIRETORIA DO KENNEL CLUB

A nova diretoria do Brasil Kennel Club, constituida dos srs. João Alvares de Assis (presidente), Antonio Araujo Lima, (vice-presidente), Kleos Pessoa Cavalcanti (secretário) e João Paulo de Magalhães Castro, (tesoureiro), tomou posse no dia 22 do corrente, em sessão solene na sede do clube.

☆ Aniversários

SENHORAS

Jacy Corrêa de Amorim, Celeste Prado de Carvalho, Cecília F. Borges, Layr Guahyba de Almeida, Palmira Gonçalves Nunes, Lindaura Pereira Lima.

SENHORES

Moacir José da Silva, dr. Francisco Peixoto Filho, Mário Pinto da Silva Vale, Orlando Montes, José de Souza Casal, Raul Dubrat, João Corsino, Raimundo Rêgo, Cícero José Delmondes, Hélio Dias, Geraldo de Paula Madureira, Luiz Henrique Kuhcerty, Mário da Silva 'Caripuna Maués, Odilon Moura de Faria, Anthero Gonçalves, Ary Lopes Ferreira, Galba Pereira da Silva, Hélio de Abreu Moreno.

SENHORITA

Augusta Margarida Leal.

☆ Menino Carlos

Faz anos hoje o menino Carlos, filho do comandante Carlos Balthazar da Silveira e da sra. Alnira Perlingeiro Balthazar da Silveira, residentes à rua Paula Freitas, 45, apt. 1.104.

☆ Bodas de prata

O casal Manuel Domingos Mendes - Maria José Ribeiro Mendes comemorou ontem as suas bodas de prata.

Pela manhã foi rezada missa em ação de graças, no convento de Santo Antônio e, à noite, foi realizada uma recepção na residência do casal, à rua Visconde de Pirajá 581, apto. 802.

☆ Daniel Carvalho

Pelo "Brasil" e acompanhado de sua espôsa, chega hoje ao Rio o deputado Daniel Carvalho, que realizou uma viagem de estudos aos Estados Unidos.

☆ Arcebispo do Canadá

Monsenhor Alexandre Vachon, arcebispo do Canadá, a convite do sr. Herbert Moses, participou do almôço dos peregrinos que se realiza tôdas as segundas-feiras na ABI. Depois do almôço monsenhor Vachon e o sr. Paul E. Morim visitaram a ABI.

☆ Estreantes da ABI

No concurso de estreantes da ABI, realizado a 12 de novembro Cecilia Maria Matos Vieira, de 11 anos, foi classificada na série juvenil, interpretando Albeniz e Lorenzo Fernandes.

Cecília Maria, que é aluna da professora Altair Celina Gomes, voltará a apresentar-se no público em um concêrto que está sendo organizado.

☆ Rainha das taquigrafas

O baile anual dos taquígrafos e a coroação da rainha do Centro Taquigrafo Brasileiro serão no dia 1.º de dezembro.

A escolha da rainha será feita entre 12 candidatas já selecionadas, sendo a comissão julgadora composta de profissionais taquígrafos. Informações no Centro Taquigrafo Brasileiro, à praça Floriano 55 - 11.º andar - grupo 6.

☆ Conferência

MISSA DE CASAMENTO — Monsenhor Leovigildo Franca será o último conferencista da série organizada pela JOC sôbre o tema geral de Preparação ao Casamento.

A conferência será só para rapazes, e o tema será "A Missa de Casamento". O local é a sede da JOC, à Avenida Marechal Floriano, 207 - 2.º andar.

☆ Faleceu o reitor dos salesianos

Aos 82 anos de idade, faleceu em Turim, depois de curta enfermidade, Dom Pietro Ricaldone, reitor da Ordem dos Salesianos e que fundou várias filiais da sua Ordem na Espanha.

☆ Eleição na Faculdade de Farmacia

Na Congregação da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil realizou-se a eleição para a escolha do diretor para o próximo triênio, tendo sido eleito em primeiro lugar, com grande maioria de votos, o professor Hildegardo de Noronha.

Em obediencia às disposições regimentais foi indicada à consideração do presidente da República a seguinte lista tríplice: professor Hildegardo de Noronha (eleito em primeiro lugar), professor Mário Taveira (atual diretor) e professor Nascimento Bittencourt (terceiro lugar).

☆ Conferências

Eng. Antonio de Siqueira. — No Clube de Engenharia, depois de amanhã, às 17,30, o engenheiro Antonio de Siqueira fará uma conferência sôbre os serviços de águas e esgotos do Rio Grande do Sul. Promove a conferência a Associação Interamericana de Engenharia Sanitária.

☆ Recepção

Para comemorar a data nacional iugoslava, o ministro da República Federativa Popular da Iugoslávia oferecerá uma recepção em sua residência, à rua Professor Alfredo Gomes, 15, amanhã, das 18 às 20 horas.

☆ Bingo no Ginástico

Hoje, quarta-feira, haverá um bingo dançante, no Clube Ginástico Português, das 21 às 24 horas.

Inauguração

Com a presença do prefeito do Distrito Federal, do sr. Carlos de Oliveira Brandão, presidente da Associação Comercial e autoridades procedeu-se à inauguração com a benção dada por Monsenhor Joaquim Nabuco.

Em seguida foi cortada a fita simbólica pelo presidente da Associação Comercial, e o prefeito descerrou a placa com o nome da casa. Em seguida o sr. Angelo Maria Cerne fez o histórico da Casa Sloper, lembrando a sua fundação há mais de 50 anos, pelos irmãos H. T. Sloper, e que hoje, com suas 10 casas e filiais, mantem aos seus serviços perto de 1.500 empregados.

O sr. Timothy Sloper agradeceu a homenagem. Na foto o sr. Timothy Sloper e o sr. Carlos de Oliveira Brandão.

O leite será aumentado

CONCLUÍDOS OS ESTUDOS

O preço do leite, para o consumidor, deve ser aumentado para Cr$ 3,40 o litro — é a conclusão a que chegaram os secretários da Agricultura dos Estados de Minas, São Paulo e Rio, depois de estudar o assunto com a assistência técnica do Ministério da Agricultura.

NÃO ASSINARAM

Os srs. Benjamin Cabello, vice-presidente da CCP, e Heitor Grillo, secretário de Agricultura do Distrito, se recusaram a assinar a proposição, que vai ser encaminhada ao presidente da República.

Argumentam que lhes cabe sòmente estudar o custo de produção e não propor aumentos.

FINANCIAMENTO

Não querendo aumentar o leite, o govêrno que financie os produtores — disse o sr. Paulo Fernandes, secretário de Agricultura do Estado do Rio.

Isto faz lembrar o mundo de promessas feitas aos produtores durante a última reunião no Rio, inclusive financiamento do transporte (com a ajuda do fracassado aumento do sêlo de Educação e Saude) e isenção de impostos.

EXPORTAÇÃO DE SISAL

O Brasil, que até 1945, era importador de fibras de sisal, a partir de 1946 passou a produzi-las.

Assim a exportação de sisal que em 1946 era de 2.750 toneladas no valor de Cr$ 19.290,00 cruzeiros, passou em 1950 a 46.655 toneladas no valor de Cr$ 243.957 mil cruzeiros.

A exportação de sisal continua ascendente, de ano para ano.

Os principais portos exportadores de sisal são Cabedelo, Recife e Salvador, salientando-se o primeiro no período de 1947 a 1950, com as percentagens de 70% a 90% no total.

Os principais consumidores são Estados Unidos, Argentina e França, a partir de 1948.

A Austrália, Inglaterra, Holanda, Polônia e Japão, são os outros importadores, cujas compras são frequentes mas não sistemáticas.

Reivindicação dos estudantes de Farmácia

Uma comissão de estudantes da Faculdade Nacional de Farmácia, foi recebida ontem, em audiência, pelo vice-presidente Café Filho, a quem apresentaram suas reivindicações em relação ao art. 3 do projeto Pedroso Junior.

Desejam os estudantes que o sr. Café Filho apresse a convocação do Congresso Nacional para debater o veto, pois estão preocupados que o Senado ratifique, como já fez a proposição da Câmara que concedeu igualdade de direitos aos práticos de farmácia e farmacêuticos, na direção dos estabelecimentos comerciais da especialidade.

FORA DA TABELA A LARANJA

TAMBÉM LIBERADOS O ALHO E O QUIABO

O alho, a laranja e o quiabo foram considerados pela Comissão Local de Preços, por proposta do representante da Prefeitura, isentos de tabelamento, tanto no atacado como no varejo, a partir da próxima semana.

Decidiu ainda a comissão fazer um tabelamento semanal para o Mercado Municipal, quitandas, feiras-livres e caminhões-feira a partir do próximo domingo.

Serão inteiramente livres as operações de venda realizadas pelos mesmos, nas áreas próprias, e os preços dos produtos agro-pecuários nas transações feitas diretamente por lavrador ou criador, nos aludidos empórios onde não estarão sujeitos ao tabelamento pelo prazo de 90 dias.

Estas foram as decisões tomadas pela CPDF em sua reunião de ontem.

MANUEL CALIXTO GARCIA Y LAZCANO

(7.º DIA)

✝ LINOTYPO DO BRASIL S. A. convida seus amigos e clientes a assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível Diretor Vice-Presidente, MANUEL CALIXTO GARCIA Y LAZCANO, na Catedral Metropolitana, amanhã, quinta-feira, dia 29, às 10 horas. Antecipadamente agradece.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: [illegible]
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO
DEZEMBRO e FEVEREIRO. AULAS DIURNAS e NOTURNAS — INSCRIÇÕES ABERTAS
Escola Técnica Comércio Modêlo
Rua Joaquim Meyer, 164 — Méier. Telefone: 29-4206

VOCÊ QUE E' LEITOR DA TRIBUNA DA IMPRENSA FAÇA DO SEU FILHO UM LEITOR DE
Bamba
Semanal ★ Colorido
JORNAL Juvenil QUE INSTRUI E DIVERTE
À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 - Rio de Janeiro
Em pagamento de uma assinatura de "BAMBA"
☐ Semestral CR$ 50,00
☐ Anual CR$ 100,00
Estou remetendo Cr$ ______ em
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor
(Marque com x os quadros correspondentes ao período de assinatura e meio escolhido para remessa da importância)
NOME ______
RUA E Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

Música

MARACATU DE CHICO REI

*** Edino Krieger ***

O terceiro espetáculo de bailados da Temporada de Arte Nacional, levado a efeito ontem à noite, apresentava como único atrativo em seu programa o "Maracatu de Chico Rei", partitura de Francisco Mignone sôbre um argumento épico de Mário de Andrade, numa coreografia de Edy de Vasconcelos.

As três coreografias anteriores — "Sílfides" de Chopin, "Pássaro Azul" e "Adagio da Rosa" de Tchaikowsky — constituiram apenas uma realização rotineira sem maiores consequências — um mero pretexto para que alguns elementos técnicamente mais bem equipados do grupo tivessem uma oportunidade de atuar com destaque. Berta Rosanova reafirmou suas qualidades já anteriormente constatadas, o mesmo acontecendo com Tamara Capeles, Beatriz Consuelo, Johnny Franklin, Dennis Gray e alguns outros. De resto, apenas a rotina artística de que tão poucos conseguem libertar-se, ainda mais quando é essa rotina o que mais entusiasma o grande público.

"Maracatu de Chico Rei", com o seu sentido épico-folclórico trespassando o argumento de Mário de Andrade e a partitura intensa de Mignone, era uma proposição e um teste ao mesmo tempo, exigindo do numeroso elenco uma reconsideração de técnica e de expressão. As dificuldades rítmicas da partitura, suas transições e metamorfoses de tempo e de métrica, criaram novos problemas coreográficos, acentuados pela presença constante de tôda uma multidão que se movia no espaço delimitado pelo cenário de Santa Rosa.

Da realização do espetáculo, tanto em seu aspecto musical quanto coreográfico, ficou-nos a impressão de uma certa imaturidade, sobretudo com relação aos meios precários da orquestra e do côro. Com referência à orquestra, aliás, é lícito esperar-se que se dê maior atenção às suas enormes deficiências técnicas, das quais resulta uma absoluta imprecisão de ritmo, sonoridade, afinação e articulação, mesmo quando nem o menor problema apresenta uma partitura. Grande parte da responsabilidade pela displicência com que vem procedendo o conjunto nesses espetáculos de ballado cabe, sem dúvida, à carência de maior energia com que é conduzida pelo maestro Spedini, cujas qualidades de regente não têm encontrado, nesses últimos espetáculos, a sua melhor manifestação.

☆ Dircéa Sócrates Amorim

A cantora Dircéa Sócrates Amorim realiza hoje, às 21 horas, um recital na série oficial do Conservatório Brasileiro de Música, apresentando páginas de Bach, Scarlatti, Haendel, Schubert, Schumann, Fauré, Cesar Franck, Koechlin, Duparc, Chausson, Guarnieri e Lorenzo Fernandez, além de uma canção do folclore goiano harmonizada por Maria Araújo. Colaborará ao piano Hermelindo Castelo Branco.

☆ Concurso "Miecio Horsowsky"

Encerra-se a 30 do corrente o prazo de entrega dos originais para o Concurso "Miecio Horsowsky", (Sonatina para piano), organizado pela Academia Brasileira de Música (Avenida Pasteur, 350 — Praia Vermelha). O julgamento das obras está marcado para os dias 1.° e 2 de dezembro, confiado a uma Comissão composta pelos compositores Luiz Cosme, José Vieira Brandão e Cláudio Santoro, membros da Academia Brasileira de Música. O resultado do Concurso será divulgado nos dias imediatos e comunicado diretamente ao candidato vencedor.

☆ Eleazar de Carvalho na Europa

BRUXELAS, 27 (U. P.) — O maestro brasileiro Eleazar de Carvalho encerrará, esta noite, a sua série de concertos sinfônicos em Bruxelas, repetindo o concerto da noite passada. Ontem, o maestro Eleazar de Carvalho foi alvo de grandiosa manifestação de apreço, por parte do público belga, ao dirigir, no Palácio das Belas Artes, a Orquestra Sinfônica Nacional, apresentando obras de Liszt, Brahms e Arnold Schoenberg. Tôda a imprensa de Bruxelas voltou a tecer os maiores elogios à atuação do maestro brasileiro, considerando-o um dos grandes regentes orquestrais do mundo.

Eleazar de Carvalho partirá amanhã para Londres, onde dirigirá concertos no famoso Albert Hall. Sua atual temporada na Europa estender-se-á ainda pela Itália.

☆ Homenagem a Lorenzo Fernandez

A Associação de Artistas Brasileiros promoverá amanhã, às 17 horas, uma homenagem ao compositor brasileiro Oscar Lorenzo Fernandez, em deferência ao transcurso de mais um aniversário de seu nascimento. O ato terá lugar na sede da A. A. B., à Rua México, 31 — 5.° andar.

Cinema

O LÔBO DA MONTANHA

Danilo Ramires

Vejam êste filme. Vejam como se representa à frente duma câmera cinematográfica, jovens artistas do cinema brasileiro. Vejam como Vittorio Gassman faz e vive o seu pequeno papel. Observem as inflexões, (italiano é muito fácil para nós entendermos) estudem as expressões de sinceridade que êle dá às diferentes fases do seu personagem. A oportunidade do gesto em acôrdo com a palavra, e em harmonia com que dizem ou fazem outros personagens da história.

Sintam — vocês que começam a fazer cinema — o quanto é difícil dizer falas, e viver momentos como aqueles que vivem e falam Amedeo Nazzari e a própria Silvana Mangano, que, sem ser ainda uma grande intèrprete, já demonstra um profundo respeito e imensa honestidade pelo texto que tem de transmitir e pelo tipo do personagem que deve mostrar na téla. (Muita gente viu, como nós, a pacata e mórna Silvana Mangano aqui no Rio. A sua Rosario é o exatamente oposto, àquilo que conhecemos).

Observem a voz dos artistas. Voz grave, pausada, sem artificialismo, natural, correndo fluente do peito para os lábios. Voz de quem "vive" o papel que lhe confiaram. Vozes que sabem dizer o que "existe" nas entrelinhas dos diálogos.

Este filme, pela sua intensa representação — exaustiva para os artistas em geral — pela sugestão de aula de representar que encerra, deve ser, obrigatoriamente, assistido por todos que gostam de cinema, e queiram dar um pouco de atenção a essa coisa que se chama interpretar o personagem. Aliás, coisa que está sendo incrivelmente relegada a um segundo plano para valorização de mediocridades (padrão Esther Williams,, Allan Ladd, "et caterva").

Uma bonita história de amor num belo cenário natural completa esta produção italiana. (No PARA HOJE, nesta página, indicação dos cinemas que apresentam a fita).

☆ Milagre de amor



Desde segunda-feira, que esta produção da "Flama", está em exibição na cidade. Sob a direção de Moacir Fenelon encontramos: Fada Santoro, Paulo Porto e Rosangela Maldonado. Outros elementos de rádio atuam no espetáculo: Cahue Filho, Castro Viana, Dalva de Oliveira (que vemos na foto) e outros. Na coluna de "Para Hoje" nesta página, relação dos cinemas que apresentam esta realização de Fenelon.

☆ Mulheres e víboras

Fita francesa com Henri Vidal e Françoise Arnhouil. Trata-se de uma distribuição da Art Filmes para muito breve.

☆ Homens de amanhã

Um romance que promete uma experiência àqueles que se dedicam à solução do problema de educação de menores. No principal papel, Narciso Ibanes. Nos cinemas "Rivoli" e "Méier".

☆ Convenção da Warner Bross

Encontram-se em Buenos Aires, onde se realiza a reunião, os representantes da Warner Bross e da First National South Films, srs. Ary Lima, supervisor para a América Latina; Lester Cohen, assistente, José de Araujo, gerente da divisão do Norte do Brasil; o João Luiz de Aguiar Neto, filiais da Divisão do Sul; e John Scott, gerente da filial de São Paulo.

☆ Apenas um delinquente

Um filme da "Interamericana" que será distribuido pela UCB dentro de poucos dias. Uma história que resume a vida duma grande cidade. O diretor é Hugo Fregonese.

☆ Mártires da traição

Produção da Universal-Internacional com Mark Stevens, Alex Nicol, Don Taylor, e Joyce Holden. No dia três próximo, entra nos cinemas Rex, Iris e Piraj:.

☆ Produção da "Sacra Filmes"

Dirigido por Rafael Mancini e desempenhado com um elenco numeroso, o filme "Pecadora imaculada", narra-nos um drama em tôrno do segrêdo da confissão.

Um sacerdote ouve em confissão um assassino. E, sem poder revelar o que lhe fôra confiado no tribunal da penitência, vê uma jovem acusada injustamente.

Essa a história de "Pecadora Imaculada", da Sacra Filmes, em cujos principais papeis vemos Catalano, Jane Martins, Paulo Maurício, D'Andréa, Duarte de Morais e outros.

Teatro

"PINOCCHIO"

Claude Vincent

Um grande público entusiasta assistiu a "Pinocchio", de Ody Fraga, no Teatro Regina, domingo passado.

"Pinocchio salut!" gritou uma criança quando, depois de Pinocchio ter fugido com a Raposa, o seu criador Gepeto voltou à casa, ali não encontrando ninguém.

E tôda a criançada do teatro tomou o refrão: "Pinochio saiuuuu!" de tal forma que durante alguns instantes parou o espetáculo!

Ody Fraga adaptou a história duma forma muito simples, para o seu público de pequeninos. Assim mesmo o primeiro ato, um pouco parado, não chegou a prender a platéia, mas o segundo e o terceiro, mais movimentados, alegraram a todos.

De modo geral a interpretação foi adequada ao nível de compreensão do público, o que diz muito.

Osvaldo Sena, que começou no Seminário de Arte Dramática, foi um Pinocchio excelente.

Leo Jusi, no Gepeto, Iete Albuquerque no gato Figaro; Gina Wolfer na Fada; Washington Guilherme no Grilo, e Osvaldo Waddington na Raposa constituiram um conjunto bem homogêneo, e as caracterizações de José Jansen, o cenário simples mas bonito de Orlando, e as roupas divertidas de R. Braga (também Waddington usando pseudônimo) contribuiram para a alegria geral. O Teatro Regina esteve superlotado, com crianças em todos os balcões.

☆ Últimos dias da revista "Figurinha difícil"

De hoje até amanhã serão realizadas no Teatro Jardel as últimas representações da revista "Figurinha difícil", pois já na sexta-feira desta semana o elenco de Colé ali oferecerá o novo espetáculo intitulado "Revista no escuro", constituido com os melhores quadros de tôdas as revistas já ali representadas, para uma temporada de apenas uma semana, enquanto se prepara a peça carnavalesca que será estreada no dia 18 de dezembro. Assim sendo, "Figurinha difícil" ficará em cena somente até quinta-feira vindoura.

☆ Peças de Accioli Netto para São Paulo

"A vida não é nossa", drama, e "Cabo de chicote", comédia, são duas peças da autoria de Accioly Neto e que Sérgio Brito levou ontem a São Paulo para estudar a possibilidade de encenar uma, outra, ou ambas, com a Sociedade Paulista de Teatro. Será êle o diretor.



Beyla Genauer e Jardel Jercolis Filho num momento comovente do terceiro ato de "Poltrona 47"

☆ Estréia no Alvorada

Raimundo Magalhães Junior

Hoje estréia a revista da companhia de David Condé, escrita por Raimundo Magalhães Jr. e Ney Machado, "Bikini de Filó", às 20,30 e às 22,20 horas, no Teatro Alvorada do Pôsto 6 de Copacabana. Spina e Violetta Ferras lideram o conjunto que conta com Carmen Machado, Moya Conde, Ariston, Arnaldo Rios, etc. Também trabalhará Jacques Maloubier, o sapateador francês.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — Amanhã: A DAMA DAS CAMELIAS, pelo TBC — com Cacilda Becker, Mauricio Cardoso, Paulo Autran — Dir. L. Salce. Preços na estréia: poltrona Cr$ 300,00; galeria 60,00; nos dias seguintes: poltrona 150,00 e galeria 20,00.

ACAPULCO — 27-2222 — 128 Av. N. S. Copacabana — Catalano e Maria Luiza Landim em KALEIDOSCOPIO — às 22 e 3.30 horas.

ALVORADA — 27-2930 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — Estréia: BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.20 hs. Sábado e domingo — às 16 horas — SIMBITA E O DRAGÃO — com David Condé e seu elenco.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — FECHADO.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21.30 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00. Em ensaios: CRAVO NA LAPELA.

FOLLIES — 27-8216 — A PEQUENA CATARINA, com Bibi Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,30 e 22.30 hs. — Cr$ 30.00 — Vesp. 5as., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e F. Borel — Cr$ 48,50.

JARDEL — 27-3712 — FIGURINHA DIFICIL, revista de Van Gogo e Geysa Boscoli — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula, J. Cabral, Ess Lanthos, etc. — Fig. e cen. José Ronaldo — às 20 e 22 horas; vesp. domingo às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até o dia 30 somente.

JOÃO CAETANO — Dia 30: BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Valter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas. — Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5817 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 20 e 22 hs. — Vesp. 5as. sabs. doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Melo, Mário Brasini, Carlos Couto, Lebanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36.50 — Vesp. 5a. feira Cr$ 24.50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Otel Barburet — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Van Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. 5as., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e 5a. feira Cr$ 30,00.

REPUBLICA — Dia 30: Luz del Fuego em FRUTA DE EVA.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — UM GATO MORRE NA CHINA, de Pedro Bloch — às 21 hs. — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — por Procópio Ferreira, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues e outros. — Um marido excessivamente bom procura a felicidade de sua esposa a todo custo, até que... — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Sérgio Jorge e Fernando Vilar em: MULHER DESPIDA — Direção Ester Leão — Tradução Gustavo Dória — às 21 horas — Cr$ 36.50. — Proximamente: AS PERNAS DA HERDEIRA. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 hs.

CINEMAS

MILAGRE DE AMOR — Flama — com Fada Santoro, Paulo Porto, Rosângela, Dalva de Oliveira, Cahuê Filho, Castro Viana, Mariza Martins e Haydée Miranda. — Romance sentimental. Enrêdo de Hélio do Soveral. — Dirigido por Moacir Fenelon. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CIUME QUE MATA (Lightning strikes twice) — Warner — com Richard Todd, Ruth Roman, Mercedes McCambridge, Zachary Scott, Frank Conroy e Katherine Givney. — Um amor doentio e um crime. — Dirigido por King Vidor. — VITORIA, MIRAMAR, MADUREIRA, IRIS, BOTAFOGO e ICARAÍ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

QUANDO OS ANJOS DORMEM (Cuando Los angeles duermen ou "Quando gli angeli dormono") — Filme ítalo-espanhol de Pesca — com Amedeo Nazzari, Gina Montes, Clara Calamai e Maria Eugenia Branco. — História dum equívoco. — Dirigido por Ricardo Cascón. — AZTECA, IPANEMA, RIVOLI, MARACANÃ, CALISEU e FLORIANO.

... stia) — Lux — com Amedeo Nazzari, Silvana Mangano, Vittorio Gassman, Ja-

O LOBO DA MONTANHA (Il lupo della sila) ... Sernas, Luisa Rossi e outros. — Drama nas montanhas da Calábria. — Dirigido por Duilio Colleti. — Em segunda semana — PATHE', ART PALACIO e S. JOSE': 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20 hs.

AI VEM O BARÃO! — Atlantida — com Oscarito, José Lewgoy, Eliana e Cyl Farney. — Aventuras por causa de uma herança. — Dirigido por Watson Macedo. — Terceira semana — CARIOCA, ODEON, PIRAJA', IDEAL e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS AMORES DE CAROLINA (Caroline chérie) — Cinephonic-Gaumont — com Martine Carol, Marie Dea e Paul Bernard. — Filme aventuresco. Cenas picantes. É impróprio até 18 anos. — Direção de Richard Pottier. — Em segunda semana no IMPERIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

VINGADOR IMPIEDOSO — (Dallas) — Warner, em tecnicolor — com Gary Cooper, Ruth Roman, Steve Cochran, Raymond Massey e Barbara Payton. — Um "oeste" com Cooper num grande papel. — Dirigido por Stuart Heisler. — S. LUIZ, REX, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA', S. PEDRO, FLORIANO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

AMOR PAGÃO (Pagan love song) — Metro — Tecnicolor — com Esther Williams, Howard Keel, Minna Gombell e Charles Mann. — Romance em Tahiti. Velho enrêdo que vimos há anos com Ramon Novarro. — Dirigido por Richard Alton. — Nos três cines METRO. Desde meio dia até 10 hs.

REBECA, A MULHER INESQUECIVEL (Rebecca) — Selznick-International — com Joan Fontaine, Laurence Olivier, George Sanders, Judith Anderson, Nigel Bruce, Reginald Denny, C. Aubrey Smith e Gladys Cooper. — Famosa novela policial. Uma reprise. — Dirigido por Alfred Hitchcock. — PALACIO, RIAN, LEBLON, AVENIDA e ROSARIO: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas.

KIT CARSON (Kit Carson) — Edward Small — com Jon Hall, Lynn Bari, Dana Andrews, Harold Huber, Ward Bond, Raine e Clayton Moore. — "Far-west", em reprise. — No PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Reduzidos os trens suburbanos

O RACIONAMENTO NA CENTRAL

"Estamos fazendo a redução dos trens elétricos de subúrbio de 1 até 50%" declarou-nos o senhor Djalma Maia, chefe do gabinete do diretor da Central.

A redução está sendo feita, por enquanto, nas horas de menor movimento. Desde que recebemos o apelo da Comissão de Racionamento da Energia, começamos a fazer economia de eletricidade; apenas as companhias associadas, que têm a seu cargo a transformação de energia na Ilha dos Pombos e no Ribeirão das Lajes, talvez não estejam fazendo o racionamento, disse.

ECONOMIA NA LUZ

— A administração da Central reduziu de 40% o consumo de luz, mandando retirar as lâmpadas de todos os escritórios e dependências cuja redução da iluminação não importasse em perigo nem em prejuízo dos transportes. A sinalização foi mantida, pois não pode ser reduzida.

REDUÇÃO NAS OFICINAS

"Nas oficinas — acrescentou — as máquinas só trabalham quando necessário e acredito que tenhamos feito uma redução de 47% do consumo normal. Igual redução foi feita nos departamentos de Locomoção e no da Via Permanente. Os serviços de tração elétrica não foram alterados".

50% NA ILUMINAÇÃO

A iluminação de Pedro II foi reduzida no seu consumo de 50% e foram desligadas geladeiras, ventiladores e outros aparelhos elétricos, concluiu.

CINCO CONGRESSOS RODOVIÁRIOS

Cinco congressos serão realizados nos próximos 3 meses de 1952 pela Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários. Destes, quatro serão estaduais e o último nacional.

O sr. Armando Afonso Costa, presidente da Federação, declarou que o primeiro congresso que será em São Paulo reunirá os sindicatos de São Paulo, Mato Grosso e Paraná; o segundo, no Estado do Rio com os sindicatos de Minas Gerais, Espírito Santo, Estado do Rio e Distrito Federal; o terceiro, em Vitória, com representantes da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas; e o quarto no Rio Grande do Sul com a participação de representantes de Santa Catarina.

O Congresso nacional será em março no Rio.

ESTUDANTES DE SÃO PAULO CONTRA O PROJETO 23

RETORNO AO AUTO-DIDATISMO

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A União Estadual dos Estudantes distribuiu um comunicado alertando os estudantes e o público contra o projeto 23, que faculta o magistério aos formados por quaisquer faculdades, colégios e seminários.

— "O retorno ao auto-didatismo é prejudicial ao preparo cultural humanístico, indispensável para o acesso às universidades" — diz o comunicado.

Informa tambem que o decreto-lei 8.777, ainda em vigor, permite que, nas localidades onde houver falta de professores preparados em faculdades de filosofia, os colégios aproveitem os formados por outras escolas.

Tambem os estudantes de arquitetura, por meio do grêmio da sua faculdade, declararam-se solidários com os estudantes de filosofia, que estão em greve geral nacional.

O "JEANNE D'ARC" CHEGARA' HOJE

O "Jeanne d'Arc", cruzador-escola francês, chegou às 8 horas de hoje ao Rio, em viagem de estudos.

Vem sob o comando do capitão de mar e guerra Maurice Ammam, oficial da Legião de Honra e Cruz de Guerra 1939-45. Sua equipagem é de 697 homens, dos quais 148 oficiais-alunos. Foi construido em 1930 nos estaleiros de Saint Nazaire, tendo 8.950 toneladas, 170 metros de comprimento e 27 nós de velocidade. Possui 8 canhões de 155 mm em 4 torres e tem artilharia ligeira e antiaérea.

Já efetuou oito cruzeiros e durante a guerra participou dos comboios no Atlântico, tendo tomado parte nas operações da Corsega e Itália. Trouxe e levou para a França o Govêrno Provisório e a Assembléia Consultiva.

Durante sua estada no Rio, serão organizadas várias manifestações em honra de sua equipagem.

O seu comandante nasceu em 1904, entrando para a Escola Naval em 1922, atingindo o seu atual pôsto em 1949.

Durante os quatro primeiros meses da guerra de 1939, foi oficial torpedista do "Tigre", passando depois para o "Jean Bart", donde foi nomeado imediato sendo depois nomeado imediato do "Albatros", comandou o navio "Boudeuse" e foi subchefe do Estado-Maior do comandante das Fôrças Marítimas Francesas, tendo participado de várias ações navais.

Revisão das cotas dos consumidores

Declarações do presidente da Comissão de Racionamento — Continua a necessidade de economizar

A Comissão de Racionamento de Energia Elétrica tem feito revisões das cotas dos consumidores de eletricidade, cujos gastos sejam superiores ao permitido, levando em consideração a quantidade real de kwh necessários a cada assinante.

Todo aquêle que fizer um requerimento à Comissão solicitando retificação da cota será atendido, desde que prove ser insuficiente o consumo permitido no momento.

Essas foram algumas das declarações do coronel Alcir de Freitas Coelho, presidente da Comissão de Racionamento, feitas ontem ao programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional.

CRITERIO

Quanto ao critério da distribuição das cotas pela Comissão, disse o coronel que estas são baseadas no número de pontos de tomada de energia, quando se trata de assinantes novos, e no consumo dos doze meses anteriores, para os antigos que venham a pedir retificação.

DIFICULDADES

No entanto, é difícil conseguir modificação da cota, não somente devido ao acúmulo de pedidos, como em virtude de declarações dos funcionários da Comissão que afirmam não mais possuir a Light energia para aumentar a cota.

Dezenas de vezes foi afirmado aos que pediram retificação que a companhia está com o estoque de quilovates esgotado.

ECONOMIA

As últimas medidas da Comissão, segundo declarações do seu presidente, deram uma economia de 1.500.000 kwh por dia, tornando possível uma redução do volume dágua destinada a mover as turbinas da usina de Fontes, e menores gastos, prolongando-se o período de funcionamento da usina.

Por êsse motivo sua paralisação, que estava prevista para o dia 25, ainda não se efetuou. Agora, com as chuvas que caem na bacia de Lajes, é provável que não sofra solução de continuidade o fornecimento de energia da usina de Fontes.

OUTROS PONTOS

Ainda no mesmo programa radiofônico foram abordados outros pontos do problema do abastecimento de energia, inclusive a questão do "horário de verão", classificado não somente como útil mas necessário na situação atual.

No próximo dia 1.° os relógios serão adiantados de uma hora, devendo nessa ocasião aumentar a economia de eletricidade.

SITUAÇAO DO RESERVATORIO

Em 24 horas, o nível do reservatório tem aumentado em cêrca de 20 centímetros, o que corresponde a um acréscimo de 1 bilião e meio de litros, mais ou menos, com as últimas chuvas.

Felizmente o tempo continua instável, dando oportunidade a que previsões otimistas sejam feitas.

O nível do reservatório de Lajes, ontem às 15 horas, era de 391.35 metros acima do nível do mar, correspondente a um volume de 28.792.270.000 litros de água disponível.

NAO E' SUFICIENTE

Adverte a Light que essas chuvas somente não resolverão o problema, uma vez que, apesar de

NÃO SE APLICA ÀS AUTARQUIAS O ARTIGO 23

O juiz da 3.ª Vara da Fazenda julgou improcedente o mandado de segurança impetrado pelo dr. Roberval de Sá Barreto para anular o ato da administração do IAPC, que o exonera do cargo de médico interino.

A sentença proferida pelo juiz confirma o princípio consagrado pelo Tribunal Federal de Recursos, de que o art. 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias só se aplica aos funcionários da União, dos Estados e dos Municípios, não se estendendo aos servidores autárquicos.

O IAPC opôs embargos nos recursos de mandado de segurança ns. 538 e 799 de São Paulo, relativos à cobrança de contribuições.

O Tribunal aceitou os embargos e resolveu considerar salário, para efeito da previdência social, continuas, são fracas.

O PROCESSO PROSSEGUIRA'

O juiz João Fontes de Faria, com o objetivo de prosseguir o processo criminal contra Nelson de Almeida Cardoso e outros, acusados de apropriação indébita, que vinha sofrendo delongas devido ao não comparecimento à instrução criminal da testemunha Norberto de Almeida Mancio, determinou que esta compareça imediatamente.

Se, porém, ainda estiver enferma — prossegue o juiz — será interrogada em sua própria casa.

DESMENTIDO DO DIRETOR DA CENTRAL

Não vai haver modificações na alta administração da Central, declarou ontem o cel. Eurico de Souza Gomes, desmentindo os rumores correntes segundo os quais seriam feitas substituições naquela administração.

ARSENAL APREENDIDO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Uma verdadeira limpeza foi feita domingo, por ocasião do clássico mineiro, entre o América e o Atlético. Uma rápida e discreta revista em determinados torcedores resultou na seguinte safra de armas apreendidas: 7 revolveres, sendo um 45 de grande tamanho; 40 facas de várias dimensões e qualidades; 11 "box" ingleses; 6 navalhas e um chuço. Foram ainda recolhidos numerosos porretes.

PERDIDO O "ITAPUI"

VITORIA, 28 (Asapress) — A propósito do navio "Itapuí", da Cia. Nacional de Navegação Costeira, que se chocou contra a pedra da "Baleia", no pôrto desta cidade, pode-se informar o seguinte: O "Itapuí" está no momento com a popa totalmente submersa, tendo apenas a proa ficado acima do nível do mar, apoiada sôbre a pedra contra a qual se chocou. Sessenta e nove passageiros, foram todos salvos. Os grandes carregamentos de gêneros de primeira necessidade para aquele pôrto e outros para o norte, não puderam salvar-se mesmo parte, estando totalmente perdido.

Supõe-se que a causa do sinistro tenha sido um defeito no leme. O navio entrava no pôrto sem prático à bordo, constando não o ter solicitado em vista de estar habituado o seu comandante, Perpetuo dos Santos, a entrar neste pôrto. Não há nenhuma esperança de salvamento, em virtude dos porões estarem completamente alagados.

O Brasil não quer imigrantes

O nosso delegado recusa trabalhadores europeus, o da Austrália acha pouco e pede mais

BRUXELAS, 27 — O delegado do Brasil na Conferência Internacional de Migração, Carlos Alves de Souza Filho, declarou que seu govêrno não pode aceitar o plano norte-americano destinado a ajudar a emigração de 115.000 europeus, em 1952.

O plano, conforme foi apresentado, será pôsto em prova durante um ano, para depois ser ampliado — se fôr considerado viável — de modo a atingir os cinco milhões de europeus que constituem o excesso de população da Europa continental.

Alves de Souza declarou que o único objetivo do plano parece ser o de tirar gente da Europa o mais depressa possível, sem tomar em consideração os problemas que isso poderá criar nos países "receptores", os quais não podem ser considerados meramente como lugares onde podem ser lançados os europeus excedentes, sem se levar em conta se êles melhorarão o não, sua situação social e econômica.

O delegado brasileiro também se opôs às condições financeiras do plano norte-americano, as quais deixam a cargo dos países receptores o encargo maior, que é o de proporcionar moradia, terras e utensílios aos imigrantes.

O representante da Holanda, apoiou o plano, em princípio, mas pediu que fôsse aumentada de 6.000 para 15.000 o número de holandeses a emigrarem, dizendo que a Holanda tem 50.000 habitantes dispostos a emigrar em 1952.

O delegado austríaco também exprimiu o apoio de seu govêrno e o representante da Austrália disse que seu país espera receber, no ano próximo, 125.000 imigrantes, ou sejam cinco vêzes o total previsto no plano provisório. — (U. P.).

BREVISSIMA TEMPORADA
3.ª feira, dia 29, às 21 horas
TEATRO MUNICIPAL
CACILDA BECKER
MAURICIO BARROSO PAULO AUTRAN
A DAMA DAS CAMÉLIAS
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
ELENCO PERMANENTE DO T. B. C.

SUSPENSÃO DOS PRESIDENTES DO IPASE E DNER

Suspensão dos presidentes do IPASE, DNER e Fundação da Casa Popular foram as conclusões do parecer do procurador Cunha Melo nos processos de tomada de contas das respectivas entidades, que deixaram de remeter até 30 de junho último as contas referentes ao exercício de 1950.

O sr. Cunha Melo em seu relatório declara que aquelas autarquias, além de não prestarem contas regularmente, não apresentaram nenhuma justificativa por essa omissão nem solicitaram prorrogação de prazo.

RUTH ROMAN
TODD McCAMBRIDGE SCOTT
DIREÇÃO DE KING VIDOR
PETROPOLIS
HOJE
CIUME que MATA
VITORIA
MIRAMAR
IRIS
BOTAFOGO
ICARAÍ

O concurso de literatura do Pedro II

"À margem da poética trovadoresca", de Celso Cunha, defendida na noite de ontem pelo candidato — E' ou não é literatura? — Uma vitória da formação universitária — Trabalho europeu, fruto de erudição, paciência, inteligência e método — Jucá discute um chapeuzinho — A franqueza do candidato — Clovis queria coisa nova

"A margem da poética trovadoresca", é o título da tese com a qual o professor Celso Cunha concorre à Cátedra de Literatura do Colégio Pedro II. Na noite de ontem, realizou-se a defesa de tese e, apesar da chuva, o auditório estava praticamente repleto. O professor Celso Cunha é professor do Pedro II, da Faculdade Nacional de Filosofia e conhecido pela dedicação e inteligência com que, há muitos anos, vem se dedicando aos problemas do medievalismo literário.

E' OU NAO E'?

O primeiro examinador, o sr. Cassiano Ricardo, elogiou a erudição revelada pelo candidato, mas em sua arguição externou o pensamento de que a tese, embora admirável, a seu ver não era rigorosamente literária, e sim um trabalho de erudição filológica.

Solicitou ao candidato que esclarecesse o reparo e, também, falasse da influência trovadoresca na poesia moderna, assunto que poderia tornar-se um desdobramento natural das agudas observações feitas pelo sr. Celso Cunha.

A DEFESA

O sr. Celso Cunha decerto esperava aquela restrição pois, em sua defesa, procurou demonstrar que seu trabalho não fugia ao plano literário, muito embora fôsse caracterizado pelo espírito de pesquisa filológica.

Salientou que os críticos filológicos tinham dado à literatura uma chave de interpretação de que nenhum crítico estritamente literário fôra capaz. Como literatura era a arte da palavra, achava êle que um dos meios mais eficientes para a sua exegese era precisamente utilizar-se do método de que êle se guiara.

"Não se pode ser escritor sem conhecer os meios expressivos do idioma", declarou o examinando, depois de acentuar que nenhuma obra até agora fôra analisada totalmente. Contudo, salientou as contribuições de Dámaso Alonso, destacando que, sem elementos científicos, a crítica literária é falha.

TRABALHO EUROPEU

O sr. Abgar Renault teve louvores entusiásticos à tese, dizendo que a mesma possuía uma técnica que não conseguia sufocar a sensibilidade de homem de letras do sr. Celso Cunha. Disse que "A margem da poética trovadoresca" era um trabalho europeu, pela sua forma, paciência, método.

Considerou o sr. Celso Cunha um "scholar", na melhor acepção do têrmo.

Fez o elogio das Faculdades de Filosofia, salientando que, sem a existência delas, não teria sido possível no Brasil um trabalho como aquele, que atestava em alto grau o gôsto da pesquisa e da erudição.

Concluiu dizendo que algumas restrições que fazia apenas tinham como objetivo dar ao sr. Celso Cunha novas oportunidades para reafirmar o mérito de seus conhecimentos.

SINALEFAS

O sr. Celso Cunha, em sua defesa, teve ocasião de exibir uma forte dose de erudição que nem sempre poderia ser seguida, mesmo em suas linhas gerais, pelo auditório. Problemas complexos de métrica eram citados pelo examinando, dentro de um caráter eminentemente técnico.

No auditório, várias pessoas se perguntavam o que significavam "sinalefas".

A ARGUIÇAO DO ANIVERSARIANTE

O sr. Afonso Arinos de Melo Franco fez anos ontem. Teve como presente de aniversário de natureza universitária examinar o sr. Celso Cunha.

Iniciando seu julgamento, o sr. Afonso Arinos revelou sua admiração pelo trabalho. Disse que a tese lhe parecera, como tese, a melhor das quatro que concorriam à Cátedra de Literatura do Pedro II, pela sua forma gráfica, sua aparelhagem bibliográfica, seu método.

O sr. Arinos considerou inútil para êle aprofundar-se nos meandros trovadorescos exibidos pelo sr. Celso Cunha, acentuando que os mesmos estavam muito acima de sua capacidade de crítica.

Cabia-lhe, contudo, fazer uma objeção única, uma agressão, no sentido intelectual da palavra.

Achava que a tese estava mais nos domínios da filosofia do que da literatura.

Cingindo-se ao caráter erudito de sua tese, o sr. Celso Cunha se defendeu brilhantemente, procurando demonstrar estar sua tese enquadrada dentro do signo literário do concurso.

JUCA' DISCUTE UM CHAPEUZINHO

O sr. Candido Jucá Filho, que em anterior concurso realizado no Pedro II conquistou uma cátedra que o sr. Celso Cunho também disputava, iniciou sua arguição classificando-se a si mesmo de "advogado do diabo".

Disse que a tese do examinando não era sôbre literatura, e sim sôbre filologia. Acentuou que não fôra definido pelo candidato o objetivo do trabalho. Criticou-o por usar "acêrvo" em lugar de "acervo". Uma questão de chapeuzinho numa palavra.

Sôbre as conclusões do sr. Celso Cunha, disse que as mesmas tinham outros donos, sendo as do autor dois corolários mal redigidos e uma conclusão absurda.

JOCA' TROPEÇA NO MEDIEVALISMO

Durante sua arguição, o sr. Candido Jocá Filho várias vêzes tentou dizer a palavra "medievalista", sem consegui-lo. Sempre gaguejava no termo, o que suscitou no auditório um riso malicioso e aberto.

Disse mais que o sr. Celso Cunha possuía uma noção falsa do que fôsse hiato na poesia francesa.

CELSO ENTRA FORTE

O sr. Celso Cunha, em sua resposta, revelou-se um candidato altivo e seguro. Defendeu "acêrvo", fundamentado no latim.

Disse que suas conclusões a respeito da poética trovadoresca estavam baseadas num livro que no Brasil só êle possuía, e que lhe fôra presenteado pelo embaixador Mauricio Nabuco.

Aludindo à restrição do sr. Jucá de que tornara geral uma regra examinando apenas 80 canções trovadorescas, quando havia cerca de 2.000, disse que uma vida inteira seria parco tempo para estudar estas 2 mil.

Disse que, ao citar conclusões alheias, o fizera por espírito científico, para mostrar que as mesmas coincidiam com os seus pontos de vista.

FRANQUEZA

Houve um momento em que, defendendo sua tese de suspeitas de que tinha trechos mal escritos, o sr. Celso Cunha observou que o sr. Jucá poderia, no máximo, não gostar daquilo que êle, examinando, escrevia. E acentuou: "Assim como eu também não gôsto do que v. excia. escreve".

CLOVIS QUERIA COISA NOVA

O professor Clovis Monteiro disse, ao começar sua arguição, que era a terceira vez que lhe cabia a honra de examinar o sr. Celso Cunha. Lamentou que o candidato, desta vez, não tivesse apresentado assunto novo, mas um trabalho sôbre o assunto em que se especializara.

Considerou que a tese não possuía, a seu ver, uma classificação literária, mas filológica.

Pediu ao candidato que explicasse se os fatos por êle apontados eram fatos da língua ou meros artifícios poéticos.

O sr. Celso Cunha, na noite de ontem, estava numa situação interessante — os dois filólogos da banca, os srs. Clovis Monteiro e Candido Jucá Filho, eram os que mais rigorosamente criticavam seu trabalho por ter característicos filológicos. Contudo, soube defender-se com erudição e fartura de elementos, até que se escoaram os 20 minutos regulamentares, e palmas ruidosas cobriram suas últimas palavras.

UM JORNAL DE MINAS PARA OS MINEIROS!

Cem por cento dedicado à informação e à defesa dos interêsses do Estado

LEVE!

VIBRANTE!

IMPARCIAL!

A informação exata, o comentário justo, a reportagem atual, tudo que se exige de um jornal cem por cento mineiro.

TRIBUNA DE MINAS

O MATUTINO QUE OS MINEIROS PREFEREM LER

Presidente: SEBASTIÃO DE BRITO
Diretor-Secretário: VASCONCELOS COSTA
Diretor: OSVALDO NOBRE

ASSINATURAS
Ano .... Cr$ 140,00
Semestre ... Cr$ 80,00

Rua Tamoios, 1.023
Belo Horizonte

REPRESENTANTE COMERCIAL NO RIO:
PEDRO F. CURY
Rua Monte Alverne n. 12
Sala 52 — Fone: 52-5474

A DÍVIDA DO LÓIDE COM A CALORIC

O ministro Horácio Lafer aceitou a sugestão da Junta Administrativa da Caixa de Amortização para um reestudo da questão da dívida do Lloyd Brasileiro para com a Caloric Co., questão que se arrasta desde 1942.

Em 24 de fevereiro do ano citado, reconheceu o então ministro da Fazenda essa dívida, que importava em Cr$ 787.105,70 e ainda 317.959. Feita a conversão, ao câmbio da época, calculou-se a dívida em Cr$ 4.378.212,10, que seria paga mediante 4.378 apólices federais de Cr$ 1.000,00 e Cr$ 212,10 em dinheiro.

No govêrno Linhares (isso depois de vários incidentes administrativos, inclusive extravio do processo), novos cálculos foram feitos, mediante os quais o pagamento seria pelo valor da cotação dos títulos federais em bôlsa.

Entretanto, no govêrno Dutra, reexaminou-se o assunto, tachando de arbitrária, ilógica e nociva a solução anterior. Agora, ainda uma vez será o assunto debatido, para exame das vantagens que apresente a liquidação da dívida pelos cálculos primitivos.

TOMARAM POSSE OS REPRESENTANTES

O mandato sindical se inicia com o reconhecimento da eleição e termina com a posse do seu substituto, informou o Ministério do Trabalho à consulta dos representantes recentemente eleitos junto ao Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, motivada pelo fato de lhes ter sido negado o direito de posse pelo órgão máximo dessa entidade.

Em virtude dessa resposta do Ministério, foi dada posse aos novos representantes, que passarão a participar de todos os atos do Conselho, inclusive o exame do caso dos 8 milhões e das contas do exercício passado.

A Comissão de Inquérito, já designada pelo Conselho, iniciou hoje, às 9 horas, os seus trabalhos.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE Cr$ 100.000,00 - Juros de 5% A. A.

TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 9.30 às 16,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

DE PARIS:

PROCURA A ONU DEFINIR A «AGRESSÃO»

O problema desafia os juristas da Comissão de Direito Internacional — Uma frase do embaixador Gilberto Amado como ponto de partida — Os russos procuram uma brecha para fazer a guerra

PARIS, novembro (De Caio Pinheiro, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A Comissão de Direito Internacional, da ONU, reunida em junho dêste ano em Nova York, renunciou a definir a "Agressão". Êste resultado negativo não foi obra de resistência de espíritos ao desejo de definir. Muito pelo contrário. Todos — exceto o dr. Spiropoulos, que se havia manifestado hostil a qualquer perda de tempo sôbre o assunto e que guardou durante o debate uma atitude de ceticismo — todos deram do seu esfôrço para tentar solver o problema que os homens de Estado não resolveram e que desde a Sociedade das Nações desafia os juristas.

Proposição russa

Esse problema aparentemente sem importância, vem de longe. Desde os primeiros dias das Nações Unidas êle foi levantado. Várias proposições com intuito de definir a agressão foram rechaçadas pela Comissão de Direito Internacional da ONU, que tem a responsabilidade de dar ao mundo jurídico um ponto de partida exato, preciso, para definir o ato.

O nosso representante nessa Comissão — embaixador Gilberto Amado — escreveu em maio dêste ano um "Mémoire" estudando fundamente o assunto. Declara que no curso da 5.ª Assembléia Geral, os representantes dos países do bloco soviético insistiram sempre em demonstrar que os Estados Unidos têm sido os adversários constantes de tôdas as tentativas de definição de agressão e fizeram sempre sobressair os obstáculos ao estabelecimento de um critério capaz de designar o agressor, enquanto que os russos, desde 1933, se esforçam por fixar uma norma de definição.

No entanto, por ocasião da Conferência de Londres de 1945, o que aconteceu foi exatamente o contrário: a delegação dos Estados Unidos propôs uma definição que nada mais foi do que a definição das convenções de Londres de 1933, a qual ainda serve de base ao projeto de resolução soviético apresentado na 5.ª Sessão da Assembléia Geral da ONU.

A iniciativa dos americanos, contudo, chocou-se de encontro à oposição decidida do representante russo, o general Nikitchenko, que a êsse respeito declarou: "E' evidente que a agressão tornou-se uma espécie de fórmula em si mesma. Aparentemente, quando os indivíduos falam de agressão, êles sabem o sentido da palavra, mas quando devem defini-la deparam com uma série de dificuldades que até hoje não puderam ser vencidas".

A contribuição do Brasil

"A tentativa de definição — disse o embaixador Amado — que foi sugerida por mim, está contida, evidentemente, no sistema adotado no protocolo de Genebra, afastando-se da idéia de estabelecer uma lista rígida dos atos considerados como de agressão, pelas mesmas razões invocadas no decorrer das reuniões da 5.ª Assembléia Geral contra a proposição soviética: "não há um consenso definitivo sôbre a natureza dos atos agressivos".

Durante os trabalhos da Comissão de Direito Internacional da ONU em Nova York, a frase do embaixador Amado serviu de ponto de partida para solver o caso. Não havia a possibilidade de cair nos abismos da "enumeração" ou da "exemplificação".

O sr. Ricardo Alfaro entusiasmou-se; viu no conceito brasileiro a possibilidade de resolver a questão e apresentou uma "fórmula" que embrulhou o debate e acabou dando razão ao sr. Spiropoulos e por confinar a todos, mesmo os mais otimistas (Alfaro ficou sòzinho), na idéia da vanidade de uma tentativa sequer de atender ao desejo da Assembléia, renovando as ansiedades do tempo da Liga das Nações.

E' a seguinte a "fórmula" Alfaro:

"Agressão é o uso da fôrça por um Estado ou grupo de Estados ou por um Govêrno ou grupo de Governos contra o território e o povo de outros Estados ou Governos, de qualquer maneira, por quaisquer métodos, por quaisquer razões ou por quaisquer designios, exceto legítima defesa individual ou coletiva contra ataque armado ou ação coercitiva pelas Nações Unidas".

As objeções choveram e a questão não ficou definida. Na 6.ª Assembléia o assunto volta à tona e novamente o embaixador Amado renova o problema, apresentando a sugestão de Nova York, isto é, definir a agressão sem cair no labirinto da "enumeração" e "exemplificação", tal como querem os russos, pois qualquer descuido na lista e estará a porta aberta para a consecução de atos contrários à soberania dos povos.

PARQUES INFANTIS

Indo a Prefeitura inaugurar a 23 de dezembro cem parques infantis, o prefeito enviou circular a todos os vereadores para que informassem onde desejariam fôssem instalados. Poucos responderam.

E, por isso, através da imprensa o prefeito reitera o pedido.

Haverá, na inauguração, distribuição de doces à petizada, pois o prefeito já solicitou a colaboração das principais casas comerciais da cidade.

Os parques serão entregues a uma comissão de moradores da zona onde forem construídos, a quem ficará entregue a conservação.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás -lápidos
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 15
Tel: 22-0002 — até 12,15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670

Guia jurídico

ADVOGADOS

J GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8. sala 809 — Tel. 23-5860

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Dr. José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Expediente: 10 às 12 e 16 às 18 hs.
Rua Miguel Couto, 27, s/305 — 23-4543

DR. NELSON SENISE

De volta de sua viagem de estudos à Europa e Estados Unidos participa que reassumirá sua clínica a 3 de dezembro.
RUA SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

O S A ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A. oferece colocação estavel e permanente a um número limitado de pessoas educadas, bem relacionadas e capazes de agir por iniciativa própria. E' exigido o compromisso básico de uma produção minima mensal que pode ser obtida sem prejuizo das atuais funções ou ocupações dos pretendentes. Êstes usufruirão do maior auxilio, orientação e apoio eficientes de toda a organização O S A, que garante possibilitar a produção minima exigida, além da remuneração altamente compensadora de 10 a 30.000 cruzeiros — ou mais — por mês. Desnecessário apresentar-se quem não estiver em condições de assumir o compromisso básico, condição indispensavel para usufruir dos beneficios proporcionados.

RUA DO ROSARIO 111 — 4.º andar

URGENTE A REGULAMENTAÇÃO DO SALARIO MINIMO FAMILIAR

Cai espantosamente o nosso índice de natalidade

Salário mínimo familiar, do ponto de vista econômico, é o mais importante dos dispositivos constitucionais que ainda faltam ser regulamentados — declarou-nos o sr. Paulo Sá, autor do único livro sôbre abonos familiares editado em nosso país.

Dos argumentos com que justifica a afirmativa, destaca-se o de ordem demográfica, revelando que o nosso índice de natalidade está sofrendo uma queda espantosa.

Em São Paulo

Cita o exemplo de São Paulo, segundo êle, sem paralelo em todo o mundo:

— no início do século, o número de filhos das famílias era de mais de 6. 40 anos depois (verificação feita pelo recenseamento de 1940), êsse índice baixou para menos de 3.

O mesmo acontece em todo o país, inclusive nos Estados do norte, que é a nossa região mais prolífica — acentuou.

Na França

Por outro lado — prossegue — a natalidade na França elevou-se depois de adotado o salário mínimo familiar.

Em números:

— antes, a taxa média de natalidade era de 28,6 por cento por cada 1.000 habitantes; regulamentado o abono familiar, essa percentagem elevou-se para 46,5 por cento.

Justiça

Justiça Social é um outro argumento que exige a regulamentação urgente do salário-família — disse.

A trabalho igual, não deve corresponder salário igual, mas confôrto igual. Assim, ao pai de família, que tem o dever de educar os filhos, se dará uma remuneração maior para que possa fornecer um confôrto igual à sua família — explicou.

Caixa de compensação

O salário família já foi adotado, pràticamente, em todo o mundo. Nos seus estudos, que se estendem por 20 anos, o sr. Paulo Sá chegou à conclusão de que a única maneira de evitar uma concorrência prejudicial aos empregadores que tenham maior número de empregados casados, é a "caixa de compensação", criada pelo engenheiro francês Emile Romanet.

Isto significa: cada empregador contribui com uma quota fixa, correspondente ao número de empregados, revertendo o total em benefício dos empregados casados.

Fórmulas

A fórmula relativa (proporcional ao número de filhos) é mais justa do que a absoluta (importância mensal fixa, tendo por base uma família média) e é adotada universalmente — declarou.

A importância dessa distinção está no fato do govêrno anterior ter recomendado à Câmara que regulamentasse o salário-família pela fórmula absoluta. Diz ainda o sr. Paulo Sá:

— A fórmula absoluta é injusta e provoca um limite de filhos, já que poucos terão a coragem de ultrapassar a família média tomada por base.

Sem sentido

Concluindo:

— Não tem sentido fazer-se salário mínimo individual sem o salário-família, porque um e outro se completam. O mínimo individual, segundo a lei, é o vital para o sustento do empregado solteiro, mas não do casado. E', portanto, ao salário mínimo individual, indispensável juntar o abono familiar, sob pena de incidir-se numa contradição de termos.

A PREFEITURA NÃO VAI PAGAR AO "PARC ROYAL"

Os proprietários do "Parc Royal" não vão receber os Cr$ 35 milhões de indenização da Prefeitura, pois a 6.ª Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal julgou improcedente o recurso interposto contra a Prefeitura e a Ordem Terceira de São Francisco.

Defendeu a Prefeitura o procurador Lino de Sá Pereira, orientado pelo procurador geral Oscar Saraiva.

O edifício do "Parc Royal" foi incendiado em 1943 e em seus andares superiores estavam instaladas várias repartições municipais.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

30 MILHÕES PARA ÁGUA EM NITERÓI

A Assembléia Legislativa do Estado do Rio aprovou, unanimemente, o projeto de lei que permite ao govêrno estadual assumir a administração do acervo da Companhia Brasileira de Aguas e Esgotos e desenvolver-lhe os serviços.

A companhia é a que fornece água para Niterói e São Gonçalo.

O projeto também permite que o govêrno faça um empréstimo de Cr$ 30 milhões com três Caixas Econômicas: a Federal, a do Estado do Rio e a do Rio Grande do Sul, para fazer obras nos serviços de água e esgotos.

PRORROGADAS AS INSCRIÇÕES AO COLÉGIO MILITAR

O prazo de inscrição dos candidatos à matrícula no Colégio Militar foi prorrogado até 20 de dezembro por aviso do ministro da Guerra, atendendo a que grande número de requerimentos de candidatos, especialmente do interior, ter chegado após a data prevista.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu a clinica
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1003
Tel. 52-0916, diar. 16 às 19 hs.

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES D. SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 47-3947 e 27-793

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45 A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Henrique do Rio
DOENÇAS DO ESTOMAGO
Tratamento das úlceras gástricas sem operação.
Rua da Assembléia, 51 6.º andar

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs. em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1314
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
2as., 4as. e sábados, das 14 às 16 hs.
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X
México 98, tel 22-7227 — às 16.30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tels: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 903 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5954 — das 15 às 18
RES: Tels. 37-5551 e 26-8085

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as, 4as e 6as, das 17 às 19 hs.
Lucinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel 52-1104; res: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7324 e 52-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 906
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 26-7802

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as, 4as e 6as das 16 às 18 hs.
TEL: 32-7541

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 37, tel. 48-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a. 4a. 6a. das 2 às 4 hs., tel 22-1137

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio, 13, 11.º andar, sala 19
Tel. 22-3005 — 3as 5as e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estácio
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and. salas 519-520 — tel 42-3352
3as, 5as e 6as, das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 : das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-5567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR
TEL. 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736, 7
Das 15 às 17 hs, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 22-2203

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO 23, 3.º ANDAR salas 327/8 — oficio Unix
Tel: 32-5036 — Resid. 25-6059
DIARIAMENTE
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã horas marcadas —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon 7.º, s/718-719 — Das 9 às 12
Tels. 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/902-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1550 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel: 26-0470
diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9927
De 2a. a 6a., das 12 às 15 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 902/903 — 3as, 5as. 6as., das 14.30 às 16.30
Tels. 22-1219 e 27-7164

"O RATO FIUZA"

(Conclusão da 1ª pag.)

Mediante uma série de táticas desmoralizantes, o sr. Prestes, guia genial e czar indiscutível do seu Partido, ajudado pela pusilanimidade da grande parte do elemento intelectual do país, e pela perplexidade das classes médias, assim como pelo treino de arregimentação fascista em que se encontrava a classe operária, chegou a cindir as fôrças populares do Brasil no momento exato em que se dizia dispôsto a unificá-las.

Nunca, porém, a cisão provocada pelo sr. Prestes poderia chegar a ponto de afastar grande parte do povo da sua justa simpatia pelo movimento chefiado por Eduardo Gomes. A união far-se-ia naturalmente, pela tendência do povo. Sob a influência do ditador recente e incompletamente deposto ficariam apenas — infelizmente — as parcelas politicamente retardadas. Ainda assim, uma vez estabelecido que havia dois candidatos, Dutra e Gomes, pois o ex-ditador não podia candidatar-se, a maioria dessas fôrças primárias ficaria com a miragem sebastianista do sr. Getulio Vargas. Por outras palavras, a maioria do Partido chamado Trabalhista não votaria no candidato Dutra. E a grande maioria dos comunistas votaria em Eduardo Gomes.

E' então que, em desespêro de causa, no afã de destruir a possibilidade de uma democracia organizada, e certo da vitória de Eduardo Gomes, o sr. Prestes lança o nêso da demagogia e da organização fanática a seu redor levantada, em favor de um terceiro candidato: Yeddo Fiuza.

Numa onda de propaganda sàbiamente aprendida com os totalitários, pelo embrutecimento do povo por meio de "slogans", pela mentira sistemática e repetida ao infinito, a candidatura de Yeddo Fiuza teve, em poucos dias, êxito considerável. Muitos comunistas sinceros chegaram a pensar que êsse "engenheiro e civil" seria vitorioso. Êsse o seu mal. Mas o sr. Prestes sempre soube que o seu candidato seria derrotado. Êsse o seu crime.

Na mesma semana em que foi lançada a candidatura comunista do não-comunista Fiuza, os integralistas, repelidos por Eduardo Gomes, que se recusou a aceitar o seu apoio, considerando-os inimigos da democracia, ofereceram-se para apoiar o candidato Dutra — e foram jubilosamente aceitos. Repetia-se, assim, guardadas as proporções, o êrro do Partido Comunista alemão quando, para não apoiar um candidato católico e liberal, fez de Thaelmann seu candidato exclusivo, dando a vitória ... a Adolf Hitler. E quem ousaria comparar Ernesto Thaelmann a Yeddo Fiúza?

Jungidos à disciplina partidária, alguns, e outros, cristãos-novos do comunismo, exaltados num quase comovente afã de imbecilizarem-se e renunciarem ao raciocínio e ao próprio senso comum, os comunistas desviaram-se de Eduardo Gomes e "descobriram", literalmente descobriram, o valor e a importância dessa grande figura: Yeddo Fiúza.

Tudo indica que o sr. Prestes via em Fiúza, segundo suas conversações com a família Varga (Ernani, Benjamin e o próprio Getulio), um candidato que Vargas possivelmente também apoiaria. Mas Getulio, por mais que desafiasse as fôrças conservadoras, não chegaria a apoiar o candidato do Partido Comunista. Além disso, seus cúmplices do tempo da ditadura [illegible] desesperados para êle. Se não apoiasse Dutra, seu antigo ministro da Guerra, ganharia Eduardo Gomes. Não sabia então o que isto representava para os seus ministros, para os seus colaboradores mais íntimos, para êle próprio?

Getulio sentiu que tinha o caminho aberto. Uma humilhante negociação conduzida pelo indivíduo Hugo Borghi, negociata responsável pelo maior escândalo financeiro (individual) da República deu em resultado que, por intermédio dêsse grande vulto do "trabalhismo" ditatorial, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se aos "trabalhadores do Brasil", recomendando o apoio à candidatura do general Dutra.

E assim, num duplo jôgo de embrutecimento e solércia, de audácia e pusilanimidade, 29 de outubro, o dia da queda física da ditadura, foi uma "journée des dupes".

* * *

Êsse panorama, ainda sem contornos exatamente definidos, começou a mostrar-se aos observadores da situação nacional no momento mesmo em que o sr. Prestes trouxe do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem o afilhado do ditador, Yeddo Fiúza. Vários comunistas compreenderam a tempo e rebelaram-se contra a insânia do Guia Batuta, o Comedor-de-Bois, o Visitador-Incansável, o Supremo Homeopata, em suma, o secretário geral do Partido Comunista.

Mas a maioria, "dopada" pelo entusiasmo do seu próprio esfôrço, numa embriaguez crescente e, sob certos aspectos, admirável de dedicação, enterrou-se a fundo na propagação do mito Fiúza, recomendado pelo mito Prestes.

* * *

Foi em São Paulo, na Livraria Jaraguá, que eu soube que finalmente o sr. Prestes revelara à turba estarrecida o nome do seu candidato, perdão, do candidato do proletariado e do povo. Na mesma livraria, numa roda em que estavam comunistas, simpatizantes, socialistas, um trotsquista, um ou dois liberais, tudo no mais flagrante desrespeito às penalidades do artigo 13 dos estatutos do P. C. — que exclui da comunidade os seus adversários, esquecidos de que, sendo êles minoria, a sua exclusão é mais provável — ainda na véspera os comunistas sabiam que o candidato seria o professor Luis Frederico Carpenter.

— Ótimo! diziam.

— Mas, quem será Carpenter? perguntavam.

Só sabíamos nós, Livio Xavier, escritor considerado trotsquista pelos stalinistas — ah! a monótona herança das brigas russas na partilha do legado de Lenine! — e eu, considerado nem sei bem o que pelos comunistas de quatrocentos anos. Recordamos, então, a futuros eleitores de Carpenter, ali presentes, as excelentes virtudes dêsse mestre do Direito. Mas, é claro, salientávamos que a sua candidatura era uma insensatez do Partido Comunista, pois só faria enfraquecer as correntes populares, então já não apenas pela divisão na luta política, mas até mesmo no ato da eleição.

Mas todos estavam muito satisfeitos com Carpenter.

No dia seguinte, porém, Prestes-Labão não deu Carpenter-Raquel aos pastores-ovelhas. Deu-lhes Lia-Fiúza. Bem, mas êste ao menos era mais conhecido: até os comunistas sabiam que êle era diretor do DNER e fôra, não se sabia bem quando, prefeito de Petrópolis.

Eu voltava de uma fazenda onde os meninos costumavam, à noite, caçar na velha tulha de café abandonada os ratos escuros, enormes. A caçada era cruel mas juro aos que tratam de caça fina que não lhes invejo a emoção. O rato é um animal tão temível, pela repugnância que inspira, quanto o jaguar, nos relatos clássicos dos grandes caçadores, pelo temor que infunde. A visão dos ratos a correrem pelas grandes traves, e sobretudo, na última noite em que visitávamos a tulha, aquêle ratão covarde e gordo, escondido sob a galinha que dignamente chocava os seus ovos pela noite afora, estava ainda recente.

Voltei para o Rio, onde o entusiasmo crescia. Os políticos clássicos, digamos assim, esmeravam-se em contar com a vitória certa de tal modo que bem pouco faziam por merecê-la e alcançá-la. Outros, mais sinceros e mais capazes, estavam dedicados à rude tarefa de fazer expelir o ditador que turvava as águas. Os integralistas arregimentavam-se às pressas. Os comunistas alardeavam o crescente prestígio do seu candidato, graças — é claro — à Onisciência do Grande, do Único, do Oloroso secretário geral e perpétuo. E já se consumava a manobra ignóbil do apôio dos "trabalhistas" da ditadura ao general Dutra.

Pouco sabia sôbre o famoso candidato comunista Yeddo Fiúza. Tendo na sua família velhos amigos da minha, foi precisamente êle um dos poucos que jamais conheci. Da sua vida pública eu sabia apenas pouco mais do que os comunistas que iam votar nele. Prefeito de Petrópolis por indicação de um parente, adquirira certa notoriedade por sua escandalosa "luta" contra uma emprêsa concessionária de serviços públicos; privara de bondes a população. Tinha fama de atrabiliário e "détraqué". E era, há algum tempo já, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem — precisamente a repartição fulminada de incompetente e desidiosa, pelo brigadeiro Eduardo Gomes no seu discurso sôbre a política brasileira de transportes, pronunciado em Curitiba exatamente na véspera do dia em que o sr. Prestes tirou do bôlso o nome do sr. Fiúza.

Mas o tom de falsidade nas palavras do candidato do sr. Prestes; o seu ar de charlatão; sua vaga semelhança física com o chefe integralista Plínio Salgado; o conhecimento, ao menos parcial, das cenas de "vaudeville" ocorridas quando o sr. Prestes andava em busca de um candidato; a presteza com que êsse Fiúza aceitara a indicação do seu nome: tudo isto se foi concentrando, para explodir, afinal, na pergunta que a mim mesmo formulei:

— Por que Fiúza, amigo incondicional de Getulio, aceita a candidatura que Prestes lhe oferece precisamente quando Getulio passará a apoiar, ao menos formalmente, o general Dutra?

De duas, uma: ou o apôio de Getulio a Dutra visa apenas ganhar tempo e êle acabará apoiando, à última hora, o candidato de Prestes, que por isto se abalançou a perfilhá-lo, ou a candidatura Fiúza visa afastar de Eduardo Gomes o voto dos comunistas e de quantos, não-comunistas, ainda acreditem na lenda do "Cavaleiro da Esperança", isto é, do Inspirado, o Esperado, o Único, o Inimitável sr. Luiz Carlos Prestes.

Comecei a indagar. E de indagação em indagação surgiram dez reportagens.

Fiúza teve mais de 600.000 votos. Eduardo Gomes foi derrotado. Dutra venceu. Não há dúvida, foi uma vitória conseguida por Fiúza. Uma impressionante vitória.

Apenas pergunto: vitória para quem?

O futuro dirá.

* * *

Para seguir a tradição brasileira, pela qual tudo acaba em anedota, convém registrar a maior dessa campanha. (Não incluo as numerosas piadas que o humor carioca improvizou sôbre o Rato Fiúza, imortalizando-o em poucos dias).

A anedota foi o processo que o sr. Yeddo Fiúza disse estar intentando contra mim. Constituiu advogado, êste deitou entrevista, escreveu circulares a quase todos os engenheiros e empreiteiros do Brasil, perguntando se haviam alguma vez pago comissões de 10% ao seu constituinte. Em suma, brilhou muito, — e tudo para nada.

Por sua vez, o próprio sr. Fiúza, comparado pelo sr. Prestes a Ruy Barbosa esteve muito rebrilhante. Declarou aos jornais que pretendera matar-me mas não pôde porque seus amigos dissuadiram-no; por isto decidira processar-me. E como a idéia do processo fôsse recebida com entusiasmo por nós — já então eu constituíra advogado o srs. Adauto Lúcio Cardoso e Heraclito da Fontoura Sobral Pinto — o sr. Fiúza só para contrariar, embarcou para São Paulo, onde falou novamente aos jornais para declarar que jamais pensara em processo.

Disse — e descansou em paz.

O que realmente se deu, segundo informação absolutamente fidedigna, foi apenas isto: o sr. Prestes reuniu alguns advogados, membros do P. C., e lhes disse que considerava desaconselhável o sr. Fiúza processar-me. Imediatamente os advogados concordaram, pois na sua maioria já não podiam mais tolerar a farsa de Fiúza, e na sua minoria concordam sempre com tudo o que o seu Mestre mandar. O sr. Prestes, então, mandou dizer ao sr. Fiúza que o Partido Comunista, que o metera em todo êsse embrulho, não pretendia acompanhá-lo nem sustentá-lo no processo. Portanto, o mais aconselhável seria substituir a idéia do processo pela outra, bem mais modesta, de uma publicação na seção livre dos jornais, repleta de insultos contra mim. Quinze dias depois não se falava mais nisto, encerrava-se a aventura do sr. Prestes com o "mus rattus" (o rato das cozinhas).

Por que desistir do processo? O sr. Prestes desta vez foi franco com seu candidato Fiúza: porque não considerava possível destruir as provas que eu apresentara. E isto repercutiria terrivelmente sôbre o Partido, isto é, sôbre o prestígio de Prestes no Partido.

Um advogado curioso — péssima qualidade para um "[illegible] justa" — quis saber, então, que opinião tinha realmente o sr. Prestes do Rato, perdão, de Yeddo Fiúza. (A esta altura no próprio diário comunista o secretário de redação pedia o "cliché" de Fiúza assim: "Me dá o "cliché" do ratinho"...).

Em resposta à ingênua pergunta do advogado, o sr. Prestes reproduziu uma cena que aqui transcrevo sem as exatas palavras do Líder Ímpar, mas de acôrdo com o relato que me foi feito por uma das pessoas presentes à reunião — e cujo nome evidentemente não posso revelar:

— Estavam juntos, Prestes e Fiúza, quando chegou o jornal com a primeira reportagem, intitulada "Fiúza a serviço do integralismo". Preste leu-a por alto e passou-a a Fiúza. À medida que a foi lendo, o candidato civil e engenheiro pôs-se cada vez mais pálido, e afinal, frenético, mal podia balbuciar exclamações de ódio.

— Por tôda a sua atitude, concluiu o sr. Prestes, verifiquei que o que estava na reportagem era verdade.

O advogado ingênuo, arriscando-se a uma expulsão sumária com acompanhamento de fogueira e tambores silenciosos, perguntou ao Esperado n.º 2, ao Futuro Ditador das Américas:

— Mas, neste caso, por que não retirou a candidatura do Fiúza?

O Mais-que-Perfeito olhou em volta — havia espanto no olhar dos presentes — e, magnânimo, explicou:

— Impossível. Seria comprometer o prestígio do Partido. Era preciso mantê-lo a todo preço.

* * *

A todo preço.

Por isto mais de seiscentas mil pessoas votaram num dos brasileiros menos qualificados para o exercício de qualquer cargo público neste país, precisamente na primeira eleição livre que íamos ter, após tantos anos de sacrifício, de espoliação e silêncio.

Foi a necessidade de ficar êsse episódio, como advertência e exemplo, que me convenceu de aceitar a proposta do editor para reunir em livro as reportagens dêsses 10 dias que precederam o da eleição. Fique êste documento de uma época na qual se conquista a liberdade apenas para degradá-la e jungi-la a um chefe iluminado e ao Ratinho Transitório.

Se é êsse o uso que fazeis da liberdade, para que a quisestes?

Desejo agradecer a todos os que colaboraram com informações e esclarecimentos na campanha. Embora tenha sido dito em várias células comunistas que a embaixada americana forneceu-me um "dossier" completo sôbre o sr. Fiúza, não creio que a participação dêsse funcionário da ditadura no câmbio negro da gasolina e na exportação de materiais estratégicos para a Espanha, via-Argentina, tenha despertado tanto a atenção da Embaixada dos Estados Unidos.

* * *

Procurei conservar o tom e a sequência dos fatos, tal como os divulgou o "Diário Carioca". Assim terá o leitor, embora com a perda de tôda qualidade literária, uma impressão mais viva e direta dos acontecimentos, atributo principal da reportagem.

Possa o leitor encontrar, aqui, uma sombra daquela vibração que os dez dias da História de Yeddo Fiúza imprimiram ao jornal em que ela foi primitivamente publicada. Estávamos nas vésperas da primeira eleição democrática dos últimos quinze anos — repito. Eu mesmo ia votar pela primeira vez na minha vida. Sentíamos, todos, na premência do tempo e, no crescente calor das horas, a iminência da traição ao mesmo tempo que a esperança do que estava para acontecer — e não aconteceu.

O que todos temíamos, sobreveio. Venceu a democracia, mas não os democratas. Obtivemos meia vitória. Vamos adiante, agora, mas sempre de olhos abertos. O esclarecimento é a primeira condição da democracia. O seu contrário é precisamente a mistificação.

E a mistificação, a 2 de dezembro, chamou-se Yeddo Fiúza.

* * *

Cumpre notar, afinal, que nenhuma razão de ordem pessoal, inspirou esta campanha — e muito menos, agora, êste documentário.

E', que, parafraseando Zola, estamos numa época, na qual, mais do que nunca, os homens de bem precisam ter a audácia dos outros — homens do mal".

Mais um substitutivo ao projeto dos bancos

De autoria do sr. José Pedroso, é o terceiro já apresentado na Comissão de Economia da Câmara

HOJE, A VOTAÇÃO

Outro substitutivo ao projeto do sr. Luthero Vargas sôbre nacionalização dos bancos estrangeiros foi apresentado ontem, na reunião da Comissão de Economia da Câmara.

O seu autor é o deputado José Pedroso.

Êste é o terceiro substitutivo. Anteriormente, haviam sido apresentados outros dois, pelo relator da matéria na Comissão, o sr. Alberto Deodato e pelo deputado Daniel Faraco.

O SUBSTITUTIVO PEDROSO

E' o seguinte o texto do substitutivo do sr. José Pedroso:

Art. 1.º — Dentro do prazo de três anos, a contar da data da publicação desta lei, sòmente poderão funcionar no país os bancos de depósitos cujo capital seja integralmente nacional.

Art. 2.º — A partir da data da publicação desta Lei, os bancos que não preencherem suas disposições ficam impedidos de abrir novas cartas de depósitos.

Parágrafo único — O montante dos depósitos existentes em seu poder deverá ser liquidado anualmente, na base mínima de 1/3 do saldo global apresentado no último dia útil do mês em que começar a vigência desta Lei.

Art. 3.º — O Poder Executivo baixará instruções para a fiel execução da presente Lei, que entrará em vigor na data de sua publicação.

VOTAÇÃO, HOJE

A matéria será finalmente votada hoje na Comissão, já que se encerrou a votação do projeto sôbre o Banco do Nordeste, que havia entrado em regime de urgência.

Ontem, o deputado Jaime Araújo deu o seu voto contrário ao projeto Luthero Vargas.

A TRÉPLICA DE DEODATO

Os argumentos do sr. Luthero Vargas na sua refutação ao meu parecer foram os seguintes:

1.º — Que fui longe na peregrinação através das leis estrangeiras pertinentes aos bancos de depósito.

2.º — Que os lucros dos bancos estrangeiros saem do Brasil e vão para o exterior.

3.º — Que não dei as causas por que os Estados Unidos e a França não admitem bancos estrangeiros de depósito no seu território.

Quanto ao primeiro argumento do deputado Luthero Vargas sinto profundamente que s. excia. não tenha lido o meu parecer. Foi s. excia. que me convocou ao debate sôbre o assunto. Afirmando que a legislação brasileira estava atrasada na parte pertinente aos bancos estrangeiros de depósito, declarou que todos os países estrangeiros não admitem os bancos estrangeiros de depósito enquanto que o nosso admite.

Para verificar a exatidão ou inexatidão das afirmativas, estudei as leis de todos os países sôbre a matéria. E verifiquei que, à exceção da Rússia e seus satélites, só os Estados Unidos e a França não admitem os bancos estrangeiros de depósito.

A França assinou o decreto ora em vigor, mas já ensaia sua reforma, pois estava invadida por estrangeiros e havia então uma exacerbação nacionalista insuflada pelo ocupante alemão.

Nos Estados Unidos, a lei não é feita por hostilidade ao estrangeiro porque também em 36 Estados da união americana não se admitem bancos de outros Estados recebendo depósitos domiciliados nesses Estados. A lei é uma expressão de sua formação nacional e de sua unidade política.

Nos outros 12 Estados, pode funcionar qualquer banco estrangeiro de depósito. O deputado Luthero Vargas labora em equívoco quando diz que o dinheiro depositado sai dos bancos estrangeiros aqui no Brasil e vai para fora. O que vai para fora é 8 por cento dêsses lucros, e lucro é resultado de serviço prestado aqui no Brasil.

O deputado Alberto Deodato fêz considerações por cêrca de 2 horas sôbre a situação econômica do Brasil, sôbre a vida internacional do nosso país e baseado nos considerando que fêz o presidente Getúlio Vargas quando revogou o decreto 3.182, de 1941, disse que adotava êsses considerando porque a posição ainda continua de incompleta solidariedade internacional e desejo de cooperação com todos os países do mundo, conforme disse o presidente Vargas.

RACIONAMENTO NOS CINEMAS E TEATROS

Novas declarações do diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Os estudos feitos pelo nosso técnico sôbre a situação da energia para a indústria serão entregues hoje — declarou-nos o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio.

Cortes

Caso cheguemos à conclusão de que essa redução de 2 horas diárias no funcionamento das fábricas tenha que se estender por muito mais tempo — prossegue —, proporemos maiores cortes nas diversões, reduzindo-se o número de sessões nos cinemas e teatros, enfim, em tudo o que é supérfluo, para melhor atender a indústria.

Melhora

O sr. Miranda Neto acha, entretanto, que a situação está melhorando, embora mantenha o ponto de vista de que, no momento, as diversões devem ser sacrificadas.

Hoje êle embarca para São Paulo, deixando o assunto entregue ao sr. Artur Cesar Ferreira Reis, seu substituto.

O técnico

O técnico do Ministério do Trabalho que procede aos estudos junto à Comissão de Racionamento é o dr. Geraldo Sampaio.

Procurado hoje pela manhã, nada quis antecipar.

DREW PEARSON E OUTROS CRITICADOS POR UM GENERAL

WASHINGTON, 28 — Seis dos principais repórteres americanos de guerra na Coréia foram vivamente criticados pelo general Charles Willoughby, ex-chefe do Serviço de Informações do Supremo Comando no Extremo Oriente, em artigo publicado no número de dezembro de "Cosmopolitan Magazine".

O general acusa os repórteres de terem dado uma imagem "derrotista" da guerra, o que teria originado a tensão entre Tóquio e Washington e desempenhado, por conseguinte, papel importante na demissão de seu ex-chefe, o general Douglas Mac Arthur.

Esses seis jornalistas são os senhores Joseph Alsop, do "New York Tribune Syndicate"; Hansen Baldwyn, do "New York Times"; Homer Bigart, do "New York Herald Tribune", Hal Boyle, da "Associated Press"; Drew Pearson e Christopher Rand, do "New York Herald Tribune".

O general acusou igualmente os semanários "News Week", "U.S. News and World Report" e "Time", elogia os correspondentes de imprensa estrangeira e eleva os jornais da cadeia Hearst, à qual pertence aliás o periódico em que aparece o artigo.

Os jornalistas atacados mantêm a inteira exatidão de suas reportagens e salientam as deficiências dos serviços de informação dirigidos pelo general Willoughby. (F.P.)

Um desses jornalistas, sr. Homar Bigart, do "New York Herald Tribune", respondeu: "O general Mac Arthur e o seu estreito circulozinho de conselheiros adotaram o método de acusar de inexatidão e parcialidade todos os que colocam em causa o seu julgamento e de considerar como insulto a todo o exército tôdas as críticas que lhe são feitas". (F.P.)

PREMIOS LITERÁRIOS

O prefeito pensa em enviar mensagem à Câmara pedindo um crédito para a criação do Prêmio Cidade do Rio de Janeiro. A idéia é premiar os autores das melhores obras com Cr$ 50 mil.

500 AÇOUGUES FECHADOS EM S. PAULO

O Govêrno sugere à população habituar-se a outros produtos alimentícios

S. PAULO, 28 (Sucursal) — A população paulista está pràticamente sem carne.

Ontem, poucos açougues abriram as portas. Muitos fecharam antes do meio-dia.

Cêrca de 500 estiveram fechados.

Há donas de casa que não conseguem carne desde 15 dias.

As quotas recebidas pelos açougues são distribuídas aos fregueses certos e o que sobra é logo procurado por grande número de pessoas.

A carne "ponta-de-agulha", geralmente desprezada, juntamente às outras de segunda, também desapareceu.

Os marchantes informam que reduziram o abate em 50%.

PALAVRA DE GARCEZ

O governador Garcez, reuniu, em seu gabinete, os srs. Cunha Lima, secretário do Trabalho, e Armando Arruda Pereira, prefeito municipal.

Após a reunião, declarou Garcez:

— Tratamos do problema da carne e do inquérito realizado pela Secretaria do Trabalho. Resolvemos ouvir também as autoridades municipais, em virtude de se terem registrado irregularidades em próprios da municipalidade.

Caberá à Secretaria da Higiene a distribuição e o abastecimento. A Secretaria do Trabalho exercerá apenas a função fiscalizadora dos preços, no varejo e no atacado. O regime de quotas, extinto na administração anterior, oferece vantagens e desvantagens.

Acrescentou Garcez que o povo deve se habituar à variedade de produtos alimentícios, o que é observado em vários países do mundo.

Por fim anunciou o governador que seguirá hoje para o Rio o prefeito Arruda Pereira, para acertar de vez o assunto.

CHEGA O FEIJÃO

Informa a Comissão de Preços que estão chegando ao Rio as primeiras partidas do feijão adquirido no Triângulo Mineiro há mais de três meses.

No momento, ainda há falta de feijão preto no comércio do Rio.

MAIOR FISCALIZAÇÃO

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho recomendou aos agentes fiscais que intensifiquem a fiscalização, devido às inúmeras reclamações que têm sido feitas ùltimamente.

A recomendação foi feita em reunião no Serviço de Fiscalização.

CONDENADO A CEM ANOS

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Na sessão de ontem do Tribunal do Juri entrou em julgamento o processo em que é réu Agenor Abias da Silva, acusado do mais revoltante crime ocorrido nesta capital no ano passado. No dia 6 de março de 1950, Agenor Abias matou a facadas Milton Vera de Carvalho e Filomena Alexandre da Silva. O seu furor assassino voltou-se, ainda, contra Rosa Chicarelli e Jurandir Roque de Souza. O Conselho de Justiça, opinou, por 4 votos, pela condenação do réu. Agenor Abias da Silva, foi condenado à pena de cem anos de reclusão.

DEKOBRA GANHA CEM MIL FRANCOS

PARIS, 28 — O prêmio "Quai des Orievres", destinado ao melhor romance policial, foi dado ao escritor Maurice Dekobra pelo seu livro "Operation Magali".

Maurice Dekobra, nascido em Paris em 1888, foi correspondente e enviado especial de grandes jornais parisienses, em todo o universo, e é considerado como o romancista francês mais lido no mundo.

Essa foi sua primeira experiência no gênero em que acaba de ser premiado.

Devido ao fato do prêmio "Quai des Orievres" não ter sido adjudicado no ano passado por falta de uma obra digna de ser premiada, seu montante êste ano é de 100.000 francos. (F.P.)

LIGHT

RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE!

NORMAS PRESCRITAS PELA COMISSÃO DE RACIONAMENTO

GRANDES CONSUMIDORES

Com mais de 10 kW de carga instalada	Cota diária reduzida de 25% Para verificação dessa nova côta deverão os Srs. Consumidores dividir por 25 a sua cota mensal basica, já indicada em suas contas, e desse resultado deduzir 25%. ESSA SERÁ A SUA CÔTA DIÁRIA ATUAL, A QUAL SÒMENTE PODERÁ SER USADA EM 6 DIAS POR SEMANA. Como côtas diárias não haverá compensação de um dia para outro.

CASAS COMERCIAIS

Vitrinas	Podem ser iluminadas sòmente entre 17,00 h e 19,00 h.
Iluminação interna	Permitida sòmente até a hora de fechamento.
Letreiros e Anúncios Luminosos	Proibidos.

CASAS DE DIVERSÕES

Iluminação Externa	Permitida sòmente até as 22,15 horas, período durante o qual deve ser reduzida ao mínimo.
Letreiros e Anúncios Luminosos	Completamente proibidos.

RECREAÇÃO

Jogos Desportivos e Iluminação Festiva	Completamente proibidos.

Além das exigências de ordem legal, pedimos aos Senhores Consumidores procederem à mais rigorosa economia no uso de energia elétrica. Contamos pois, com a colaboração voluntária de cada um para podermos vencer esta crise.

CONSUMAM MENOS ELETRICIDADE!

NOVA RODOVIA

Foram inaugurados hoje os primeiros vinte quilômetros da nova rodovia que liga Itajubá a Poços de Caldas.

Terrorismo no Egito

CAIRO, 28 (U. P.) — O brigadeiro britânico Goldsmith revelou que os terroristas egípcios estão empregando todos os seus esforços para assassinar o maior número possível de soldados britânicos. Revelou êle que os terroristas empregam um número cada vez maior de recipientes contendo ácido que jogam sôbre os rostos dos soldados britânicos. Acrescentou que um outro meio utilizado pelos egípcios consiste em estender, a determinada altura, pequenos fios de aço de um lado a outro das estradas, durante a noite, para "degolar" os motoristas dos "jeeps" britânicos.

O comandante britânico disse que os atentados terroristas aumentaram durante as últimas 48 horas, e acrescentou: "Isso constitui um bom adestramento para os nossos recrutas".

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Aberto de 9,30 às 16,30 horas

BAMBA

Hoje à venda nas bancas o N.º 25

Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

ULCERAS VARICOSAS

Feridas nas pernas

ATADURA COMPRESSIVA "UNAPASTE"

Um tratamento simples que CICATRIZA tôdas as úlceras VARICOSAS e feridas nas PERNAS, mesmo grandes e antigas, sem DIETA, sem REPOUSO e sem DOR.

Fabricantes:

VIM'S INDUSTRIAL FARMACÊUTICA

—o—

Avenida Nova York n. 108

Rio de Janeiro

Distribuidores:

LABORATORIO DA EMAGRINA

Caixa Postal 2335 — Rio

À venda nas principais Farmácias e Drogarias

—o—

DESPACHAMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Barreto Pinto não vai receber nada

O Prefeito não quis sancionar a lei que lhe manda dar 2 1/2 milhões

Prefeito João Carlos Vital

O presidente da Câmara Municipal, sr. João Machado, promulgou ontem uma lei que autoriza o prefeito a pagar, entre outros créditos, dois milhões e quinhentos mil cruzeiros ao sr. Barreto Pinto, para cobertura de suas despesas com a realização de temporadas líricas no Teatro Municipal.

O sr. João Carlos Vital deixou esgotar-se o prazo sem vetar nem sancionar a lei da Câmara.

Na legislatura passada, por causa dêsse crédito, Barreto Pinto depois de ter tentado subornar o vereador Pais Leme, que se opunha a que êle fôsse indenizado dos prejuizos — procurou agredi-lo no plenário da Câmara Municipal, sendo expulso pela policia.

Como se trata de uma lei simplesmente autorizadora, o prefeito pode deixar de pagar ao sr. Barreto Pinto. E o sr. Barreto Pinto pode esperar que venha um prefeito mais camarada que lhe mande pagar, então, o crédito.

— PUBLICIDADE —

A OBESIDADE E O CÂNCER

A OBESIDADE FAVORECE O APARECIMENTO DO CANCER

A necessidade da redução da incidência da obesidade, como meio de se elevar o nivel sanitário duma população dum modo geral, tem sido repetidamente encarecida nos artigos e trabalhos destinados à classe medica. Entre nós, no entanto, a população leiga não tem sido devidamente alertada quanto aos inconvenientes que um excesso de pêso pode acarretar ao individuo, seja por aumentar os riscos de contrair certas doenças, seja por aumentar o risco de vida que correm os obesos em face de certas molestias.

Tannenbaum, examinando a relação existente entre a obesidade e o câncer, conclui que "o estabelecimento e manutenção de um minimo de pêso compativel com uma boa saúde geral pode evitar o aparecimento de câncer em um numero consideravel de pessoas que de outra forma poderiam ser por êle atingidas, ou ainda determinar, pelo menos, o retardamento de seu aparecimento".

A conclusão a que chegou êste autor resultou do exame estatistico dos estudos publicados por diversas companhias de seguro, além da experimentação em animais de laboratorio.

Mediante a apresentação de uma bula de "Emagrina" v. s. poderá obter orientação médica dietetica que permitirá controlar seu pêso e estatura, no "Departamento Especializado de Emagrecimento da Clinica do Dr. Henrique do Rio" à rua da Assembléia, 51 6.º andar, protegendo dêsse modo, integral e cientificamente a sua saúde.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

pública e a consciência nacional foram surpreendidas com um ato demonstrativo da incerteza de sua orientação.

Análise da reforma

Prosseguiu o sr. Soares Filho já agora fazendo uma análise do dispositivo de reforma compulsoria.

Salientou que a lei atualmente em vigor fixa em 66 anos de idade o limite para a reforma dos oficiais generais do Exército, Marinha e Aeronáutica.

A mensagem agora enviada ao Congresso diminui êsse limite para 58 anos, restringindo-o, porém, aos militares da Aeronáutica.

O tenente-brigadeiro Eduardo Gomes teria, assim, de ser transferido automàticamente para a reserva, o mesmo não acontecendo com o outro tenente-brigadeiro, sr. Armando Trompowski, por encontrar-se êste no Superior Tribunal Militar e poder, assim, permanecer na ativa até os 66 anos de idade.

No Exército, não

Em aparte, o deputado José Bonifácio disse que o Govêrno não propunha idêntica providência para o Exército, a fim de não atingir o general Góis Monteiro.

O sr. Fernando Ferrari procurou defender o Govêrno, dizendo que a mensagem do sr. Getúlio Vargas não possuia qualquer sentido politico, mas ficou nessa afirmação vaga, fugindo do fato concreto.

E, no final do seu discurso, disse o sr. Soares Filho que desejava chamar a atenção do pais para o "tremendo êrro de natureza técnica e politica que o Govêrno queria praticar".

As explicações do ministro

Defendendo a Exposição de Motivos de que fôra autor, o ministro da Aeronáutica, à noite, em sua residência, deu explicações sôbre alguns dispositivos do anteprojeto.

Salientou que no art. 44 o texto prevê para os oficiais generais atingidos pela letra "f" do art. 13 (reforma após quatro anos no pôsto), a contagem do tempo a partir da promulgação da lei.

Assim, a contar da data em que passasse a vigorar a lei em questão, teria o brigadeiro Eduardo Gomes mais quatro anos de permanência na Aeronáutica.

Mesmo admitindo a interpretação do sr. Nero Moura, ainda haverá uma diminuição de sete anos na permanência do sr. Eduardo Gomes nos quadros da Aeronáutica, pois, contando êle atualmente 55 anos de idade, só aos 66 seria reformado.

A palavra de Hamilton Nogueira

Declarou-nos hoje o senador Hamilton Nogueira:

— "Evidentemente, só posso ser contra uma mensagem que procura atingir o brigadeiro Eduardo Gomes na forma em que foi proposta".

E concluiu:

— "Tem ela o objetivo muito claro de atingir um oficial por todos os titulos ilustre. Por que não é proposto um dispositivo semelhante para o Exército?"

A opinião de Maurício Joppert

Disse-nos o deputado Mauricio Joppert:

— "Se fôsse uma medida de caráter geral, para o Exército, Marinha e Aeronáutica, não se poderia arguir contra ela qualquer pretexto de natureza politica.

Mas destinando-se apenas aos militares da Aeronáutica, não pode ser aceita de modo algum. O meu ponto de vista é aquele ontem defendido na tribuna da Câmara pelo lider da UDN, o sr. Soares Filho".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cerca de 19 quilômetros ao sul do paralelo.

Do lado aliado encontram-se posições tão importantes quanto o vale de "Ponchera", no setor oriental, a Serra do "Desalento", no setor centro-oriental, colinas ao sul de Kumsong, no setor central e a serra do "Pequeno Gibraltar", no setor ocidental. A linha passa através de Kumsong e Pan Mun Jom.

Para a solução definitiva

MUNSAN, 28 — "Uma conferência em escala mais elevada deverá solucionar a questão coreana, uma vez assinado o armistício", declarou ontem o general Nam Il, principal delegado comunista, e acrescentou:

"O objetivo dessa conferência é a solução completa e pacifica do problema coreano, destinada a impedir o reinicio das hostilidades". "Essa conferência deveria reunir-se rapidamente, logo após a assinatura do armistício, para discutir sôbre a evacuação das tropas estrangeiras da Coreia", disse ainda Nam Il, segundo um porta-voz das Nações Unidas, que relatou para a imprensa os detalhes da sessão plenária. (F. P.)

AS HOMENAGENS AOS HEROIS DE 35

Cerimônia no cemitério de São João Batista — Os discursos — Como falou o general Bina Machado — Fala o representante da Marinha — O recato do general Dutra — No Senado

A homenagem às vitimas da quartelada comunista de 1935 no cemitério de São João Batista, realizou-se com a presença dos srs. Getúlio Vargas, Café Filho, ministro José Linhares, cardeal d. Jaime Câmara, ministros de Estado, prefeito João Carlos Vital, vice-presidente do Senado, presidente da Câmara Federal e outras autoridades.

OS DISCURSOS

Falando em nome da Aeronáutica, o major-brigadeiro Ajalmar Mascarenhas disse ser dever das fôrças armadas não deixar cair em esquecimento esse negro episódio, alertando o povo contra a onda de sentimentalismo que quer passar uma esponja em passado tão recente para que a Pátria volte a confiar naqueles que já uma vez a trairam. Aconselhou a arregimentação das fôrças democráticas contra a solércia totalitária, para que se evite a subversão da ordem vigente.

COMO FALOU O GEN. BINA MACHADO

Representando o Exército, falou o general José Bina Machado, que profligou a ação daqueles que, professando convicções nitidamente a sôldo de nação estranha, não hesitaram em dar morte traiçoeira a seus próprios camaradas de armas.

Preveniu os de hoje contra as possibilidades de novas traições, sempre pendentes sôbre nós, enquanto elementos extremistas contarem com a complacência geral e a fraca memória do povo. Prosseguindo, ajuntou que eram sabidos os nomes dos responsáveis pelos fatos de 35, mas que a simples enunciação de seus nomes constituiria desrespeito à santidade do lugar em que se achavam. E, para finalizar, preveniu a opinião pública contra os aparentes atos de renúncia dêsses elementos, que de preferência agem na sombra.

FALA O REPRESENTANTE DA MARINHA

No entender do contra-almirante Antônio Maria de Carvalho, que representou a Marinha, a bravura dos que tombaram naquele trágico 27 de novembro só faz crescer, na proporção em que se aviltam os seguidores da bandeira em cujo nome foram aqueles inocentes chacinados.

Relembrou o heroismo de outras revoluções brasileiras, tendentes sempre a libertar o país, em todos os setores, para prova de que o intuito inico dos revoltosos de 1935 era o assalto ao poder para sua posterior sujeição a um govêrno estrangeiro.

Como os que o tinham precedido, pregou a união dos brasileiros de índole democrática para a prevenção de novas traições, sempre de esperar dos que não hesitaram uma vez em matar para atender às ambições inconfessáveis de grupos politicos.

O RECATO DO GENERAL DUTRA

Findas as comemorações de caráter oficial, compareceu ao cemitério de São João Batista o ex-presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, que, sozinho, depositou uma coroa de flores junto ao monumento das vitimas.

NO SENADO

A propósito da votação do projeto Breno Ferreira, que extingue o atestado de ideologia para eleição nos sindicatos, os senadores Carlos Lindberg e Hamilton Nogueira se manifestaram sôbre a data de ontem, o primeiro combatendo o projeto, em nome do perigo de infiltração comunista, e o segundo defendendo-o em nome de suas convicções democráticas.

CONDENADO A 15 ANOS O UXORICIDA

CIUME A CAUSA DO CRIME — OS ANTECEDENTES — ACUSAÇÃO E DEFESA

O Tribunal do Juri, em sessão de ontem, condenou a 15 anos de reclusão Avenildes Dantas de Araujo, mestre do Lóide Brasileiro, assassino de sua mulher, Antônia do Vale, crime ocorrido em 3 de abril do ano passado, na rua Apurinás.

OS ANTECEDENTES

Antônia do Vale, que era enfermeira do Hospital dos Maritimos, abandonara o marido, por causa do ciume doentio dêste, indo residir em companhia de parentes. Atendendo aos apelos de Avenildes, voltou a residir em sua companhia. Entretanto, continuaram as cenas de ciume.

O CRIME

No dia mencionado, Avenildes Araujo, encontrando a espôsa em companhia de um desconhecido, seguiu-a pela rua Apurinás e, na esquina da Estrada do Otaviano, abordou-a com propostas de reconciliação.

Em face da repulsa da mulher, disparou-lhe, na altura do coração, uma arma habilmente disfarçada em caneta-tinteiro, que o assassino adquirira numa de suas viagens de embarcadiço aos Estados Unidos.

ACUSAÇÃO E DEFESA

No Juri, presidido pelo juiz Faustino Nascimento, Avenildes teve por defensor o advogado Romeiro Neto, que pleiteou a desclassificação do delito, negando tivesse o reu atingido a vitima. Acusou o promotor Arnaldo Duarte, cujo pedido de condenação, foi atendido.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

E concluí o sr. Kelly:

— "Mas em vista da letra "f" do art. 12, se lhe retiram inexplicàvelmente 7 anos na primeira hipótese e 5 anos na segunda".

Contra

O deputado José Cândido Ferraz, da UDN do Piauí, mas que tem apoiado o Govêrno, declarou-nos:

1. Não acredita seja propósito do Govêrno atingir ao Brigadeiro;

2. Foi informado de que teria sido omitido um artigo que modifica a proposição nos têrmos em que foi ela divulgada;

3. De qualquer forma, não pode concordar com nenhuma medida que, direta ou indiretamente, atinja ao Brigadeiro.

Concurso de escrevente de polícia

Queixam-se os candidatos ao concurso para Escrevente de Policia do modo capcioso por que estão sendo formuladas as questões nas provas já realizadas.

Ontem à noite, após a efetuação da prova de Prática de Serviço, numerosos candidatos estiveram na nossa redação, pedindo a divulgação de um protesto contra a falta de critério honesto nas questões formuladas.

Para o concurso para Escrivão de Polícia (cargo mais bem remunerado) — diziam — a prova de Prática exigia a lavratura de um flagrante apenas e para Escrevente, dois flagrantes. Além disso, queixavam-se de ser capciosa a qualificação dos "acusados", pois ora eram apontados como solteiros, ora como casados, dificultando completamente os candidatos que perdiam tempo com a confusão causada pela omissão de dados imprescindiveis na qualificação.

ELIMINAÇÃO DA CLASSE

Presumem os reclamantes que o concurso está sendo realizado com o fito único de exterminar a classe de Escreventes de Policia, onde existem mais de 40 interinos que para efetivarem-se terão que ser aprovados no concurso. 700 candidatos estão sendo consequentemente enganados, inscrevendo-se em um concurso que não tem a finalidade de selecionar mas sim de eliminar.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

des Espindola 81, apt. 401, segundo declaração de sua espôsa, viajava também no caminhão, e daí a presunção de que tenha morrido também.

DERRAPAGEM

O caminhão de chapa .... 60-86-88, corrida normalmente pela avenida Niemeyer, dirigido por Antonio Nicolau da Silva, de 38 anos, casado, da avenida Niemeyer, 742, casa XX, que tinha ao lado o ajudante Jaime Rosa Machado, de 22 anos, da mesma avenida 742 casa 28.

Súbito, a derrapagem inesperada e o caminhão, como um bolido, vencendo o espaço foi cair lá no fundo, batendo ainda nas pedras e afundando parcialmente.

ALARME

Dado o alarme, minutos depois chegava ao local uma guarnição dos Bombeiros, do Serviço de Salvamento e Proteção, logo seguidos de uma guarnição do Posto da Gavea, chefiada pelo tenente Freitas.

Minutos depois 4 salva-vidas do Serviço de Salvamento da Prefeitura compareciam ao local, dirigidos pelo fiscal Silva Maia. E' que havia a hipótese de estarem os homens ainda com vida, no caminhão acidentado.

DESAPARECIDOS

Os nadadores chegaram numa lancha do Serviço de Salvamento, iniciando logo a pesquisa nas águas próximas ao local do desastre.

Vários bombeiros, sustentados por cordas, desceram até o ponto onde o caminhão aparecia, não sendo encontrados, de nenhum modo, os corpos das vitimas.

Em meio aos trabalhos dos bombeiros, feito sob curiosidade de populares, chegou ao local, presa de crise nervosa, a espôsa do proprietário do caminhão, d. Maria Vitória, que declarou acreditar ter seu marido morrido também, pois saira cedo de casa, dizendo que ia viajar nele.

MAR AGITADO

O mar, durante todo o tempo em que os bombeiros e os nadadores da Prefeitura faziam pesquisas, manteve-se agitado, dificultando os trabalhos.

O motorista Antonio Nicolau deixa viuva e 3 filhos menores Marluce, de 8 anos, Anadelicio, de 7, e Ivonete, de 5.

O ajudante Jaime fazia sua primeira viagem, e era filho da viuva Irene Soriano Machado Pereira.

NÃO MORREU

Mais tarde, da delegacia do 1.º Distrito nos informaram que o dono do caminhão não havia morrido porque não viajava no veiculo acidentado. Ainda hoje deverá comparecer ao cartório da delegacia.

LESADA A PROPAC

A PROPAC, Comércio e Representações, à avenida Rio Branco 85, 14.º, queixou-se contra René Clodomiro Laporte, comerciário, que lhe comprou um caminhão a prestações, pagando de entrada Cr$ 31 mil, deixando, porém, de saldar os restantes, Cr$ 50 mil, sabendo a lesada que, no Paraná, municipio de Castro, o comprador vendeu o veiculo adquirido com reserva de dominio.

RETIRADA DE MENORES

A saida dos internados do Instituto de Readaptação de Menores, no fim do ano, só será feita mediante a apresentação nos educandários da "guia de retirada" que os interessados poderão obter no setor de internamento de menores, à av. Almirante Barroso, 81, 6.º, sala 603.

O escândalo da gasolina na Polícia

Dez motoristas serão ouvidos hoje — Distribuição graciosa de combustível, no dia das eleições

O desvio de gasolina da policia, na administração passada, está sendo cada vez mais positivado pelo desenvolvimento do inquérito instaurado pelo chefe de Policia, general Ciro Rezende, assumindo agora proporções de escândalo.

ACUSAÇÕES GRAVES

As mais graves acusações são feitas pelo funcionário da Assistência Policial Milton de Souza ao antigo diretor do Serviço de Transportes e atual chefe da mesma Assistência, capitão Fernando Carvalho.

Disse aquele funcionário, também acusado de roubo de gasolina, que o combustivel fôra desviado em grande parte durante a campanha eleitoral, para propaganda dos candidatos, policiais e afins, tendo sido até distribuido gratuitamente a motoristas de aluguer, para distribuição de cédulas.

Dez motoristas que foram indicados como beneficiários da propaganda eleitoral serão ouvidos ainda hoje pelo delegado Mário Lucena.

NÃO COMPARECEU

O capitão Fernando de Carvalho, convidado para prestar declarações pelo delegado que dirige o inquérito, deixou de comparecer ao gabinete do chefe de Policia, justificando estar de férias.

PARA AS ELEIÇÕES

No seu depoimento, que é longo, o funcionário Milton de Souza revela que no dia das eleições a maioria dos carros particulares do pessoal da policia e os oficiais envolvidos na campanha eleitoral de candidatos policiais, foram abastecidos graciosamente, sendo que o caminhão de propriedade do então chefe do gabinete era abastecido regularmente com o combustivel do DFSP.

Disse mais o depoente que um outro servidor da Assistência, acusado de desvio e venda de gasolina, foi espancado no gabinete do chefe do Serviço.

PASSAPORTE PARA A LUA

Cientistas britânicos começaram a fundamentar a primeira "reivindicação territorial" sôbre a Lua e os planetas. A Sociedade Interplanetária britânica, que conta entre seus membros com alguns dos mais ilustres cientistas do país, distribuiu aos seus membros "passaportes" com espaços para visas para aterrissar em todos os planetas do sistema solar "e em quaisquer territórios britânicos que possam ser anexados nos céus". Para os líderes da organização, não se trata de uma "blague". Dizem êles que os passaportes se revelarão muito úteis para quem quer que queira viajar pelo espaço sideral. — (U.P.).

FARTURA NO NATAL

Por enquanto ainda é anúncio

Anuncia-se a chegada ao pôrto do Rio de vários cargueiros que trazem os artigos de Natal. Frutas sêcas e frescas, nozes, castanhas, vinhos e azeite, além de outros gêneros próprios para o consumo em dezembro.

O que se espera

Espera-se, através de navios de várias procedências, que aportem no Rio 5.132 barricas de uva, pesando 154 toneladas, 935 caixas de melões, pesando 23 toneladas, 3.072 caixas de peras, 2.720 caixas de uvas frescas, 25.761 caixas de frutas sêcas, pesando 355 toneladas, 3.000 sacos de avelãs, pesando 44 toneladas, 806 caixas de figos, pesando 20 toneladas e mais grande quantidade de vinhos, azeite, etc.

O fornecimento de ovos

Quanto ao fornecimento de ovos, já não há tão boas perspectivas. Afirmam comerciantes do gênero que são muito reduzidos os estoques de ovos, enquanto que as autoridades controladoras, embora não prometam fartura, esperam que faltam também não haverá.

CADA ASSINATURA DE TRIBUNA DA IMPRENSA

uma lembrança especial!

Um belíssimo recipiente para café, bombons ou o que se deseje conservar, um presente para cada novo assinante!

E PARA CADA DEZ ASSINATURAS DE TRIBUNA DA IMPRENSA

Magnífica Cafeteira Brasileira a álcool, em alumínio 2S - Plástico Fenólico, para preparar o café em cinco minutos! (sem prejuizo da bonificação singular!)

— Entende-se por assinatura, em qualquer caso: 1 assinatura anual ou 2 semestrais.

Estas lembranças são adquiridas à

CAFETEIRA BRASILEIRA S.A.

Rua São Luiz Gonzaga 89

Rua Visconde de Niterói, 1330

RIO DE JANEIRO

Preencha e envie o cupão abaixo para sua assinatura de TRIBUNA DA IMPRENSA e ganhe o seu presente

À GERÊNCIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA, Rua do Lavradio, 98 Rio de Janeiro

Em pagamento de uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA ☐ Semestral — Cr$ 120,00 ☐ Anual — Cr$ 240,00

estou remetendo Cr$ ________ em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com x os quadros correspondentes ao período da assinatura e meio escolhido para remessa da importância)

NOME ________

RUA E N.º ________

CIDADE ________ ESTADO ________

HORÁRIOS

PARTIDAS DO RIO

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
7.20 16.55	7.20	7.20 14.00

CHEGADAS AO DESTINO

10.20 19.55	10.20	10.20 17.00

PARTIDAS DE VASSOURAS

Dias úteis	Dom. e fer.	Sábados
5.30 16.00	17.00	5.30 16.00

CHEGADAS AO DESTINO

8.30 19.00	20.00	8.30 19.00

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Bar Império — Vassouras

Estação Rodoviária Mariano Procópio — Rio

43-9197

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

E. V. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05
12.05	12.05
13.05	13.05
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)

LINHA RIO - BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3as. 5as. e Sab.	2as. 4as. e 6as.
5.35	7.15

LINHA RIO - BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as.	3as. 5as. e Sab.
4.20	6.30

LINHA RIO - PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5.35	5.35
15.35	15.35

LINHA RIO - CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6.15	6.15
12.15	12.15

LINHA RIO - MURIAE

Partida do Rio	Partida de Muriae
6.[illegible]	6.00

LINHA RIO - CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5.30	5.30

LINHA RIO - SAO LOURENCO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7.05	8.30

LINHA RIO - CAXAMBU - CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6.45	6.45

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL

Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraiba Via Três Rios
7.15 16.30	4.00 14.30

LINHA DE TRES RIOS

9.05 18.20	7.30 15.00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraiba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 14, fone 43-9797, Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

Quer vender petróleo

TEERA, 28 — O vice-primeiro ministro Hussein Fatemi anunciou que a Pérsia começará a vender petróleo ao "bloco oriental", assim que sejam satisfeitas as necessárias formalidades. Em conferência de imprensa, declarou que a Pérsia encara a questão das vendas de petróleo como problema de natureza econômica e não politica, não atentando muito para as opiniões politicas dos compradores. — (U.P.)

RADAR, A ATRAÇÃO DO GRANDE PREMIO "DERBY CLUB"



A ração de cada animal é controlada e registrada. Um detalhe importante no treinamento do puro sangue, que necessita ser examinado com atenção

A temporada em numeros

Brilharam Diaz e Rigoni — Destaca-se Jorge Morgado — Euvaldo Lodi firme — Reaciona o Haras Mondesir — Progride R. Martins — Prêmios distribuídos — Movimento de apostas e Comissão do Jockey Club Brasileiro

JÓQUEIS

Nomes	Vts.	Cr$
L. Rigoni	98	4.207.000,00
L. Diaz	73	4.485.000,00
C. Moreno	71	2.935.000,00
E. Castillo	55	3.552.000,00
O. Ulloa	47	2.290.000,00
D. Moreira	47	1.810.000,00
U. Cunha	46	1.657.000,00
F. Irigoyen	33	2.728.000,00
J. Mesquita	26	1.000.000,00
J. Tinoco	25	842.000,00
D. Ferreira	24	2.305.000,00
I. Pinheiro	22	778.000,00
S. Ferreira	19	790.000,00
J. Portilho	19	648.000,00
O. Macedo	18	892.000,00

TREINADORES

Nomes	Vts.	Cr$
J. Morgado	57	3.880.000,00
J. Zuniga	47	4.620.000,00
C. Pereira	45	2.255.000,00
M. Almeida	43	2.332.000,00
E. Freitas	39	1.875.000,00
O. Feijó	31	2.505.000,00
F. P. Scheneider	26	1.035.000,00
L. Ferreira	25	1.025.000,00
H. de Souza	21	1.185.000,00
G. Feijó	21	777.000,00
W. Costa	21	765.000,00
A. Corrêa	21	640.000,00
A. Feijó	21	797.000,00
M. de Souza	20	705.000,00
E. Morgado	19	800.000,00

PROPRIETÁRIOS

Nomes	Vts.	Cr$
Euvaldo Lodi	46	2.445.000,00
Stud Seabra	43	4.468.000,00
Stud F. Machado	39	1.875.000,00
Zélia P. Castro	38	2.755.000,00
S. M. Boettcher	36	1.270.000,00
Jorge Jabour	33	2.015.000,00
C. G. R. Faria	23	2.115.000,00
C. Rocha Faria	23	975.000,00
A. H. Lundgren	28	760.000,00
Stud América	17	558.000,00
Stud Urucum	12	457.000,00
Stud Verde Preto	11	645.000,00
Stud Serraverde	11	345.000,00
J. S. Guimarães	10	445.000,00
Stud R. Negro	9	287.000,00

CRIADORES

Nomes	Vts.	Cr$
H. Exp. S. José	84	4.478.000,00
H. Mondesir	74	4.917.450,00
H. Sta. Anita	68	3.257.000,00
H. Guanabara	65	5.420.000,00
R. do Exército	38	1.926.000,00
H. Maranguape	29	1.572.900,00
H. V. Alegre	28	1.491.000,00
H. B. Esperança	22	1.370.100,00
H. Tamboré	15	981.800,00
H. Paraná	14	788.400,00
H. Esteio	9	510.750,00
H. Cast. Jaçatuba	9	472.250,00
Faz. Rio Grande	9	442.250,00
H. Arado	9	301.250,00
H. N. S. Lourdes	7	377.000,00

APRENDIZES

Nomes	Vts.	Cr$
A. Portilho	14	425.000,00
R. Martins	12	355.000,00
J. Graça	7	205.000,00
C. Caleri	6	185.000,00
W. Meireles	5	215.000,00
A. Dorneles	3	90.000,00
P. Tavares	2	60.000,00
S. Machado	2	55.000,00
D. P. Silva	1	40.000,00
B. Ribeiro	1	30.000,00
O. Castro	1	30.000,00

PREMIOS

Distribuiu o Jockey Club Brasileiro, em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares, até às corridas de 25 do corrente, a importância de Cr$ 52.117.900,00.

MOV. DE APOSTAS

Foram apostados até as corridas de 25 deste, Cr$ 950.395.688,00, arrecadando, portanto, o Jockey Club Brasileiro, a soma de Cr$ 190.079.137,60, correspondente aos 20% de sua comissão.

"LORETA SERA' SUA COMPANHEIRA DE FAIXA — A PARELHA ONDINO-OCRE E JÚPITER OS ADVERSÁRIOS DO "FOGUETE NEGRO" — O DEFENSOR DO STUD SEABRA ABORDARA' PELA PRIMEIRA VEZ OS 3.800 METROS

Dos 53 parelheiros anotados para a disputa do "Grande Prêmio Derby Club" (Clássico), a ser disputado domingo próximo na Gávea, sòmente cinco deles tiveram suas inscrições confirmadas. Qualitativamente o campo da prova está interessante, e bastaria a presença de Radar para despertar curiosidade aos turfistas; quantitativamente, porém, deixa muito a desejar, pois dos cinco competidores anotados, quatro formam duas parelhas, que são as fôrças incontestes da prova.

* * *

BONS OS TRABALHOS DE LORETA, RADAR E ONDINO

Com vistas ao Clássico de domingo, Radar e Loreta trabalharam na manhã de sábado. Aquele abordou os 3.040 metros em 205", passando o primeiro quilômetro em 70", com 133" para a última volta e 103" para a milha final. Loreta trabalhou mais a vontade; não sendo exigida marcou para as mesmas distâncias 210", 140" e 110" para a milha final. Ondino considerado como o principal obstáculo as pretensões dos pupilos de Juan Zuniga, trabalhou na manhã de segunda-feira, tendo agradado em cheio seu exercício. Com Emigdio Castillo "up", abordou 3.040 em 209", solicitado no final marcou 103" 3/5 para os 1.600 finais deixando ótima impressão. Deste modo está o filho de King Salmon em condições de pôr em perigo o prestígio de Radar.

* * *

ABORDARA' PELA PRIMEIRA VEZ OS 3.800 METROS

O "Foguete Negro" abordará pela primeira vez a distância de 3.800 metros. Para muitos isto constitui o principal obstáculo ao filho de Radiant Princess, entretanto, assim não pensamos, isto porque, Radar é reconhecidamente um animal voluntarioso, gosta de correr braceando livre na frente, e terá a nosso ver esta oportunidade, pois, seus adversários saindo de suas características para acompanhá-lo, estarão irremediavelmente batidos. Radar tem ainda a seu favor a sua magnífica performance ao longo dos 3.000 metros do "Grande Prêmio Guanabara" na temporada passada, sob a carga de 59 quilos quando derrotou por vários corpos Manguari, Martini e Torpedo, nesta oportunidade aparecia na prova um animal também aligeirado como Manguari, que no entanto, foi presa fácil para o defensor do Stud Seabra.

Deste modo, acreditamos que dificilmente o triunfo escapará ao filho de Felicitation.

* * *

ONDINO OU LORETA NA DUPLA

A luta pela formação da dupla certamente será travada entre Ondino e Loreta. Em pista normal, cremos que o defensor de dona Zélia levará a melhor; caso contrário, a filha de Hunter's Moon estará apta a formar a dobradinha com Radar. Ocre e Júpiter, que completam o campo, a nosso ver, não reunem credenciais para ameaçar as possibilidades de sucesso dos favoritos do "Derby". Sòmente como grande surpresa poderá o filho de Riri fazer algo.

Vozes do TURF

Cândido Moreno continua indeciso a respeito do convite que lhe foi feito para dirigir os animais do Stud Carmen, em São Paulo, mediante contrato. Ao que consta, o ordenado é de Cr$ 10.000,00 mensais, mais as percentagens de praxe.

O bridão maranhense não sabe se vai ou se fica.

* * *

Prosper e a parelha Radar-Loretta apanharam duas "sopas" nos principais páreos de sábado e domingo.

Na sabatina, o pensionista de Oswaldo Feijó, que dia a dia melhora mais, está praticamente sem competidores, enquanto que a parelha do Stud Seabra, no domingo, terá que se haver com Ondino, na grama seca.

* * *

Porfio, na turma em que está e com a distância aumentada em 300 metros, é uma das maiores barbadas das duas reuniões.

O filho de Djebel evolui de maneira notável e não tem jeito de perder essa carreira.

— PEAO —

ALCIDES MORALES UM TREINADOR VITORIOSO

QUINZE ANOS DE TURFE E DOIS DE PREPARADOR — VINTE VITÓRIAS — GREY GIRL, A PREFERIDA — ICARO, "PADRINHO" DE CASAMENTO

O trabalho é duro e constante. A vistoria é feita diariamente e o serviço de seus auxiliares fiscalizado

Alcides Morales pode ser considerado como um dos treinadores de sucesso mais rápido na Gávea.

Saído da Escola de Treinadores do Jockey Club em dezembro de 1949, Parrudo, como é conhecido nas rodas dos amigos, cuida hoje de nada menos de 26 parelheiros, desfrutando da confiança e da amizade de um grande número de proprietários.

20 VITORIAS

Parrudo é jovem 28 primaveras bem vividas e bem aproveitadas, casado há menos de um ano, e com grandes objetivos para o futuro.

Vive há mais mais de 15 anos do turfe, cavalariço que foi do treinador Gonçalino Feijó, e do turfe espera tudo, dedicando-se com zêlo e carinho à sua profissão.

Com Geraldo Morgado forma o dúo de mais sucesso entre a nova geração de compositores da Gávea. Em sòmente dois anos de profissão já obteve 20 vitórias, apresentando sempre os seus animais em forma e com possibilidades dilatadas nas carreiras.

"PADRINHO" DE CASAMENTO

Com Icaro fez misérias, ganhando sete carreiras com o nacional, sendo seis seguidas.

Diz êle:

— "Icaro foi o meu verdadeiro padrinho de casamento, ganhando com êle mais de Cr$ 80.000,00, justamente nas vésperas de meu casório".

Seu animal preferido é Grey Girl, acentuando que espera muito dessa égua, indicada por si aos seus atuais proprietários.

TRABALHO DURO

Apesar do sucesso rápido de sua carreira, Parrudo não facilita, dando duro de sol a sol, sem dormir sôbre os louros alcançados.

Sua maior preocupação, no momento, é instalar seus animais em local apropriado e confortável, estando, atualmente, com sua cavalhada espalhada em três lugares.

— "Isso dá trabalho dobrado e maior preocupação", revela.

— "Em dezembro, porém, estarei na nova casa, lá perto da lagôa, novinha em folha e com 39 boxes. Aí sim, fica tudo uma beleza. O resto virá depois, com trabalho, perseverança e confiança no futuro".

Grey Girl foi indicação sua e até agora tem correspondido inteiramente. "Uma boa égua" diz Parrudo

A Espanha quer organizar um Torneio Internacional de Futebol

Ricardo Zamora nomeado selecionador nacional de futebol com ordenado mensal de 5.000 pesetas

MADRID, 28 — (AFP) — A Federação Espanhola de Futebol anuncia, oficialmente, que o antigo goleiro Ricardo Zamora Martinez foi nomeado selecionador nacional de futebol, com ordenado mensal de cinco mil pesetas.

No comunicado publicado ao terminar sua última reunião, a Federação Espanhola anuncia, por outro lado, que pedirá à Federação Internacional de Futebol Association (FIFA) que se conceda à Espanha a organização de um Torneio Internacional de Futebol Juniors no ano vindouro.

Bate-Bola

O CANDIDATO DISCORDA DO PRESIDENTE — Todos sabem: Carlito Rocha é contra a presença do Botafogo no Rio-São Paulo. Vai ainda mais longe: pensa mesmo em não ceder jogadores para representar o Brasil na "Rio Branco" e no Pan-Americano e, por isso, já assinou contrato para excursionar à Europa. E, ao tempo em que "A Noite" publicava tudo isso em entrevista com o atual presidente do Botafogo, o "Globo" publicava outra com o "talvez candidato" Adhemar Bebiano, dizendo que preferia o Rio-São Paulo a qualquer excursão...

* * *

ENQUANTO ISSO, O "OUTRO"... — O "outro", que é o sr. João Citro, anuncia que sábado, às 12 horas, reunirá os cronistas desportivos em um almôço no Estádio Municipal. Plano de ação, plataforma eleitoral, etc., etc. — tudo, diz o sr. João Citro, em família, entre amigos.

NOTAS TURFISTAS

O treinador Fernando Pereira Schneider, em nome dos seus colegas de profissão, chama a atenção das autoridades do Jocky Club para o fato de ter o senhor Mourão aumentado o saco de milho em Cr$ 20,00.

* * *

Scaramouche será embarcado para São Paulo, onde deverá continuar a sua campanha.

O defensor do Stud Itatupan passa mal com o calor e deverá dar-se bem em Cidade Jardim.

* * *

Duc d'Anjou e Granados seguirão para São Paulo, onde deverão participar do Derby Paulista. Olavo Rosa será o pilôto de Duc d'Anjou.

* * *

Para o Stud Rocha Faria está sendo esperado o cavalo La Vestal. Juntamente com êsse parelheiro deverá chegar um potro, filho de Diadoque e que pertence ao Stud Favorito. Ficará alojado nas cocheiras do treinador Fernando P. Schneider.

* * *

Deu entrada nas cocheiras de Pedro Gusso Filho o animal Atrevidaço.

* * *

O Grande Prêmio "Jockey Club do Rio Grande do Sul", embora esteja programado para o sábado, será realizado na pista de grama.

* * *

Luiz Dias será o pilôto de Radar, no Grande Prêmio "Derby Club". Minguinho continua suspenso.

Clubes em REVISTA

FLAMENGO

O Flamengo fará realizar hoje à tarde um treino coletivo, que apontará a constituição do quadro, que formará, para enfrentar sábado, à tarde, no Maracanã, o time do Independientes.

SÃO CRISTOVÃO

Os alvos tinham programado para ontem um treino individual. Atendendo, todavia, às condições adversas do tempo, o ensaio foi cancelado e o técnico Zoulo Rebelo marcou para hoje o primeiro ensaio coletivo para o jôgo de domingo.

VASCO DA GAMA

Os profissionais do Vasco realizaram ontem, no ginásio de São Januário, um treino individual, dando início aos preparativos para o jôgo com o Canto do Rio. Vivinho e Maneca, ainda sob cuidados do Departamento Médico, não participaram do ensaio. Hoje, Oto Glória fará realizar o ensaio coletivo. A concentração dos vascaínos será iniciada na sexta-feira, às 9 horas da manhã.

SABADO, O PRIMEIRO "MATCH-DECISIVO" DO CAMPEONATO ARGENTINO

Em caso de mau tempo será disputado domingo — Outras notas

BUENOS AIRES, 28 (UP) — Foi oficialmente marcada para o próximo sábado, às 16 horas e 45 minutos, a primeira partida entre o Banfield e o Racing para o desempate do campeonato profissional de futebol da "AFA".

Caso chova ou haja qualquer contratempo, o jôgo será realizado domingo, à mesma hora.

O local para a partida será o campo do San Lorenzo de Almagro.

O segundo jôgo terá lugar quarta-feira, dia 5 de dezembro próximo.

Se depois dêsse jôgo persistir o empate, será disputado o terceiro jôgo, no domingo, dia 9, à mesma hora, no campo do Velez Sarsfield.

Caso permaneça o empate, com essa terceira partida, o campeonato será decidido pelo sistema da "média de goals", levando-se em conta para isso as trinta e duas partidas do campeonato e as três partidas extraordinárias de desempate.

Clubes argentinos em excursões ao estrangeiro

San Lorenzo de Almagro e River Plate virão ao Brasil — Amanhã, o embarque do Independientes

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — A equipe do Boca Juniors, que retornou ontem do Brasil, depois de disputar três partidas que lhe proporcionaram um líquido de 300.000 pesos, não realizará sua anunciada viagem à Europa.

Os dirigentes do Boca resolveram cancelar a viagem, e darão licença a seus jogadores depois do encontro de sexta-feira contra o Ferrocarril Oeste.

O San Lorenzo Almagro, que ontem partiu para a Colômbia, onde disputará cinco encontros, viajará depois para o Brasil a fim de jogar em janeiro, no Rio e São Paulo.

Amanhã partirá para o Brasil a equipe do Independiente, que no sábado jogará contra o Flamengo e, depois, irá a São Paulo. No mesmo dia sairá a delegação do Newell Olds Boys, para o Equador, Costa Rica e Cuba.

O River Plate resolveu, em princípio, iniciar uma prolongada viagem, dia 4 de dezembro. Jogará no Rio de Janeiro três partidas, para depois ir à Europa.

O Estudiantes de La Plata atualmente estuda uma oferta para jogar no Perú e Equador, tendo resolvido cancelar a viagem à Colômbia, onde devia realizar uma série de encontros.

O Racing e o Banfield adiaram suas viagens ao estrangeiro, por diversos motivos.

Revisão médica hoje, no Bangu

Os banguenses realizaram ontem, à tarde, um bom treino individual, como início dos preparativos para o jôgo de domingo com o Botafogo.

Hoje, os jogadores serão examinados pelo Departamento Médico, e amanhã, Ondino Viera, fará realizar o ensaio coletivo.

NOVA LINHA MEDIA

Com as contusões sofridas por Alaim e Menezes, vem à direção técnica encontrar alguma dificuldade para à formação do quadro para domingo. Confirmada a hipótese de Alaim não poder integrar o quadro, Ondino promoverá a escalação de Ruy, como centro médio. Em consequência, Mumi, será deslocado para médio direito e Pinguela, ocupará a aza esquerda.

TELEVISÃO A PREÇOS BAIXOS

11 mil receptores de televisão serão importados dos Estados Unidos para a revenda, por preços accessíveis, nos mercados do Rio e São Paulo.

Esta foi a resolução da CEXIM, proposta pelo sr. Manoel Garcia Filho e aprovada pelo sr. Simões Lopes.

O preço-teto de aquisição nos Estados Unidos foi reduzido de 300 para 180 dólares por aparelho, o que equivale a Cr$ 3.600,00 no câmbio oficial.

COM O SERVIÇO DE FEBRE AMARELA

Os funcionários do Serviço Nacional da Febre Amarela estão há dois meses sem receber os vencimentos.

Apelam, por nosso intermédio, para que o pagamento seja feito o mais depressa possível, pois se encontram em situação econômica difícil.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERO"
Telefones : 23-0074 e 23-0174

EXCURSIONISMO

Com uma excursão recreativa campestre à "Mesa do Imperador", será iniciado no próximo domingo o programa do Centro Excursionista Pico do Itatiaia. Trata-se de uma caminhada leve a um recanto pitoresco da floresta da Tijuca, tendo como guia Alberto Cadena Neto.

ECONOMISTA

Importante banco estrangeiro aceita economistas formados para seu curso de especialização e administração. Bom ordenado inicial e ótima oportunidade aos que tiverem capacidade executiva. Escrever de próprio punho para êste jornal, sob Ref. dando detalhes de cursos feitos e dados pessoais, juntando uma pequena fotografia recente.

MOTONÁUTICA

Será oficialmente inaugurada amanhã, às 18 horas, na av. Graça Aranha n.º 19, 10.º andar, a Federação Metropolitana de Motonáutica, que extinguirá o Departamento de Motor da F.M.V.M.

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

Continuam abertas, na sede da Federação Metropolitana, as inscrições para o Quadro de Juizes do esporte base. Os interessados, que não puderem se dirigir à av. Rio Branco n. 108, 15.º and., sala 1.503, poderão obter informações pelo telefone 42-8306.

HALTEROFILISMO

A fim de selecionar seus representantes no Campeonato Brasileiro, a F.M.H. marcou para o dia 3 de dezembro, no Ginásio da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, as provas eliminatórias para levantadores de pêso e modeladores de físico.

LUTA LIVRE

Ivan de Lanteuil, diretor de Flamengo, solicita o comparecimento, hoje, às 18 horas, na sede, dos seguintes lutadores: Antenor, Felipe, Aderbal, Moisés, Divaldo, Guilherme, Leitão, Rubem, Calado e Florivaldo. Trata-se de assunto urgente, relativo ao próximo campeonato carioca.

CICLISMO

O "III Circuito da Gávea", promovido pelo Flamengo, será efetuado domingo. A largada deverá ocorrer às 8 horas, no lado esquerdo do Hotel Leblon. O vencedor coletivo em 1949 foi o Rui Barbosa F. C. e em 1950 o Vasco da Gama.

Essa competição foi transferida de 15 deste mês, para domingo, devido às eliminatórias interestaduais que então foram realizadas.

REMO

Deverão ser efetuadas a 9 e 11 de dezembro, as eliminatórias da Zona Central — em São Paulo — promovidas pelo Conselho Técnico da C. B. D. e visando a representação do Brasil ao próximo campeonato sul-americano no Chile.

ESGRIMA

O Vasco da Gama continua trabalhando para formar uma grande representação nessa modalidade esportiva. Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, entre 17,30 e 20 horas, são ministradas aulas na Sede Náutica, aos sócios interessados.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	Fúlvia	51	27
2—2	Lobélia	52	30
3—3	Inspiração	50	40
4—4	Musicanta	52	35
5	Lampeira	50	50

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Welcome	58	35
2	Vibrante	54	40
2—3	Caranahy	58	30
4	Creoulo	52	50
3—5	Tarascon	54	40
6	Crambe	54	60
4—7	Albornoz	54	40
8	Thunderbolt	58	35

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,10 horas.

		Ks	Cts
1—1	Tocantins	52	30
2—2	El Gaucho	56	35
3	Marroquino	52	40
3—4	Manguarito	56	27
"	Bananal	52	27
4—5	Philidor	56	25
"	Gorgona	58	25

4º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks	Cts
1—1	Palmer	55	30
2—2	Halol	55	40
3—3	Naughty Boy	55	35
4	Fair Baby	53	50
4—5	El Garboso	55	27
"	Eônio	55	27

5º PAREO — 2.100 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,05 horas — Prêmio Jóquei Clube do R. G. do Sul (Pista de Grama).

		Ks	Cts
1—1	Prosper	54	30
2—2	Origon	60	27
3—3	Guaruman	61	40
4	Oraci	58	50
4—5	Accordeon	58	22
"	Algarve	58	22
"	Fairfax	60	22

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	A. Amargo	52	35
"	Cabo Frio	54	35
2—2	Olecalix	58	40
3	Lupina	45	50
3—4	Lovelace	54	40
5	Islete	56	50
4—6	My Lord	50	30
7	Crato	56	35
8	Irresistível	58	25

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Obélia	56	30
2	Olinda	56	40
2—3	Maratimba	56	50
4	Oleia	56	35
5	Entreverada	56	50
3—6	Gangorra	56	40
7	Orácia	56	40
8	Silver Lass	56	30
4—9	Colombiana	56	35
10	Malolí	56	27
"	Marne	56	27

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Landinho	58	27
"	Pilantra	58	27
2	Darling	54	40
3	Debês	58	50
4	Barcena	54	60
2—5	Alvino	54	40
6	Itamoai	51	50
7	Don Antônio	51	60
8	Rombo	54	70
"	Mandinga	51	70
3—9	Mana	56	40
10	Hollywood	54	50
11	Aviador	55	40
12	Maracaim	55	60
"	Waxy	56	60
4—13	Don Fradique	54	40
"	Poranga	52	40
14	Media Luna	56	50
15	Foliador	56	35
"	Onze	56	35

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Malandrinho	56	40
"	Poeta	58	40
2—2	Napoleão	54	50
3	Olympus	50	40
4	H. Prince	56	50
3—5	Bras. Star	54	35
6	Hunter	55	40
7	Linda Dona	52	50
4—8	Denbill	50	40
9	Harem	52	35
"	Guanumbi	55	35

Cotações para domingo

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.

		Ks	Cts
1—1	England	55	30
"	Starway	55	30
2—2	Esquiva	55	40
3	Apolinea	55	50
3—4	St. Princess	55	40
5	Andiroba	55	50
4—6	Platina	55	30
7	Axixa	55	50

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,45 horas.

		Ks	Cts
1—1	Orestes	56	35
2—2	Sketch	56	40
3	Gale	56	50
3—4	Croydon	54	40
"	Cucaracha	54	40
4—5	Sena a Paz	56	35
"	Elbegi	54	35
"	Elanit	54	35

3º PAREO — 3.800 metros — Cr$ 150.000,00 — Às 15,10 horas — Grande Prêmio Derby Club.

		Ks	Cts
1—1	Júpiter	60	35
2—2	Radar	60	30
"	Loreta	55	30
3—3	Ondino	55	35
"	Ocre	55	25

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,35 horas (Destinado a jóqueis atuantes no Hipódromo brasileiro, sem mais de 10 vitórias êste ano no país).

		Ks	Cts
1—1	Medieval	55	40
2	Ovnalo	56	50
3	Olindala	51	40
2—4	Monterrey	56	50
5	Teófilo	54	60
6	Chantecler	56	40
3—7	Indolente	54	35
8	Remanso	56	50
9	Marapuama	54	40
4—10	Moçambés	56	60
11	Muchacho	56	40
12	Mourel	56	40

5º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 16,05 horas.

		Ks	Cts
1—1	Porfio	55	30
2	Elida	55	30
3	Açude	55	40
2—4	Herval	55	35
5	Luxuosa	55	60
6	Egil	55	40
3—7	Horacio	55	30
8	Oxford	51	35
9	Borrião	55	60
4—10	Fair Bird	51	50
11	Aldebarran	55	45
"	Crosby	55	45

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas.

		Ks	Cts
1—1	Happy Haven	52	35
2	Silicio	54	40
2—3	Magana	52	30
4	La Tana	52	40
3—5	Macanudo	54	60
6	Coramina	52	50
7	El Tigre	54	40
4—8	Senorona	52	35
9	Ricurina	52	35
"	Vict. Cross	52	27

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Melvita	54	20
2	Luzerlinda	52	40
3	Alvina	50	30
2—4	Estéfania	50	40
5	Martinete	54	60
6	Atrevido	55	50
7	Aviador	50	40
3—8	Jurujuba	56	40
9	Espadarte	52	50
10	Alcazaba	48	40
11	D. Indalécia	56	35
4—12	Eros	52	40
13	Pelodo	55	35
14	Mutuão	51	50
15	Alvitre	52	40

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 17,30 horas — "Emílio Carrica — Handicap Especial (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Quelido	53	25
"	Eagle Pass	53	25
2—2	Tévere	60	17
3	Kurdo	51	40
"	Bakelita	51	40
3—4	Bahari	56	25
5	Relang	57	40
"	Toribio	55	40
4—6	Winter King	52	35
7	Sinless	55	25
"	Miel Rosa	54	35

9º PAREO — 1.250 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting).

		Ks	Cts
1—1	Assungui	50	35
"	Parlamento	54	25
2	Arari	54	40
2—3	Minguinho	52	35
4	Mato	52	30
5	Jequitinhonha	54	40
6	Grilo	54	60
3—7	Aquila	45	40
8	Jangadeiro	50	50
9	Intermezzo	50	40
10	Tapaiu	50	60
4—11	Uruçaba	56	50
"	Luzerow	54	50
"	Saraivada	50	50
"	Taruman	51	50

DESISTIU O OLARIA --

Ante a recusa do Bangu e do Botafogo, o Olaria desistiu de pleitear junto ao Conselho Arbitral da F. M. F. a transferência de local para o seu jôgo com o Fluminense. Pretendia, o grêmio "leopoldinense" realizar seu encontro com o líder em São Januário ao invés do local previsto pela tabela do certame ou seja na sua própria praça de esportes, na rua Bariri.

TIMES DA ARGENTINA, ITALIA, INGLATERRA, URUGUAI E PORTUGAL VIRÃO ÁS FESTAS DO CINQUENTENARIO DO FLUMINENSE, NO ANO PROXIMO

Não intervirá a Ordem dos Advogados

Ainda os incidentes de domingo no campo do Bonsucesso — Esclarecimentos do dr. Jorge Dyott Fontenelle

A Ordem dos Advogados do Brasil não intervirá na questão da agressão do sr. Fernando Meireles (no campo do Bonsucesso) pelo árbitro Mario Viana, ao contrário do que foi divulgado.

O dr. Jorge Dyott Fontenelle, presidente da Ordem (Seção do D. Federal), desconhece inclusive que o agredido, que é também advogado, tenha formulado pedido de patrocínio da causa, pois despachara todo o expediente sem encontrar qualquer petição naquele sentido.

NAO PODERA' SER DEFENDIDO

O dr. Jorge Dyott Fontenelle adiantou ainda que a Ordem não poderá promover a defesa do sr. Fernando Meireles, atendendo ao fato de que êste não se encontrava no exercício da profissão.

— "Qualquer solicitação que venha a surgir nêsse sentido terá um despacho negativo, em vista das circunstâncias já analisadas" — concluiu.

KID GAVILAN x JOHNY BRATON

HOJE A NOITE, EM CHICAGO, O COMBATE

CHICAGO, 28 — (AFP) — Kid Gavilan, campeão mundial de box peso "welters", enfrentará hoje à noite, em Chicago, o pugilista Johnny Braton. O encontro, em 10 "rounds", não servirá para a disputa do título. Recorda-se que Braton, que mantinha o título, foi derrotado na primavera passada por Gavillan.

FESTIVA RECEPÇÃO AO INDEPENDIENTES ---

O Flamengo está preparando uma festiva recepção à Delegação do Independientes que chegará ao Rio amanhã, desenbarcando às 20 horas no Aeroporto Internacional do Galeão. Uma série de homenagens será prestada pelos paredros e jogadores rubro-negros e ainda pelos representantes dos demais clubes e desportistas em geral.

BENITEZ JOGARÁ NA VAGA DE ALOISIO



CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR — Como parte do programa elaborado pela C.B.P., realizou-se num dos salões do High Life Club, o banquete oferecido às delegações estaduais, ora em disputa daquele certame. Além dos dirigentes e altas autoridades esportivas, esteve presente como convidado de honra, o exmo. sr. Chefe de Policia do Distrito Federal. No flagrante acima, um aspecto da mesa principal, quando usava da palavra o general Ciro de Rezende.

HERMES OCUPARÁ O COMANDO

— "Se Benitez for emprestado pelo Boca Juniors, como o Flamengo espera, ocupará o lugar de Aloisio, fazendo a deslocação de Hermes para o comando do ataque da linha rubro-negra. O lançamento do meia paraguaio dar-se-á contra o Independientes, foram as primeiras informações do sr. Francisco de Abreu, vice-presidente dos interesses do futebol profissional.

A RESPOSTA DO BOCA

Benitez é aguardado ainda no transcorrer desta semana, mas tudo está dependendo, também, de uma resposta definitiva do Boca Juniors, que ficou de submeter a pretensão do Flamengo ao exame de sua diretoria.

UMA EXCEÇAO DO C. N. D.

A possível vinda de Benitez criaria uma situação difícil para a direção técnica do Flamengo, uma vez que o quadro já tem dois estrangeiros em seu elenco (Bria e Garcia).

Mas o sr. Francisco de Abreu acha que as dificuldades serão removidas — em virtude de uma permissão excepcional prevista pela lei dos 2/3 do C. N. D. admitindo a inclusão de 3 estrangeiros (limite máximo) nas equipes brasileiras.

Atleta argentino virá ao Brasil

CONVIDADO PARA PARTICIPAR DA SAO SILVESTRE

BUENOS AIRES, 28 — (AFP) — No próximo mês partirá com destino ao Brasil o atleta argentino Ezequiel Bustamante, convidado especialmente para participar da Corrida de São Silvestre, em São Paulo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 593 — QUARTA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 1951

TALVEZ ZEZINHO NO ARCO DO OLARIA

Itagoré, Jorge e Moacyr contundidos

Zezinho está sendo preparado para ocupar o arco do Olaria, no prélio de domingo, contra o Fluminense.

E' que Itagoré, o atual titular, encontra-se contundido e com poucas possibilidades de formar no jôgo contra o líder.

Em situação semelhante, estão Jorge e Moacir, que, juntamente com Itagoré, recebem tratamento especial do departamento médico.

LIMA E OSWALDO

Lima e Oswaldo, dois elementos que estiveram ausentes do encontro com o América, estão em franco período de recuperação, sendo bem provável a presença dos dois.

EM PETRÓPOLIS

Hoje, o Olaria treinará em conjunto, iniciando seus trabalhos para o importante jôgo de domingo.

Após o exercício, os jogadores rumarão para Petrópolis, onde aguardarão, concentrados, o momento de enfrentar o Fluminense.

O Botafogo pediu licença para excursionar

O Botafogo pediu à Federação Metropolitana de Futebol permissão para excursionar à Europa, a convite do U.S.T. de Stuttgart, campeão alemão, entre 20 de janeiro e 20 de abril de 1952.

VISITAS A ALEMANHA, AUSTRIA E SUIÇA

A temporada dos "alvi-negros" nos campos europeus terá inicio na Alemanha com jogos em Hamburgo, Frankfort e Munich devendo estender-se por outras cidades da Austria e da Suiça.

UM TORNEIO INTERNACIONAL PROJETADO PELOS TRICOLORES

E' pensamento dos dirigentes do Fluminense realizarem quando das festividades que marcarem o cinquentenário da fundação do clube, um torneio internacional de futebol.

SETE CLUBES NAS DISPUTAS

A princípio cogitam os paredros tricolores realizarem o torneio com a participação de sete clubes, sendo dois deles brasileiros. Agremiações representativas da Argentina, Uruguai, Inglaterra, Itália e Portugal completariam a lista de disputantes. Contudo, até agora não foram cogitados os nomes dos clubes, estando porém assentado para breve o início das consultas às Federações estrangeiras.

Dona Júlia Pinheiro: "Não há técnico escolhido para o selecionado"

A REPRESENTAÇAO DA F.M.F. FICARA' AOS CUIDADOS DO CAMPEAO DA CIDADE



Dona Julinha (dona Julia Pinheiro, chefe do Dep. Técnico da FMF) não gostou da novidade. Ficou indignada, mesmo, com a história, com a noticia que ontem andaram espalhando aos quatro cantos da cidade:

"— Eu nunca pensei em convidar técnico para a seleção carioca! Tanto mais que nem é atribuição minha; é do dr. Inocêncio, que é o presidente da entidade, ficando ao Departamento Técnico apenas o seguir".

— Crê que outra pessoa do Departamento Técnico poderia ter cuidado do assunto?

"Claro que não. Mesmo porque há uma decisão, datando de março e ratificada agora em setembro, dizendo que a representação da FMF no Campeonato Brasileiro ficará aos cuidados do time campeão...

E, em desabafo:

"Como é que um "balão" dêsse nasce assim de um momento para outro e engana tanta gente?..."

Citro desconhece movimento para forçar o lançamento de uma «Chapa de União»

JA' ESCOLHEU DIRETOR DE FUTEBOL PARA A SUA DIRETORIA: CORONEL JERÔNIMO BASTOS —— "TENHO COMPROMISSOS COM BOTAFOGUENSES", DECLARA O CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DO BOTAFOGO

O sr. João Citro, candidato à presidência do Botafogo, desconhece qualquer movimento tendente a evitar a luta eleitoral no clube com o lançamento de uma chapa única. Outrossim, já deu os primeiros passos no sentido de compor a sua diretoria, para o caso de ser eleito.

O DIRETOR DE FUTEBOL

Assim, por exemplo, já tem o nome para a direção do Departamento de Futebol do clube. Trata-se do coronel Jerônimo Bastos, veterano botafoguense com serviços prestados ao clube, que já foi convidado para ocupar o pôsto.

"TENHO COMPROMISSOS COM BOTAFOGUENSES"

Até ontem, o sr. João Citro desconhecia inteiramente qualquer movimento tendente a fazê-lo vice-presidente em uma chapa de conciliação com o sr. Ademar Bebiano, consoante era propalado, no correr do dia de ontem.

— "Mas, admitindo a hipótese de vir a ser consultado sôbre o assunto, qual a sua posição?"

— "Nenhuma atitude poderei tomar sem antes consultar aqueles que lançaram a minha candidatura. Tenho compromissos com botafoguenses que me procuraram e me fizeram candidato à presidência do Botafogo e, sòmente depois de desobrigado por êles, é que poderei pensar em desistir de concorrer ao pleito".



JORJINHO
Longa inatividade

Jorginho extrairá os dois meniscos

AFASTADO DO CAMPEONATO

Tendo que extrair os dois meniscos, o extrema Jorginho ficará inativo por muito tempo.

Dada a importância da intervenção cirúrgica que sofrerá, Jorginho não mais atuará neste campeonato.

O OLARIA CONCENTRADO

Visando o prélio de domingo com o líder, os dirigentes do Olaria deram início hoje ao regime de concentração para os seus jogadores.

O plantel "leopoldinense" está concentrado no Balneário de Bananal, na Ilha do Governador.

JANSEN E DEJAIR SERAO MANTIDOS NO TIME

Para o embate de domingo com o Canto do Rio, o Vasco apresentar-se-á com a mesma ala esquerda que formou contra o Boca Junior, ou seja Jansen e Dejair. O rendimento apresentado por esses jogadores quando do jôgo com os portenhos foi satisfatório, razão pela qual, apesar das boas condições físicas que ora apresentam Maneca e Chico, ambos serão mantidos contra os niteroienses.

A VOLTA DE ADEMIR

O retorno de Ademir à equipe cruzmaltina talvez só se efetue nos jogos do Torneio Rio-São Paulo. Todavia espera-se que no periodo de vinte dias, o atacante volte aos treinos.

MAIS UMA SEMANA PARA BEBIANO DECIDIR

E' esperado para quinta-feira da semana vindoura a definição do sr. Ademar Bebiano sôbre o apêlo que lhe fôra feito por inúmeros beneméritos para aceitar a indicação de seu nome como candidato à sucessão do sr. C. M. da Rocha na presidência do Botafogo.

Circulos ligados ao prócer "alvi-negro" garantem que o mesmo aceitará sua indicação e que o prazo por êle pedido para a definição prende-se somente ao fato de ser seu desejo na oportunidade apresentar sua plataforma.

DE VOLTA AO PRATA TANZI E ALVAREZ



ALVAREZ
Regressou a Montevidéu

Tanzi e Alvares, regressaram definitivamente à Argentina e ao Uruguai, respectivamente. A volta dos dois jogadores platinos prende-se ao fato de terem saldado seus compromissos com o Olaria e não terem os mesmos sido prorrogados.

A DATA DO EMBARQUE

O embarque do goleiro está previsto para a próxima terça-feira às 7 horas, devendo o atacante regressar sábado às 11,45 horas.

Faleceu o pugilista Roque Antunez

BUENOS AIRES, 28 — (U.P.) — Faleceu o "boxeur" amador Roque Antunez, que tinha o apelido de "O Tigre", em consequência de uma hemorragia cerebral causada, segundo se presume, pelos golpes que recebeu durante uma luta realizada no dia 22 do corrente.

O malogrado pugilista, horas depois do encontro, sentiu fortes dores de cabeça e foi internado na policlínica, onde faleceu domingo pela manhã.

CARLITO ROCHA CONTUNDIU-SE

Carlito Rocha contundiu-se. Aconteceu na residência do presidente botafoguense, num tombo desastroso. As dôres vieram no tórax, obrigando Carlito Rocha a um exame no Hospital dos Acidentados.

Depois dos exames e da radiografia, Carvalho Leite trouxe a informação tranquilizadora: "Graças a Deus, não houve nada. O presidente está em forma. "Seu" Carlito está passando bem. Com um bom descanso hoje, êle ficará apto a cumprir à risca a semana banguense."

Ontem mesmo Carlito já estava em General Severiano, exigindo empenho no individual da turma botafoguense — e contando aos amigos a história da sua leve contusão.

Gracie fará cursos gratuitos se houver apoio das autoridades

"Jiu-jitsu" para tôdas as bolsas do povo numa Academia Nacional Popular, com instalações amplas e confortáveis" — é o que promete Helio Gracie para dentro de dois meses.

O campeão desejaria, inclusive, fazer o ensino gratuito. Se, para isso, recebesse um auxilio dos poderes oficiais.

MENSALIDADES

Impossibilitado, Helio Gracie criará uma tabela, o quanto possivel, módica, acessivel ao povo, assegurando uma mensalidade minima de 200 cruzeiro para alunos menos abonados. Neste preço, estão incluidas tôdas as despesas, mesmo a de lavagem dos quimonos, que serão cedidos pela Academia.

Existirão aulas coletivas (de turmas numerosas), e individuais para os que quiserem um melhor aperfeiçoamento.

Helio deseja também incrementar a formação de professores e técnicos em "Jiu-Jitsu", para o que estabelecerá um curso especial inteiramente à parte.

"Ninguém deixará de aprender jiu-jitsu por falta de dinheiro", diz o campeão brasileiro

INICIATIVA PARTICULAR

A Academia Nacional Popular de Jiu-Jitsu funcionará no 17.º andar do prédio n. 151 da Avenida Rio Branco.

O imóvel já foi adquirido pelos irmãos Gracie.

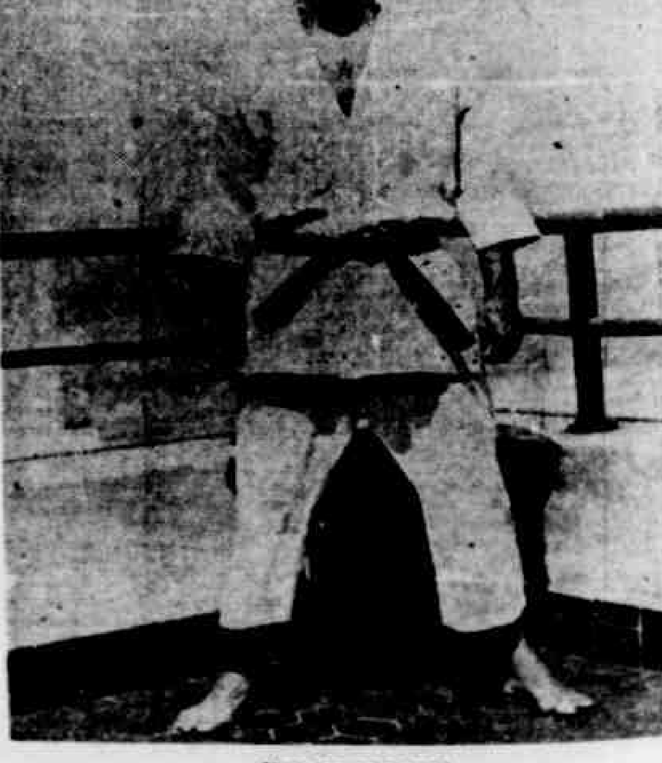
"Foi fruto do nosso esfôrço e de muitos anos de luta", diz Helio. "Nós a idealizamos e financiamos. Com tôdas as obras de instalação e adaptação deverá ficar na casa dos Cr$ 4 milhões".

OS PROFESSORES E CRITERIOS

As aulas serão ministradas pelos vários campeões forjados e educados na pequena Academia Particular dos Gracie, que vem funcionando há algum tempo, em espaço limitado, no proprio apartamento de Helio.

Afora êsses, os Gracie contratarão outros especialistas de nomeada, que garantirão um bom nível de eficiência na Academia Nacional.

"Uma coisa, porém, é certa — repetia Helio — e deve ser dita: daremos oportunidades a todos os verdadeiros talentos. Ninguém deixará de aprender por falta de dinheiro".



HELIO GRACIE
Jiu-Jitsu para todos

E' DA ALÇADA DO T. J. D.

A Assembléia Geral da F.M.F. não tomou conhecimento das ocorrências verificadas domingo em Teixeira de Castro — Concedido o aumento dos funcionários da entidade

A assembléia geral da FMF não tomou conhecimento das ocorrências havidas em Teixeira de Castro, por ocasião do jôgo Bonsucesso x Botafogo.

Na reunião de ontem, depois de resolvido o assunto que a motivara, o representante rubro-anil fez uma exposição do que sucedera.

O juiz Mário Viana, após o término do encontro, se dirigiu para o seu reservado, quando foi interpelado por um associado. Este teria dito: — "O sr. ganhou um apito de ouro. Agora vai ganhar uma medalha de ouro".

Nesse instante, Mário Viana teria se desesperado e, depois de abrir a porta de comunicação, esmurrado o assistente com um "box inglês". Logo a seguir — ainda de acôrdo com o representante rubro-anil — os policiais da P. E. passaram a agredir o público.

O representante do Botafogo, porém, contestou o exposto.

Disse que de fato alguém se dirigiu a Mário Viana. Este então abriu a porta e agrediu a pessoa que lhe falara. Correram os elementos da P. E. e separaram os contendores. Um outro sócio quis entrar na briga e a P. E., detendo-o por um braço mandou-o embora do local. Não houve a agressão ao público e não percebendo se fôra usado ou não o "box inglês".

Como o Bonsucesso havia proposto que a assembléia providenciasse sôbre os fatos havidos, o Botafogo propôs que a idéia não fôsse aceita.

Alegou o representante do Glorioso, ser o assunto de alçada do Tribunal de Justiça Desportiva.

O Flamengo acompanhou o voto do Botafogo e a proposta foi rejeitada.

Solicitou então o Bonsucesso que a exposição dos fatos constasse da ata.

Sôbre o tema que motivou a sessão da assembléia geral — o aumento de salários dos funcionários da FMF — resolveram os clubes aprovar a proposta do Sindicato e conceder as majorações solicitadas.